

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1855

Director-C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
 Nenhum compromisso partidário
 Nenhuma ligação oficial

End. telegraphico—"DIARIO"

Composto em machinas Linotype
 de "Linotype Mergenthaler G."

Impresso em machina rotativa
 Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora.
 (A primeira densa tipo instalada
 no Brasil.)

Redação — Administração e
 Officinas
 Praça da Independência—Recife
 Edifício do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondência — Afim de poder
 mais facilmente atender a
 interesses, recomendamos muito
 encarecidamente que toda a cor-
 respondência quer de redação, quer
 commercial (inclusive vales do cor-
 reio e ordens ou saques) seja en-
 direçada:

AO SR. GERENTE DO
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE
 (Se a correspondência absolutamente
 privada deverá trazer indicação no-
 minal).
ASSIGNATURAS — Preço para todo
 Brasil:

Anno 485000
 Semestre 255000
 Trimestre 135000



REGULADOR
FONT
 O GRANDE
 REMEDIO
DAS SENHORAS
TONICO RESTAURADOR
UTERINO
CURA DOENÇAS DO
UTERO
REGULARIZA A
MENSTRUACAO
CURA
DOES DE ESTADOS MORTIDOS
DOES ORGÃOS GENITAIS

Lto. n. 1925 em 26/7/1920

Conhecem que era o medica-
 mento de que necessitava

NOVE TESTEMUNHAS

Vila de Píloes 12 de Outubro de 1886.

Rm. sr. pharmaceutico José Fran-

cisco de Moura.

O fim da presente é tão somente
 agradecer-lhe o relevante benefício
 que acabou de receber com o uso do
 preparado ELIXIR DE CARNABA E
 SUCUPIRA COMPOSTO, por curar-me
 de tres incommodas de origem apy-
 litica, para as quizes já tinha usado
 diversos medicamentos sem que ob-
 tivesse melhora que garantisse meu
 restabelecimento.

Deparando com um annuncio do
 Elixir de Carnaba resolvi experimen-
 tal-o, porém no uso do primeiro vidro
 conheci que era o remedio de que eu
 necessitava, recebi usar mais um vi-
 dro, com o qual fiquei completa-
 mente restabelecido a que muito admira
 nesta localidade, attendendo a gravi-
 dade dos meus incommodos.

Sendo este meu agradecimento em
 testemunho da efficacia do citado pre-
 parado, autorizo-ve a fazer delle o
 uso que lhe aprouver.

de V. S. A. Amg. Gr. Otr.

Vicente C. de Lima.

Como testemunhas

José Hermínio Pereira — Fiscal.

Emílio Ferreira de Araújo — Artista.

Manoel Maria da Silva — Alferece.

Sulpicio Páez de Mello — Negociante.

José Tavares Adão — 1º suplente de

delegado.

Jodo Silvestre de Menezes — Nego-

ciante.

Jodo Epistola do Nascimento

Francisco Xavier P. da Cunha PAHO.

Agente do Correio.

Firmas recolhidas em 1887 pelo

Tabellião Fabio Epaminondas Monteiro

da Franca.

"LABORATORIO RABELO"

Vende-se em todas as pharmacias

e drogarias do Brasil.

Cura para dor de dentes

LUSTOSA

Infalivel! A dor passa em o minutos!

Ideal para as crianças

Todas as mães devem ter em casa

um tubo (25000) para 10 applica-

ções de tão util medicamento!

PROCURE NA SUA PHARMACIA

Pó de ARROZ

é o melhor e não

é o mais caro.

Adherente, e mul-

to perfumado.

A' venda em todo

o Brasil.

O SEGREDO DA BELLEZA!

Para todas as divinas creaturas o talisman com que
 conservam com zeloso cuidado os segredos da belleza é
 o "POLLAH" — o creme da American Beauty Academy.

Elle dá á cutis a ideal suavidade do pego, fazendo desap-
 parcer as imperfeições da cutis.

Para maior efficacia do emprego do Creme POLLAH, remette-
 remos gratuitamente, a quem nos enviar o endereço, o livrinho "A
 Arte da Belleza": nelle se encontram todos os conselhos para hy-
 giene e embelezamento da cutis e cabellos.

Corte este "coupon" e remetta aos srs. Representantes da
 American Beauty Academy — Rua 1.ª de Março, 151, sobrado. —
 Rio de Janeiro.

NOME CIDADE
 RUA 7800678003000

A MODA

A ELEGANCIA NO LUTO — Fa-
 zimento, o luto é hoje encarado com
 muito menos severidade, e, de facto,
 elle não symbolisa, em absoluto, o
 sentimento; é uma mera formalidade
 social, e assim, não ha motivo para
 ser usado por longo tempo.

O luto moderno é leve, sóbrio e
 elegante, nada de excessos de cre-
 pes, de lãs pesadas ou de chorões
 desgracados. O crepe da China,
 molle e flexivel, e o vaporoso e ao
 mesmo tempo resistente "Georgette",
 prestam-se, especialmente bem,
 para estes vestidos, que modelam a
 silhueta imprimindo-lhe discreta ele-
 gancia.

Estes trajes de luto requerem es-
 crupulosa simplicidade e modestia;
 as mangas devem ser compridas e o
 decote pequeno.

A moda determinou, muito reflecti-
 damente, que se contornem as orlas
 das mangas e do collo com um pe-
 queno friso de crepe branco; este
 detalhe, além de ser interessante, é
 util e pratico; impede a fazenda ne-
 gra, quando humedecida pelo suor,
 de nodar a pelle.

Com o vestido de luto precisa-se
 ter muito cuidado em escolher o fer-
 ro, o qual só pôde ser de boa sêda,
 do contrario desbota e estraga a rou-
 pa branca.

Uma "toilette" de luto feita em
 crepe "Georgette", artisticamente
 "drapée" ao lado, onde se prende
 uma fivella, revestida de crepe, é
 um bom vestido para figurar no
 guarda-roupa da mais exigente so-
 nhora.

Quanto ao chapéo, é preferivel o
 modelo pequenino: "cloche", "to-
 que", ou ainda o modernissimo "troi-
 teur", em cujo bordo se prenderá gra-
 ciosamente um longo véo de fina
 "mouselline". Os sapatos feitos em
 pellica fosca, acompanhando muito
 bem a sobriedade deste conjunto,
 que, por ser triste, não deixa de ser
 distincto.

A severidade do luto está nas
 joias; não se comprehende, que,
 acompanhando negras vestes ornadas

PONTE DA BOA VISTA! — Pápe o
 bondi... Preciso entrar na PRIMA-
 RA, pois quero admirar as ultimas no-
 vidades Parisienses adquiridas poscal-
 mente pelo chefe da casa.

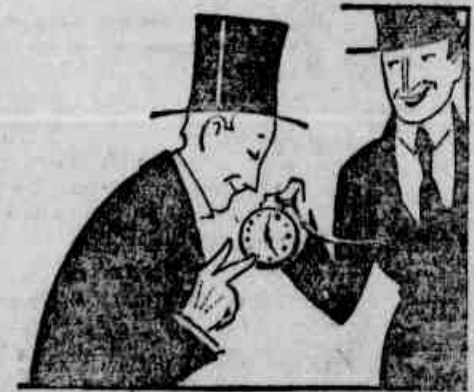
EPILEPSIA

O unico remedio de
 real effeito e de re-
 sultados immediatos
 é o Antiepileptico Barach, como pro-
 vam milhares de attestações — Corres-
 pondencia: E. BARACH, Avenida Mem
 de Sá n. 171 — RIO.

SELLOS DO BRASIL



Desejamos comprar em lotes, archi-
 vos ou colleções, assim como collec-
 ções Universaes importantes. Em fe-
 vereiro faremos uma viagem ao Norte.
 Queiram pois trocar correspondência
 desde já com Sanchez & Comp.
 Av. Anhangabahu' n. 7 — São Paulo.



RUA NOVA, 223
JOALHERIA REGULADOR DA MARINHA

PARA AS FESTAS

RELOGIOS DE
 OURO, PRATA E
 NICKEL

das marcas mais
 afamadas! Rico
 sortimento de
 Joias finas e afi-
 ligas para presen-
 tes
 Importação dire-
 cta! Verifiquem
 os nossos preços!

Cabellos brancos?

Oh! que horror. Mas, não se affija, está nas vossas mãos

fazel-os desaparecer. A Inegual

AGUA FIGARO

ideal das unthuras, restituirá ao vosso cabelo ou barba a sua cor

primitiva, perfeitamente natural, prota, castanho escuro ou

claro, conservando o seu brilho. A applicação de AGUA FIGARO é

rápida e duradoura. Usa a AGUA FIGARO, preferida pela sua

exceellença, ha mais de 20 annos, e serla sempre jovem

A' venda nas PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS

Os redactores, empregados e operarios do
 "DIARIO DE PERNAMBUCO", "JORNAL DO COM-
 MEROIO", "A RUA" e "A NOTICIA"
 estão seguros contra accidentes no

Lloyd Industrial Sul Americano

A mais poderosa Companhia de Seguros contra accidentes
 Unica que tem deposito de Rs. 400.000.000 no Thezouro Federal, e,
 posto medico de socorro em sua Agência:

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, N.º 274

tempo, sendo logo substituido pelo

branco.
 A fazenda preta longe está de ser
 economica: empoeira, mancha e des-
 bota com inivel facilidade; é talvez
 por isso que, para o futuro, a moda
 lançará o luto chinês — o branco pu-
 ro, sem adornos nem requintos faci-
 los.

Se hoje assim fosse, quanto allivio
 não sentiriam as creaturas, que a es-
 ta hora, além de terem a alma amara-
 gurada pela dolorosa perda de um
 ente querido, experimentam um ter-
 rível mal estar devido a este preta
 dos vestidos, que retem o infernal
 calor deste esbraseante verão.

Para as crianças, o luto é todo em
 branco, com uma pequenina nota em
 preto, podendo ser esta nota, um la-
 ço, uma roseta ou uma flor que se
 muda de vestido para vestido. Isto
 não quer dizer que se não possa ves-
 tir uma criança toda de preto ou de
 preto e branco, pelo facto de estar
 de luto. O que queremos dizer é
 que uma "toilette" toda em branco,
 desde o chapéo ao calçado, é luto pa-
 ra uma criança. — ELITA.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA N. 205

Informam-nos que em assembléa
 geral realizada no dia 28 de novem-
 bro á rua Marcello Dias n. 311, 4.º
 andar, foi reorganizada esta socieda-
 de civico-militar, ficando organiza-
 da directoria com os seguintes mem-
 bros: presidente — coronel Theodo-
 miro S. Silva; vice-dito — capitão
 Flavio Lisboa; 1.º secretario — Ar-
 mando Vianna; 2.º dito — Durval So-
 breira; thesoureiro — Tiburcio Oli-
 veira; vice-dito — José de Luna.

RENY

Extingue sardas, pannes, rugas, cravos, espinhas e
 manchas da pelle

Approved pelo D. N. de Saude Publica e premiada na Exposição
 Internacional do Centenario
 App. D. N. S. P. em 6-11-922, sob n.º 1090

MALEITOL

Cura maleita em seis dias
 App. D. N. S. P. em 12-6-922, sob n.º 597

NAS DROGARIAS E PHARMACIAS
GALVÃO & C. — AV. S. João, 145 — S. PAULO
 1 VIDRO PELO CORREIO, 15\$000

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE

VANADIOL
 ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
 O MELHOR FORTIFICANTE

LEMA: — "Vender Barato Para Ven-
 dor Muito!" Esta realidade será perfeitamente
 distinguida, comprando-se n.º
 PRIMAVERA. Sempre novidades em Pa-
 zendas, Hludozas e Modas.

LINDOS TECIDOS

Phantasias para vestidos

Tudo no rigor da Moda

CASA GONDIM

Centro Agricola

PLANTAS — de enxertia e caroe
 CEMENTOS, FLORES E FRUTAS
 REMEDIOS PARA ANIMAES
 REPRODUTORES de raça

VACINAS, contra Manqueira e Carbunculo
 MANGUEIRAS, inglesas, de borracha, para rega
 de gramados e jardins.

RUGALYPTUS
HARDMAN & O.
 RUA DA IMPERATRIZ, 279 — RECIFE

Apparatos para Ph. graphia e Telepho-
 nia sem fio

Systema Telefunken

Temos sempre em stock

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, N.º 274
JA' FORNECIDAS:

48 Estações para o Lloyd Brasileiro.

60 Estações para o Governo Federal.

6 Estações para o Ministerio do Estado.

7 Estações para o Ministerio da Guerra.

LEITE DE COLONIA

De STUDART & O. de Manaus

O unico que extingue as sardas,
 espinhas e manchas do rosto
 Muito perfumado e faz desap-
 parecer o mau cheiro das
 axillas

USE UMA VEZ
 A' venda nos armazinhos e
 pharmacias

AGENTE — EDUARDO PEREIRA

Thermometros para febre
 só confiem no
 "GABELLA, LONDON"

ODORANS
 DENTIFRICO MEDICINAL
 O unico que evita a carie e o mau
 hálito
 A experiencia custa:
 Liquido 3\$000
 Pasta 2\$500

LOTERIA só da BAHIA

CANTOES DE FANTASIA e POSTAES
 Não comprem antes de ir á Papae-
 ria Ingles, á rua 1.ª de Março, 67.

PASTA

DENTI-

FRIOIA

Donol

CONSERVA
OS DENTES
DESINFECTA
A BOCCA

ANIL PARA ALVEJAR ROUPA BRANCA

COMP. PRODUTOS QUIMICOS *Fabris & Cia*
 S. PAULO - RIO

Oleos lubrificantes

Volgaline Nobel
CANOGA

Premium Spidoleine
RUSSOS e AMERICANOS

QUALIDADES GARANTIDAS

Unico representante: **Fredo W. Riether**
 Rua 15 de Novembro, 159

Acceta representações nacionaes e
 estrangeiras

Corresp.: Portuguez, Deutsch, English

Neurosan HILDEBERTO

(ELIXIR)
FORMULA DO PHARMACEUTICO HILDEBERTO
VASCONCELLOS

Poderoso tonico dynamogenico a base de glicero-
 phosphatos, formiatos, nucleinato e vanadato de
 sêdo vehiculados em licor de guaraná e kola
NEUROSAN — Empregado com successo nos exgotamentos, fra-
 queza geral, falta de appetite, de memoria, neuro-
 thesia, debilidad, reobismo.

NEUROSAN — Poderoso tonico das mulheres gravidas.

NEUROSAN — Augmenta o leite das nutrices.

NEUROSAN — Usado, com successo, na fraqueza genital.

NEUROSAN — Tonico dos Nervos e dos musculos.

O effeito do **NEUROSAN HILDEBERTO** é rapido e duradouro,

observando em poucos dias o augmento do peso, de vivacidade de

espírito etc.

As condições geraes do organismo melhora rapidamente, des-

apparecendo a incapacidade para pensar ou trabalhar.

Uma cura do **NEUROSAN** de um mes produz um augmento

de peso que pode ir até 3 kilos.

Fabricantes e depositarios:

VASCONCELLOS & CARNEIRO

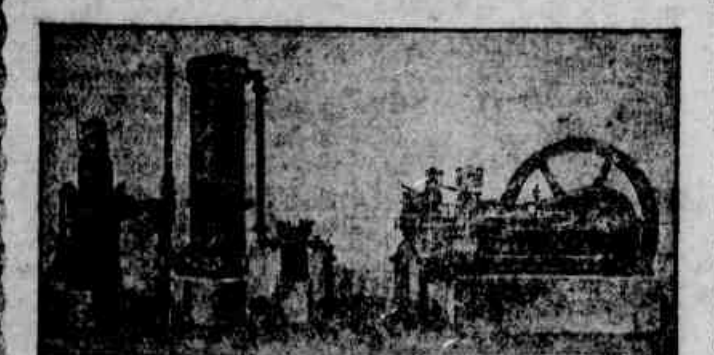
RUA DA AURORA, 457 — RECIFE

Motores OTTO

DA
MOTORENFABRIK DEUTZ

Primeira e maior fabrica especialista do mundo

FUNDADA EM 1864



FORÇA MOTRIZ MAIS BARATA PARA INDUSTRIA
 E LUZ ELECTRICA

Installações a gaz pobre, construção moderna e
 aperfeçoada, trabalhando com lenha, pó de serra,
 residuos, bagaço, cascas, etc.

Simplicidade extraordinaria.

Durabilidade incomparavel.

Segurança absoluta de serviço.

Offerecem-se todas as garantias.

Sociedade de Motores Deutz

OTTO LEGITIMO, Ltda.

RECIFE — Avenida Marquez de Olinda, 150

AGUARDEN

a Exposição de objectos para
 presentes que será iniciada
 a 15 deste mez pela

CASA GONDIM

Vende-se dois

Tratam: rua Imperial, 617

Moda e preç. e rebendentes

Rua Barão de Victoria, 155

MUTILADO

ILEGIVEL

Diário Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem annos hoje?

Hierothey Carneiro Leão, filho do sr. dr. Pedro Augusto Carneiro Leão, director do Instituto Carneiro Leão; sr. Leônidas Joaquim Antunes; I. Joseph de Sousa Leão, esposa do sr. Gonzalo de Sousa Leão; Lygia, filha do sr. capitão Alfredo da Fonseca Freire, secretario do Hospital Militar desta região; d. Delphina Cavalcanti de Albuquerque Baptista, esposa do sr. coronel Estevão Barreto Baptista, commerciante nesta praça; sr. Antonio Ferreira Gilio; sr. Euzébio da Silva Gusmão; senhora Elisabeth do Nascimento Vaz Manso, filha do sr. José Vaz Manso; senhora Maria Adelaide de Sousa Brasil, irmã do sr. José de Sousa Brasil; o jovem Arion B. Bahia, filho do soso coestadano dr. Arthur Bahia; Luzia Ribeiro Freire, filha do sr. capitão Alfredo da Fonseca Freire, secretario do Hospital Militar desta região; sr. Arthur Wanderley Azevedo Passos; senhora Bita de Albuquerque Soares; sr. Manoel Moraes Sarmiento, chefe de machinas do vapor "Polotas"; senhora Oliva Brasil de Mello.

Fazem annos amanhã:

Sr. Sylvio Carlos Cavalcanti de Albuquerque, secretario do engenheiro do gaz; Antonio Carlos, filho do sr. Francisco de Paula Pereira, funcionario federal e de d. Albertina Coelho Pereira; d. Alcega C. Telles, prof. publica no Brejo da Madre de Deus e esposa do sr. Manoel F. Telles; sr. Oscar de Siqueira, alumno do "Gymnasio Ayres Gama"; sr. Ignacio Mendes; sr. Aristides Nogueira Lima, chefe de secção da "Pernambuco Tramways"; coronel Elyseu Jaimes; Iracema, filha do sr. Arthur Nogueira Lima, 1.º escriptario da secretaria da Prefeitura municipal do Recife; mlle. Neida França, filha do sr. Eronides França, funcionario da Alfandega deste Estado; mlle. Maria do Carmo Allain Teixeira, apliceada alumna da Escola normal official e filha do sr. Pedro Allain Teixeira, operario e estimado concelheiro municipal; senhora Maria Dulce Teixeira, cnhada do sr. capitão Simplicio Luna; sr. Augusto Manta Soares; senhora Carmelita Fonseca Mendes.

Transfere, hoje, o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Francisco

UMA LONGA LISTA

Primo do ventre, indigestão, enxaquecas, acidez de pillo, ictericia, náuseas, doença de pillo, nervosismo, falta de appetito. A Pilula do Dr. Ayer só indica para remover estes incommodos. Actuam suavemente com facilidade e segurança.

Távares da Cunha Mello, juiz federal na secção deste Estado.

A senhora Maria do Carmo Allain Teixeira diflicta filha do dr. Pedro Allain Teixeira, operoso concelheiro municipal e advogado em o nosso fôr festiva amanhã seus annos.

Completa annos amanhã o concelheiro católico dr. Bartholomeu Anacleto.

Passa, hoje, o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Jannet Gouveia, prefeito do municipio de Palmares e concelheiro eleito, ali.

Assiste ao decurso de seu anniversario natalicio, hoje, o illustre sr. dr. Leopoldo Pires Ferreira, professor de portuguez do "Collegio Santa Margarida", da "Escola Normal Pinto Junior" e de outros estabelecimentos de ensino.

Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Aldina Neves, esposa do sr. João A. Baptista de Lyra, funcionario da Intendencia do Banco Nacional Italiano, aproveitando a oportunidade, o filho casal levou a pia baptismal o seu primogenito Marcello. A noite houve recepção em casa dos avós paternos e interessante ceia na vizinha cidade de Olinda.

NASCIMENTOS

El nascido Iyonne, filha do sr. tenente Domingos Pessoa Guedes e da sua exma. esposa d. Alayde de Almeida Guedes, residentes a rua Gervasio Pires, n. 47, nesta capital.

BAPTISADOS

Foi levado hontem sabado a pia baptismal na matriz de Afogados a interessante criança, Maria José, filha do sr. Miguel Monteiro, guardas Livros desta praça e de sua digna consorte d. Cepha Monteiro.

Foram padrinhos d. João Moura Nipo de Garanhuns e a senhora Beteia Siqueira.

A cerimonia foi ministrada pelo v. mo, padre Fernando Muller, viário da freguesia.

Na matriz da Boa Vista será hoje levada a pia baptismal a interessante Maria Erine Hartman (Dashiha), filha do sr. Nleomedes Hartman, repórter politico desta folha, e de sua munda esposa d. Benvidina Hartman.

Servirão de padrinhos a pagueira cav. Gaeleto Moscarelli, consel do Uruguay neste Estado, e sua esposa I. Theresinha Santolanni Moscarelli. Para a apresentação da baptizada a senhora Rosa Davier.

ASSOCIAÇÃO

Cooperativas dos funcionarios publicos — Reunio a 10 do corrente a Diretoria desta sociedade tomando conhecimento do balancete referente ao mez de novembro proximo findo, ao qual está lavrado o parecer do conselho fiscal.

Activo — Emprestimos 1.177.460; propriedade social 57.778.000; moeda 1.420.000; secção predial... 12.030.000; titulos a receber... 8.000.000; adiantamentos... 4.374.000; caução 20.000; caixa... 1.728.100; somma 1.263.678.400.

Passivo — Obrigações preferenciaes 852.700.000; fundo de donativos... 191.133.000; Banco do Recife... 40.000.000; fundo de garantia... 135.144.100; garantia especial... 28.687.600; donativos 11.500.000; deposito 3.918.700; somma... 1.263.678.400.

A directoria deliberou, unanimemente, conferir o diploma de socios honorarios ao "Jornal do Commercio" e a "Noticia", a exemplo do que fez com relação ao "Jornal do Recife", "Provincia", "Diário de Pernambuco" e outros jornais.

No alludido mez de novembro foram admittidos os seguintes socios: Maria Judith de Araújo, Joel Fructus da Silva, Leopoldina Augusta Alves Guimarães, padre Manoel Gonçalves da Costa Lima, dr. Sebastião José Bozerra Cavalcanti Filho, Francisco II. dos Santos Villaga, Adella Gama, Francisco José Santiago, Theodorino Fragoso Silva, Manoel Alves de Queiroz, Fernando Griz, Alberto Pinto de Lemos e dr. Liberalino de Almeida.

VIAJANTES

Dr. Ulysses Pernambuco — Em companhia de sua exma. familia viajara depois de amanhã, para Garanhuns, onde se demorará alguns dias, o provento clinico psychiatria dr. Ulysses Pernambuco, director de nossa Escola normal official.

Para o sul do país viajara hoje, no Itaquera, nosso joven confrade do "Jornal do Commercio" desta cidade, sr. Jayr de Oliveira.

Val em visita a sua exma. familia residente em Montes-Clares, no Estado de Minas-Geraes.

Dr. Cleber B. de Mello — Passagreiro do "Curvello", está viajando desde as primeiras horas do hoje para a metropole do país, onde vai comissionado pelo governo do Estado, afim de estudar a organização dos gabinetes de investigações e capturas, o illustre moço dr. Cleber Brazileiro de Mello, nosso ex-companheiro de redacção e delegado de policia do 3.º districto da Capital.

O bota-fôra da distincta autoridade foi muito concorrido, tendo-se feito representar o exmo. sr. governador do Estado.

Com destino a Natal, aonde vão em visita aos seus paes, seguiram hontem, pelo Itaquera os bachareis recém-diplomados Cussy Junior e J. Fernandes Vieira.

Da Europa, onde se encontrava a passeio, voltou pelo Curvello a esta capital, o dr. Joaquim Inojosa, nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio" e nosso companheiro Austro-Costa.

Seguindo no Curvello para o sul do país enviou-nos seu cartão de despedida o sr. Possidonio Cavalcanti.

Regressou hontem a Limoeiro do Norte, onde residem seus paes, afim de passar as fôrrias lectivas, a senhora, Nayde Ramos de Vasconcellos, applicada alumna da escola "Pinto Junior", em cujo estabelecimento acaba de ser approvada nas materias que constituem o terceiro anno do curso normal.

Em viagem de recreio seguirão hoje para a cidade da Itabaryna (Parahyba) o dr. Joaquim Inojosa, nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio" e nosso companheiro Austro-Costa.

Regressou hontem a Limoeiro do Norte, onde residem seus paes, afim de passar as fôrrias lectivas, a senhora, Nayde Ramos de Vasconcellos, applicada alumna da escola "Pinto Junior", em cujo estabelecimento acaba de ser approvada nas materias que constituem o terceiro anno do curso normal.

Em viagem de recreio seguirão hoje para a cidade da Itabaryna (Parahyba) o dr. Joaquim Inojosa, nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio" e nosso companheiro Austro-Costa.

Regressou hontem a Limoeiro do Norte, onde residem seus paes, afim de passar as fôrrias lectivas, a senhora, Nayde Ramos de Vasconcellos, applicada alumna da escola "Pinto Junior", em cujo estabelecimento acaba de ser approvada nas materias que constituem o terceiro anno do curso normal.

Em viagem de recreio seguirão hoje para a cidade da Itabaryna (Parahyba) o dr. Joaquim Inojosa, nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio" e nosso companheiro Austro-Costa.

Regressou hontem a Limoeiro do Norte, onde residem seus paes, afim de passar as fôrrias lectivas, a senhora, Nayde Ramos de Vasconcellos, applicada alumna da escola "Pinto Junior", em cujo estabelecimento acaba de ser approvada nas materias que constituem o terceiro anno do curso normal.

Em viagem de recreio seguirão hoje para a cidade da Itabaryna (Parahyba) o dr. Joaquim Inojosa, nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio" e nosso companheiro Austro-Costa.

Regressou hontem a Limoeiro do Norte, onde residem seus paes, afim de passar as fôrrias lectivas, a senhora, Nayde Ramos de Vasconcellos, applicada alumna da escola "Pinto Junior", em cujo estabelecimento acaba de ser approvada nas materias que constituem o terceiro anno do curso normal.

Em viagem de recreio seguirão hoje para a cidade da Itabaryna (Parahyba) o dr. Joaquim Inojosa, nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio" e nosso companheiro Austro-Costa.

Regressou hontem a Limoeiro do Norte, onde residem seus paes, afim de passar as fôrrias lectivas, a senhora, Nayde Ramos de Vasconcellos, applicada alumna da escola "Pinto Junior", em cujo estabelecimento acaba de ser approvada nas materias que constituem o terceiro anno do curso normal.

Em viagem de recreio seguirão hoje para a cidade da Itabaryna (Parahyba) o dr. Joaquim Inojosa, nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio" e nosso companheiro Austro-Costa.

Regressou hontem a Limoeiro do Norte, onde residem seus paes, afim de passar as fôrrias lectivas, a senhora, Nayde Ramos de Vasconcellos, applicada alumna da escola "Pinto Junior", em cujo estabelecimento acaba de ser approvada nas materias que constituem o terceiro anno do curso normal.

Em viagem de recreio seguirão hoje para a cidade da Itabaryna (Parahyba) o dr. Joaquim Inojosa, nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio" e nosso companheiro Austro-Costa.

Regressou hontem a Limoeiro do Norte, onde residem seus paes, afim de passar as fôrrias lectivas, a senhora, Nayde Ramos de Vasconcellos, applicada alumna da escola "Pinto Junior", em cujo estabelecimento acaba de ser approvada nas materias que constituem o terceiro anno do curso normal.

Em viagem de recreio seguirão hoje para a cidade da Itabaryna (Parahyba) o dr. Joaquim Inojosa, nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio" e nosso companheiro Austro-Costa.

Regressou hontem a Limoeiro do Norte, onde residem seus paes, afim de passar as fôrrias lectivas, a senhora, Nayde Ramos de Vasconcellos, applicada alumna da escola "Pinto Junior", em cujo estabelecimento acaba de ser approvada nas materias que constituem o terceiro anno do curso normal.

Em viagem de recreio seguirão hoje para a cidade da Itabaryna (Parahyba) o dr. Joaquim Inojosa, nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio" e nosso companheiro Austro-Costa.

Regressou hontem a Limoeiro do Norte, onde residem seus paes, afim de passar as fôrrias lectivas, a senhora, Nayde Ramos de Vasconcellos, applicada alumna da escola "Pinto Junior", em cujo estabelecimento acaba de ser approvada nas materias que constituem o terceiro anno do curso normal.

Os progressos da Aviação



O tenente aviador A. J. Williams, que acaba de obter o "grande premio classico" dos Estados Unidos cobrindo n'uma hora 243,67 milhas.

Cançoneta, por Maria de Lourdes Lima.

O futuro delegado, monologo, por Anna Regina de Souza.

De Joelhos, nocturno de Misael Domingues, flauta e piano, por João Ramalho e d. Regina Ramos.

La se foi tudo, monologo, por Antonia Regina de Souza.

O Guarany, fantasia da opera de Carlos Gomes, pela orchestra.

A montrosia, drama, por Cosmiuho Barbosa, Maria de Lourdes Borba, Antonia Regina de Souza, Domicia da Costa e d. Regina Ramos.

Da 22 — Continuação da Semana Eucharistica e chrisma.

Da 23 — Missa de primeira communhão pelo exmo. sr. bispo com pregação.

Da 24 — Festa da Padroeira. A's 6 horas, missa e communhão geral; a's 9 horas, solenne pontifical, sermão, etc.

Da 25 — Solenne Te-Deum com acção pontifical, sermão pelo exmo. sr. bispo e benção do Santissimo Sacramento.

Da 26 — Missa e communhão geral; a's 7 horas, missa e communhão geral; a's 12 horas, procissão solenne do Santissimo Sacramento. Em seguida em cortejo da Semana Eucharistica.

No monumento será collocada uma lapida com a seguinte inscripção:

"Ao rei immortal dos seculos — Christo Redemptor, a virgem Mãe Dolorosa e do seu unico espcio São José, todo amor e gratidão da companhia de Timbauba, 1873 — 1923."

Será preizador da Semana Eucharistica o frei Casemiro, da Ordem de São Francisco.

Serão auxiliares os padres conegos José Carlos Marinho, Mariano Araújo José Fonseca, Fernando Passos, frei Estanislau Martins e um religioso benedictino.

Communhão das Associações religiosas durante as missas:

Da 27 — Apostolado.

Da 28 — Via unio.

Da 29 — Patroado da Immaculada Conceição.

Da 30 — Confraria das Dores e Doutrina Christa.

Da 31 — Conferencia de São Vicente de Paula.

Nas proximidades da matriz haverá uma barraquinha em beneficio das obras da matriz.

CULTO AOS MORTOS — Serão realizadas missas, amanhã, por alim de:

D. Rosa Sommariva Ferreira, a's 6 horas, na igreja da Penha (7.º dia);

D. Ilydia Nogueira da Gama, a's 8 horas, na matriz da Boa Vista (7.º dia);

Carlos Theophile do Nascimento, a's 7 horas, na igreja da Madre de Deus (7.º dia);

Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, a's 7 1/2 horas, no convento de São Bento, em Olinda (30.º dia).

IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DA BOA VISTA — Reune-se hoje a's 10 horas, em seu consistorio esta veneravel irmandade afim de dar posse a nova mesa Regenda para o anno compromissado de 1923 a 1924.

O irmão juiz cel. Ernesto Loyola pede o comparecimento de todos os irmãos da velha e nova mesa regedora.

Estudos & Opiniões

TRABALHO E SAUDE

O trabalho, em arte, em sciencia ou sob qualquer outro ponto, primeira convergencia sobre quem o pratica além de influxos irradiados de fora, como irmana em aspecto igual a massa fôica do encanto. O trabalho é o irmão rudo da beleza.

O ritmo do gesto sempre o mais mo do infatigavel mourelador, pelo espirito ou pelo braço, pelo sentimento ou pela materia bruta, o trabalho intellectual como o manual, em ambos, os laços de eurythmia se unem porque em ambos o mesmo sopro de energia se esboça e cresce, a movimentação de fôrças, aparentemente diversas, em intimidade se somam, se igualam, são as mesmas. O aspero trabalho corporal na sua apparencia grosseira e inexpressiva do momento enuncia na demorada contemplação.

A phrase atheniense, duclil, agora, immortal seduz e amansa a fôrça que passa, lerda ou tumultuosa, encerra no dentro de si mesmo a divina scintilla, mas em ambos os trabalhos mental ou manual, o prego que a Natureza exige em paga é o mesmo.

O pensamento domina porque é de fonte extra-matereal, é de origem diflicada, nem de origens immunes, nem das longinquas paragens onde existe a eterna voz do silencio, o eco das cousas immateriaes. A eleição da vida em seus moldes de imperiosidade cria-se no cerebro humano mas o alicerce está na fôrça material, no lado positivo. Ambos os trabalhos, de pensar e de orientar ou

"LACRIMA CHRISTI"

CONSTANTINO
E' o unico vinho do Porto preferido para as festas de Natal e Anno Bom
Exijam sempre a marca
"CONSTANTINO"
A' VENDA EM TODA PARTE
Agentes para os Estados do Pernambuco, Parahyba, Maceió e Natal
CARLOS NASCIMENTO & C.
EDIFICIO DO BANCO DO RECIFE, SALA, 20, 2.º — Telephone 1945

TO THE BRITISH AND AMERICAN COMMUNITY AND ALL SPORTMEN

We recommend our strong type of shoe that we are just putting on the market to fill a long felt shortage in the national shoe industry.



This shoe is manufactured according to the latest style of brogue shoe which is now the vogue both in the States and England.

It can be used as:
a business shoe.
a walking shoe.
and the real shoe for all kinds of SPORT.

ASK YOUR SHOEMAKER FOR STYLE NUMBER X 3243

Important to verify the name POLAR on the sole

On sale in "CASA FERREIRA"

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 114

Junto do "Banco Ultramarino"

O de agir e concretizar pela acção physica compensa o lado crespo e impetuoso da existencia. Sem o trabalho o mundo diminuiria de valor. O continuo descanço desvitaliza e escheta as maiores virtudes.

No pantano da vida só se exalçam e fulguram as flores do movimento e da pertinacia. Sob o sol nada é grande sem esforço e vontade autonoma, irradiante e seductora. A saúde deseja o sol e o movimento, a luz e a acção. Em todos os campos da vida a agitação é a expressão do valor e victoria.

Alinda bem que o mecanismo intimo da personalidade vibra e ascende para a perfeição quando o fogo do pensamento flameja intenso, culturanço a virtude ou assumindo gestos heróicos e decididos. A estagnação mental ou physica é a morte, é a sabedoria do malaventurado pessimismo ou da infucada indolencia.

Ha uma multidão ainda enorme de individuos improduttivos, soffres ao ló da vida, vegetativos, os encarcerados chronicos dos hospitais de alienados, os presos sentenciados, os asylados de fôrças moraes. El' preciso que todos esses individuos se agitem no trabalho e produza, pouco que seja mas não fiquem a resto da vida como estatuas ambulantes e sugadoras. Necessitam de uma colonia de alienados e de um grande recolhimento para vadios de toda a casta. Em Vargem Alegre, Estado do Rio, ha um asylo-colônia que tem dado os mais auspiciosos resultados. Com os seus trabalhos de agricultura, olaria, saparias e confeções de roupas e trabalhos de agulha varios, os internados produzem o rendimento medio de quarenta contos annueis.

Precisamos tambem entre nós de uma dessas colonias, tipo modelar. Outro problema de saúde e trabalho é o das nossas creanças internadas nos estabelecimentos escolares. Ha rarissimas excepções na educação physica de nossas educandas.

Sel de um collegio nosso muito concluido onde não ha recreio suficiente para as internas, menos de uma hora por dia de ar puro e possuindo um vastissimo parque arborizado e ainda mais dando alimento solido ás sete da noite é meia hora após o recolhimento para dormir! E' chocante e admiravel em nossos tempos de tamanha cuidada com a hygiene social. E por isso mesmo é que vemos as nossas collegias em geral amaldiçoadas, sob um regimen rudo e demolidor, da fôrça physica e mental. As danças classicas, a gloria da Hellade heróica, o modelo constante para as esculpturas esplendidas de Tanagra, Mirina ou de Pergamo, as danças que formam a delicia da velha alma hellenica, bem poderiam ser entre nós, com accentuado relevo, cultivadas e amadas.

A saúde como bem primeiro da vida encerra como dogmas secretos e insuperaveis tudo que da belleza, harmonia, arte, enfim. E o sonho de todos os athenienses illustres que souberam ser bellos a fôrça era o cultivo intenso do corpo, dando-lhe modelagem agil e energica para assim erguer o pensamento ás mais altas regies da pura philosophia, a se pressão mais interessante do idealismo humano. A fôrça da humidade é sempre inferior á da energia e não é com os genios de subervênica que se pode erguer acima da banalidade um espirito infatigavel.

E' com a fôrça do trabalho intenso, rudo mesmo, temperando o corpo e a alma, dando seiva pelo estimulo generoso, tirando as arestas perigosas, é assim que a vida se firma salutar e forte pelo trabalho activo que, regulado, fôrça temperamentos excepcionaes, dominadores e justicieros.

Adalberto Cavalcanti.

DENTISTA

Communico aos meus amigos e clientes, que durante a minha estadia temporaria no Rio de Janeiro, fica como meu substituto o meu collega e amigo dr. Rodrigues da Costa para quem peço a mesma attenção e confiança com que me distinguiram.

Dr. G. N. Butler.

BOM NEGOCIO

Tendo de reassumir o cargo para o qual o governo me reintegrar é não podendo estar a frente da Papeteria Agiliza, transpassei o negocio a quem apresentar proposta vantajosa.

Para informaçães na mesma Papeteria, a rua 1.ª de Março, 67.

Maria Mello.

VINHO

1000

PHOSPHATADO

DE WERNECK

Anemia
Lymphatismo
Debilidade

PODEROSO TONICO
FORTIFICANTE

Petroleo Dorcet

PERFUME SUAVE

E' de effeito positivo contra a queda dos CABELLOS

O mais poderoso eliminador da caspa.

Vende-se em todas as casas de 1.ª ordem

(Corte este annuncio e mande-o a Coelho, Basto & C.ª, Ourives, 42, — RIO — Em troca receberá gratis pelo correio uma amostra de fio extracto).

FARINHA DE TRIGO

DE TODAS AS MARCAS

FARELO E AVEIA

TELEPH. Nº 1742

RECIFE

Rua do Apollo 118

SYPHILIS??

LIPO-HYDRARGYRO

PREPARADO PELO INSTITUTO VITAL BRAZIL

TIPO A — Salicilato de mercurio
TIPO B — Biotureto de mercurio

Injecções INDOLORES — NÃO contem ANABGESICOS
NÃO produzem NODULOS ou PLACAS

A' venda nas
BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Poços de Caldas

ESTADO DE MINAS GERAES (Via Rio ou Santos)

ESTANCIA BALNEARIA E CLIMATERICA. ALTITUDE 1200 METROS.

Clima saluberrimo, aguas sulphureas para banhos, agua potavel de 1.ª ordem. A SUISSE BRASILEIRA. Aguas quentes naturais (tem 48.º millograus na cura de todas as molestias da pelle, reumatismo, intersticias e intoxicações; etc. etc. Estabelecimento balnear modelar com 120 banheiras, banhos immersão, duchas frias e quentes, banhos de luxo lus a vapor, salão de gymnastica,apparehos para lavagens nasces, pulverização e inalações, consultorio medico.

Poço está ligado a São Paulo e Rio pelo telephone.

GRAND HOTEL — HOTEL EMPREZA — HOTEL MODERNO — PALACE HOTEL

União com banhos sulphureos no proprio hotel e propriedade da: O. MELHORES DE PRAÇA DE CALDAS

Para mais informaçães queiram dirigir-se directamente a Poços de Caldas ou ao escriptorio central em S. PAULO a rua S. BERTO, 29 — Sebrado.

BIOLAIMO

(Medicinal - Lâmina-garganta)

cura instantaneamente

DORES DE GARGANTA E ROUQUIDÃO

Pastilhas aromáticas e de
gosto agradável

AGENTE EXCLUSIVO:

SAVERIO VITA

Rua Floriano Peixoto, 211

RECIFE

A defeza do nosso patri-
monio artistico

Está em andamento na Câmara Pe-
dral o seguinte projecto do deputa-
do pernambucano Dr. Luiz Cedro vi-
sando a defeza do nosso patrimonio
artistico:

"Art. 1.º — Fica creada, com sede
na cidade do Rio de Janeiro, a Inspec-
toria dos Monumentos Historicos
dos Estados Unidos do Brasil para o
fim de conservar os monumentos
ou particularmente, que no ponto de
vista da historia ou da arte revistam
um interesse nacional.

Art. 2.º — A administração da In-
spectoria dos Monumentos Historicos
compreenderá de um inspector nomea-
do pelo presidente da Republica, en-
tre cidadãos brasileiros de reconhecida
capacidade em conhecimentos de
arte e de historia, e de um architec-
to, auxiliado por um correlato e
um contador, podendo provisoriamente
funcionar numa das dependencias da
Escola de Bellas Artes, ou do Mu-
seu Historico.

Art. 3.º — A Inspectoria assim con-
stituida terá as seguintes attribui-
ções: a) apresentar ao ministro da
Justica e Negocios Interiores as pro-
postas para as nomeações, nas capi-
taes de cada um dos Estados, de um
representante da Inspectoria; b) or-
ganizar, anualmente, uma relação
dos edificios a que se refere o art.
1.º da presente lei, com o fim de se-
rem classificados pelo Ministerio da
Justica, como monumentos nacionaes
para os efeitos da presente lei; c) for-
necer aos representantes estaduais as
instruções necessarias, estabele-
cendo as condições em que devam
ser designados os imóveis para o
fim da sua classificação; d) expedir
um regulamento, providenciando sobre
o funcionamento da Inspectoria nas
condições da presente lei, o qual sa-
rá publicado no "Diário Offical".

Art. 4.º — As propostas de classi-
ficação serão enviadas à Inspectoria
pelos representantes estaduais, ou
pelos proprietarios dos imóveis por
intermedio dos mesmos representa-
ntes e serão sempre acompanhadas de
uma exposição com photographias re-
lativas ao edificio, cuja classificação
é requerida.

Parágrafo unico — Considerada
a proposta objecto de deliberação,
o inspector enviará o architecto com o
fim de examinar o predio indicado e
sobre elle apresentar o seu parecer.

Art. 5.º — Uma vez classificado,
não será permitida desde então a
sua destruição no todo ou em parte,
como ainda qualquer modificação ou
restauração sem que as suas obras
sejam, devidamente, approvadas pela
Inspectoria.

Art. 6.º — A Inspectoria promo-
verá para a classificação dos imó-
veis, objecto desta lei, o consen-
timento dos seus proprietarios que
assinarão o respectivo termo, obriga-
ndo-se ás condições do artigo an-
terior.

Art. 7.º — Ficando, reconheci-
damente, provada a insufficiencia
de meios do proprietario de um imóvel
classificado para custear os reparos
urgentes á sua conservação, o gover-
no poderá adiantar por empréstimo
a importância necessaria com garan-
tia no proprio predio, ou fará a sua
desapropriação a juizo da Inspecto-
ria.

Art. 8.º — As classificações serão
publicadas no Diário Offical, com a
declaração dos caracteristicos, e do
valor historico ou artistico do edi-
ficio, expedindo-se uma pequena pla-
ca com os dizeres "Monumento Nacio-
nal", que será collocada na respecti-
va fachada.

Art. 9.º — O inspector terá direito
ao vencimento annual de 18.000\$, o
architecto 9.000\$ e uma diaria de
20\$ quando em viagem; o secretario
perceberá 6.000\$ e o continuo
3.000\$, sendo que as funções dos
representantes estaduais serão gra-
tuitas.

Art. 10.º — Fica o presidente da
Republica autorizado a abrir pelo mi-
nisterio da Justica e Negocios Interi-
ores o credito necessario á execu-
ção da presente lei.

Art. 11.º — Revogam-se as dispo-
sições em contrario.

Justificou o illustre representante
pernambucano esse projecto no dis-
curso seguinte:

"O SR. LUIZ CEDRO: — Sr. pre-
sidente. — Consegui, com alguma
facilidade, vencer o embaraço e a
hesitação naturaes no "primeiro"
a occupação de um assumpto, que nun-
ca me interessou e ao qual não me
interesso. Entretanto, assumpto essen-
cialmente brasileiro, muito interessa ao civismo e
à educação do nosso povo. Sobre
elle, o Estado não pôde, nem deve
ficar indiferente. Trata-se da defeza
dos nossos monumentos historicos
e neste sentido acabo de enviar á
mesa um projecto, visando collocar
sob a protecção do Estado todos os
edificios que apresentarem, no ponto
de vista da historia ou da arte, um
interesse nacional.

Não ha quem desconheça que pos-

Tenha pena de sua esposa e de seus filhos

TOME O

"ELIXIR 914"

Licenciado sob n.º 26 de 21 de Fevereiro de 1916

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Foridas, erupções syphiliticas, em forma de ecze-
ma, são manifestações do sangue doente. O "ELIXIR
914" é um energico depurativo. No rheumatismo sy-
philitico é de acção rapida. Quando os paes são sy-
philiticos, nascem muitas creanças mortas e se produ-
zem muitos abortos. O "ELIXIR 914" ajuda a evitar
a mortandade e a diminuir os abortos.

Ninguém deverá contrahir matrimonio sem depu-
rar o sangue usando o "Elixir 914".

Não ataca o estomago e tem bom paladar.

A' VENDA EM TODA PARTE

sulmos espalhado por esse vasto ter-
ritorio um rico patrimonio archeologi-
co, um precioso testemunho do nosso
passado, indeluctavelmente ligado
aos origens da nossa civilização, ao ge-
nio e ao heroismo da nossa raça.

Essas velhas egras, com uma phy-
sionomia archeologica tão original, e
essas velhas casas colonias que tan-
to nos commovem, na pittoresca in-
genuidade da sua expressão, valiam
como uma documentação curiosa da
nossa propria historia. Conservamos,
portanto, com uma carinhosa solici-
tude essas velhas pedras. Ellas re-
presentam para nós a tradição viva,
o trabalho accumulado dos nossos
predecessores, a sua intelligencia, e
o seu gosto, as suas inclinações e con-
stituem por tudo isso um espelho que
temos o dever de conservar para
transmittir á geração do Brasil de
amanhã. Não sei, neste momento, se
presidente, ende li que uma longa e
permanente lembrança faz a perpetui-
dade das grandes povos, pois uma
nação começa a morrer, quando ella
esquece.

O culto do passado, senhores, não
deve limitar-se á comemoração, co-
mo nos costumamos fazer das gran-
des datas nacionaes, a discursos de
sessões magnas, ao hasteamento da
bandeira nas repartições publicas e
ao oco dos feriados nacionaes. Com-
memoramos o tambem por outros mo-
dos menos palhaes, como o de evi-
tar a destruição desse patrimonio que
nos deixaram os antepassados. Estu-
demos nelle o amanhecer da nossa
historia que, em geral, opulenta de
datas e castilhos de linguagem,
pouco nos falla á sensibilidade e á
imaginação. E não é outro o motivo
por que os personagens da historia
do Brasil ainda não têm como-
nenha intimidade. Conhecemos,
muito melhor, a conducta, o caracter,
a intelligencia, as maneiras de um
Napoleão ou Luiz XVI do que os de
qualquer um dos nossos antepassados.
E' que falta á nossa historia
quasi sempre a sensação dramatica
dos acontecimentos para que ella nos
faça bater o coração... Faltam-lhe o
ambiente, os bellos gestos e as bel-
las phrases. Esquecem-lhe os acen-
dentes naturaes, que muitas vezes,
podem explicar certos episodios, em
que a natureza collabora com os ho-
mens. Esquecem-lhe, ainda, certas
anedotas que esclarecem, sublimam
te, uma situação.

No dia em que a philosophia ou a
psychologia social com os seus ele-
mentos ethnographicos e archeologi-
cos entrou a servir da historia, ao
compreendendo a sua concepção de des-
cender a da explicação dos ciclos de de-
terminados actos sociais, impoz-se a
necessidade de conservar os monu-
mentos contemporaneos desses fac-
tos.

Se entre as nossas egras ha ty-
pos de uma rustica simplicidade, pos-
suimos tambem exemplares magnifi-
cos de estylada architectura, digna
de figurar no patrimonio artistico de
qualquer paiz. As cathedraes de Ou-
ro Preto, São João d'El-Rei, Maria-
na e Caeté, onde em muitas dellas o
Alvado delou a marca do seu
genio. Não esqueço as de Olinda. E
tambem as da Bahia, entre as quaes
a Igreja da Ordem Terceira de São
Francisco é uma authentica maravi-
lha. As suas talhas representam uma
talgarça em que as filigranas se to-
cam nos mais finos arabescos. "O
architecto" — diz o sr. Ricardo Se-
vero em sua excellente conferencia
"A arte tradicional no Brasil" — foi
certamente um entalhador que trans-
portou para a fachada toda a exuber-
ante riqueza de ornamentação da es-
culptura em madeira que decora a
sumptuosa interior das egras no
Bahia. "Ahi se tornou notavel essa
pompa de ornamento em talha dor-
rada, na qual se empregou a imagina-
ção do artista em encher os vãos
com todos os motivos do barroco e
do rococó, em applicações do mais
flagrante naturismo: folhas, flores,
fructos, aves, cariatides, archanjos e
anjos de incarnação viva. E toda esta
insuportavel obra de talha enquadra
pinturas religiosas e imagens, com
uma harmonia de colorido e uma ha-
bilidade de composição taes, que pa-
rece sair de uma escola de artistas
senhores volados a esta pomposa e opu-
lenta ornamentação dos tempos chris-
tãos."

Foi este o motivo por que um pin-
tor italiano dos mais interessantes
que aqui têm vindo, me declarava
uma vez que ao saltar na Bahia re-
solveria perder o vapor para lá ficar
aio dias, no enlevo e na contempla-
ção daquellas obras primas. Outro
artista que se não fariou de admirar
as nossas velhas egras foi Anatole
Fernes, quando por aqui esteve. En-
dixam-lhe o Theatro Municipal, os
edificios da Bibliotheca e da Escola
de Bellas Artes, todos acabados de
nova para os que visse e admirasse.
Elle objectava, então, já os conhe-
cedor de Paris, de Madrid, do Cairo etc.,

etc., e aquella espirito de elegancia
e de medida corria curioso para a
Cruz dos Militares, que lhe dizia fia-
gramente o nosso passado, na sua
composição ingenua e caracteristica.
Pois bem, sr. presidente, é todo esse
patrimonio de preciosas antiguidades
que, ahi, está sem nenhum amparo
ou protecção. Elle poderá soffrer, in-
punctamente, aos nossos olhos, os
ataques não só do tempo, como ainda
do encheimento e do mestre da obra,
sem que tenhamos na lei qualquer
recurso contra esses lamentáveis a-
rdes ultrajes. Os tristes exemplos
dessa destruição inconscientemente
numerosos. Ao que sei, o convento de
São Antonio de Paraguaná, na ci-
dade de Cachoeira da Bahia, foi il-
luminado sacros, os mosaicos, uma prelo-
"boteria" de jacarandá, os altares e
toda a paratária foram raleados entre
compradores estrangeiros. Vi os seus
silhares de velhos azulejos portugue-
zes, já em poder do meu amigo o
dr. José Mariano Filho, a quem fo-
ram vendidos por alto preço. Este
coleccionador de gosto, que todos
conhecemos e cujo interesse vigilan-
te pelas nossas cousas de arte mu-
cho soffre com esta operosa e sys-
tematica destruição, e que por isso
mesmo me deu um grande estímulo

para a apresentação deste projecto,
contou-me que no anno de 1919, so-
mente nesta cidade foram vendidas
para fora 18 lampadas da igreja da
praça encastada, não obstante as re-
latações determinações das autoridades
eclesiasticas insistirem no com-
bata á dispersão dessas reliquias.

O altar-mór da igreja Santa Cruz
dos Militares, obra primorosa de
meu Valentim, foi adquirido por
um particular e em logar della o pa-
dre está celebrando o officio divino
num altar de elemento armado.

Sinto os olhos humidos, toda vez
que me lembro da mutilação soffrida
pela velha Sé de Olinda construida no
dominio de Duarte Coelho, por Vas-
co Fernandes de Lucena, em 1535 e
depois remodelada sob a invocação
do Salvador do Mundo. O mestre de
obras cabiu-lhe em cima como se
aquillo não fosse a casa de Deus, co-
mo sagrada pela veneração de quatro sa-
culos. E de tal modo, que ao invés
da cathedra de uma expressão tão
typica de nobreza, brazão authentico
da cidade que nasceu com a nossa
historia surgiu um monstruoso
"jazz-band" de pedra e cal, como
uma profanação permanente daque-
lles sitios...

E deante de hypotheses sem con-
ta, como esta que acabo de citar, não
possuimos, sr. presidente, um só dis-
positivo legal que possa, porventura,
prevenir-as. Entretanto, quasi todas
as nações da Europa têm hoje dis-
posições de lei especiaes a respeito.

O SR. A. AUSTREGESILLO: — No
correla de Iguarassu acontece a me-
sa comua. As lindas pinturas e os
magnificos azulejos estão abandonados,
se destruindo, quando podemos
dizer, foram as primeiras provas da
arte portugueza que vieram para o
Brasil. Vislhei essa preciosidade e
tive uma piedade immensa em ver
como tudo aquillo estava entregue á
acção corrosiva do tempo. Eu mes-
mo, de passagem, trouxe uma cadeira
em que se havia sentado o imperador
e que estava atirado, já, a um canto.

O SR. LUIZ CEDRO: — A Argen-
tina, o Mexico, países oncos como
nós, já crearam inspeccorias com que
defendem os seus monumentos de in-
teresse historico ou artistico. Em
quanto uma engenheira com que em
Tucuman se iniciou a industria da
acucar é mantida e conservada como
um monumento nacional, aqui, as po-
redes do Senado de Olinda, que ou-
viam o primeiro vagão republicano
das duas Americas, propoz por Bar-
nardo Vieira de Mello, em 1710, não
só mais que umas ruínas abandonadas.

A Camara franceza, já em 1830,
propoz por um movimento unânime
da opinião, velava um credito de
80.000 francos para defeza dos seus
monumentos, credito este que foi
sucessivamente, augmentado até al-
tingir a cifra de 1.174.800 francos.

Replicar que somos um povo de
passado ainda recente e que, no to-
nante á archeologia e monumentos de
arte, não podemos ter a pretensão de
nos empalhar com a França. Mas
se assim é, razão demais para ze-
larmos e conservarmos os nossos mo-
numentos haveres. E depois a tradição,
o culto dos seus maiores, em resumo
o patrimonio affectivo de cada povo
pode estar nas cousas mais humil-
des.

O SR. DOMINGOS BARBOSA: —
E' obrigação de todos.

O SR. LUIZ CEDRO: — Emfim
o que ninguém contesta é que todas
as nações de sensibilidade e de cul-
tura comprehendem como um dever
imprio a necessidade de preservar
das ruínas e das mutilações os glo-
riosos vestigios do seu passado.

O SR. AUGUSTO DE LIMA: — V.
ex. está prestando um grande ser-
vico e dando um signal de alarme
contra as destruições furiosas dos res-
tantes monumentos do Rio de Janei-
ro. (Muito bem).

O SR. DOMINGOS BARBOSA: —
Muito bem. E' verdade.

O SR. AUGUSTO DE LIMA: — O
que, infelizmente, não se dá no nosso
povo e o que v. ex. acaba de affir-
mar do povo de Olinda: a reacção, os
protestos contra a demolição da mo-
noria nacional.

O SR. LUIZ CEDRO: — Posso af-
firmar a v. ex. que, no interior da
Bahia, quando delapidaram a igreja
de São Antonio de Paraguaná a
irmãdade não pôde continuar a ven-
der as suas obras de arte, porque
grande parte do povo se levantou
protestando.

O SR. AUGUSTO DE LIMA: —
Era um povo consciente e que tinha
memoria; não soffria de amnesia in-
dustrial.

O SR. LUIZ CEDRO: — Vou con-
cluir, sr. presidente. Foi esta a ra-
zão, sr. presidente, que me determi-
nou apresentar o presente projecto,
recoendo uma inspeccoria de conserva-
ção dos nossos monumentos que tes-
tariam por qualquer titulo um inter-
esse estimativo. Este serviço ficará
a cargo de um inspector de identidade
comprovada, auxiliado por um archi-
tecto e mais dois empregados subal-
ternos, funcionando numa das de-
pendencias da Escola de Bellas Ar-
tes, ou do Museu Historico aqui na
cidade. Tendo ainda como auxiliares na
função de cada Estado um representa-
nte que queira dar ao serviço a sua
desinteressada contribuição, o primei-
ro trabalho da inspeccoria será fazer
um arrolamento dos edificios que es-
tiverem nas condições exigidas pela
lei para o fim de sua classificação,
como monumentos de interesse pu-
blico. A classificação será feita pelo
respectivo inspector, mediante con-
sentimento previo do proprietario da
predio, com recurso necessario para
o Ministerio da Justica e Negocios In-
teriores. Desde então nenhum reparo
ou transformação poderá soffrer o
edificio assim classificado sem licen-
ça previa da Inspectoria. Ella deter-
minará as condições e a extensão dos
consertos a fazer. Poderá, ainda, em
casos especiaes, propor a desapropria-
ção do edificio ou adiantar o go-
verno, mediante as necessarias ga-
rantias, a importância que for pre-
cisa a evitar a sua destruição, uma
vez provada a impossibilidade abso-
luta de pagar para custear o ser-
vico. Estas despesas só serão feitas
em casos muito especiaes, pois o pro-
jecto visa tornar o serviço ou menos
oneroso aos cofres publicos no seu
funcionamento normal.

Inspirado em suas linhas geraes
na lei franceza de 30 de março de
1887, em que collaboraram notabili-
dades como Aristides Briand e outros,
o projecto ora apresentado teve o cui-
dado de respeitar o direito de pro-
priedade, fazendo depender a classi-
ficação acima referida do consen-
timento do respectivo proprietario. Es-
te continuará a usar do predio como
entender e transferir-o, livremente
nas mesmas condições. Sómente e
que se quer é a manutenção da sua
estrutura e da sua physionomia. Por
que nestas condições, o edificio pos-
sua dois requisitos: a facilidade do
seu uso e a tradição ou a belleza.
Como dizia Victor Hugo em "Guerra
aux demolisseurs", o uso pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como
ainda a sua tradição, virtude para a
qual o proprietario não concorrerá,
interessa a collectividade e deste modo
converte-se em um patrimonio da na-
ção. Dir-se-á que Victor Hugo era
um poeta sem nenhuma autoridade
para fallar e decidir em ques-
tões de direito. Se a questão é
esta, posso affirmar que "Guerra
aux demolisseurs", ou o pertence ao
proprietario, mas a belleza do predio
é do todo o mundo, pertence a vós,
a mim, pertence a todos nós. Como

CAIXAS RURAIS

Remettem-nos da Comissão de Propaganda do Centro dos Fomeadores de Pernambuco:

"Corporificou-se, com a instalação da 'Carteira de Crédito Móvel Agrícola', o anelo secular da agricultura pernambucana, custeada pelos mesmos banqueiros dos tempos coloniais e segundo os mesmos processos rotineiros.

Partilhando do regosijo, deixaremos hoje de parte os algarismos e os factos em que vimos nos apoiando na propaganda das caixas rurais para significar aos dirigentes da Carteira, nos quase a lavoura confia, a continuação do nosso auxílio na campanha que se vai incitar contra o indiferentismo, o desanimo, a desistência, justificados, aliás, por uma serie de deslizes.

Em varios lugares, de tantas leis votadas no pais, só tem tocado aos lavradores as vexames da lei do imposto de consumo.

Do prestigio da autoridade publica, não raro, os lavradores só conhecem as notificações da policia.

Pagam, em todo o territorio, a juros de usurario, o crime da Calm o primeiro lavrador já revoltado e já infeliz.

Vem se repetindo ininterruptamente, diz o dr. Octavio Peres em escripto sobre a industria algodoeira, a manifestação de pathologia financeira economica, que se observa em relação a toda a historia de nossa produção — o desvio de capitais para as profissões intermediarias, com sacrificio das produtoras.

Nessa questão de credito agrícola que alega a agricultura pernambucana, ao lado da questão economica, lesam-se outros problemas.

A faco economica, encerrando-a pelo augmento do volume da produção, que reclama, no entanto, o concurso de outros factores — transportes, instrução profissional, etc. poderá se modificar favoravelmente com a Carteira.

Subsistem os outros, cada qual mais interessante, cada qual exigindo solução mais prompta.

Os Aspectos da Economia Rural Brasileira notam o exodo dos campos a preferencia de outros serviços os serviços agricolas.

Na Europa, onde as condições de resistencia no campo são de maiores conforto e gozo, se implanta o ensino domestico agrícola para ligar, pela mulher, o homem a terra.

Se constituem organismos multiplas com a missão de embelezamento da vida rural.

Entre nós o que se vê denotando em pouquinho que seja de amor por essa vida em que assenta a fortuna da Pernambuco?

As instituições de mutualismo e previdencia, não obstante boa legislação, fazem incredulas; as crendas necumbem como se não representassem o salvatério, a transacção, um derivativo, na luta eterna entre o capital e o trabalho.

Parce que o coração da elite pernambucana não se commove com o infortunio dos lavradores e que o seu espirito não tem luz para clarear-lhes o caminho da salvação.

A lei de credito agrícola de Pernambuco, procurando resolver o problema economico, e neste terreno escolhendo a formula cooperativa, que faz tambem augmentar os meios de acção, que o Estado infelizmente, não pode fornecer na totalidade, permite encarar aspectos sociais.

A caixa rural, levando o credito a todos os recantos, tarefa impossivel a um estabelecimento central, proporemos recursos para augmentar das colheitas e consentir o seu melhor aproveitamento commercial.

A venda do algodão na folha deixará de ser a unica forma viavel de

credito para o pequeno produtor e o juro de 100 % no serido, baixará a limites razoaveis.

Esses beneficios, visíveis pelo agricultor, o curará do mal do espirito de se julgar expatriado na propria terra e desherdado de todo amparo.

Irã, então, cooperar na obra de sua redempção economica, base de qualquer progresso material e moral.

A caixa rural passará, desta arte, a se constituir o ponto de reunião de todos os homens de boa vontade e o agente da regeneração da lavoura.

Par-se-á com isto o milagre de vencer o pessimismo.

Não é uma utopia. Utopia é justamente o contrario, a ideia de fundar o credito agrícola, sem ser por intermedio da cooperativismo, ideia fallida no mundo inteiro, que nenhuma força humana reabilitará em Pernambuco.

Bem o comprehendeu a lei, que criou a Carteira.

Então hoje o *Ass. Cesar*, não dos que vão morrer, porém dos que, apoiados em um grande acto de administração, como é a Carteira Agrícola, animados pelos seus directores, fiéis executores que serão da lei, despertam para o "novo dia", que despoja pleno de esperanças.

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

Suas amigas são as primeiras a lastimar a, dizendo:

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

FORMOSURA

Senhorita!

V. Ex. tem uma linda physionomia e traços geraes realmente bellos.

Mas o seu rosto mimoso e bem talhado está cheio de...

SARDAS...
MANCHAS...
PANNOS...
ESPINHAS...

Suas amigas são as primeiras a lastimar a, dizendo:

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

— Que pena! Fulana, tão elegante, tão encantadora... e com uma pelle tão feia!

O Sonho do Natal



multa gente de gosto artistico! A epoca do Natal, tão cheia de encantos que é, sobretudo no Norte, onde a alma boa do povo parece desabrochar nessa epoca em alegrias e esperanças, offerece uma oportunidade unica para o presente de um destes magnificos instrumentos á Família.

Cuidado com as imitações! O PIANO-PIANOLA-METROSTYLE toca realmente, ao passo que as imitações apenas "batem" no piano!

OASA BEETHOVEN — Nascimento Silva & C. — Rua do Ouvidor, 175
RIO DE JANEIRO.

do anno, uma vaga esperança de que ainda possa este ver alçar vôo e lhe fugir das mãos, o lindo e ambeledado passaro...

E, como se não fosse isso o bastante para levar ao nosso estado na tarde de hoje, uma assistência colossal e distincta, tanto o "Sport" como o "Santa Cruz" se preparam para o embate que certamente ha de se travar muito recheado e animado sob a direcção do sr. Gastão Bittencourt, do "Flamengo".

O outro encontro da tarde de hoje será entre o "Torre" e o "Equador", no campo do "America".

O seu resultado não influirá na tabela do campeonato.

PALPITES

São os seguintes os nossos palpites:

Primeiros teams: Sport, 4 — Santa Cruz, 1.

Primeiros teams: Torre, 3 — Equador, 0.

Segundos teams: Santa Cruz, 2 — Sport, 1.

Segundos teams: Torre, 5 — Equador, 0.

Terceros teams: Santa Cruz, 1 — Sport, 1.

O 3.º team do "Equador" entre os pontos e por isso deixa de se realizar esta prova.

São os seguintes os palpites d' "A Noticia":

Primeiros teams: Sport, 4 — 1.

Segundos teams: Torre, 4 — 0.

Segundos teams: Santa Cruz, 1.

Sport, 0.

Torre, 6.

Equador, 0.

Terceros teams: Sport, 1.

Santa Cruz, 0.

Academia pernambucana de letras

Recentemente eleito, empossou-se hontem na Academia pernambucana de letras o sr. Raul Monteiro, eleito para a cadeira de Luis Alves Pinho.

A recepção do conhecido poeta pernambucano na illustre companhia exornou-se de solemnidade tendo a hinhantia a assistência de numerosos intellectuaes e exmas. familias.

A 20 horas, no edificio do Instituto Archeologico, á rua do Hospicio, onde tem sua sede a Academia, iniciou-se a sessão, sob a presidencia do academico França Pereira, que se achava ladeado pelos secretarios e outros membros em destaque no seio do importante sodalicio.

Explicou o sr. presidente o motivo da reunião, tendo expressivas referencias sobre a personalidade litteraria do reeipiendario e brilhantes conceitos á coroa dos destinos da academia.

Deu portim, a palavra ao novo academico.

O sr. Raul Monteiro, autor do livro inedito "Vida bucolica", descobriu-se lisonjeiramente de sua missão fazendo o elogio de seu patrono com erudição, trabalho que lhe valeu as palmas e os cumprimentos do auditorio.

Em seguida o academico Manoel Arão, secretario perpetuo da Academia, dirigiu as saudações da casa ao novo consocio, estudando-lhe proficilmente a obra intellectual.

Tambem foi muito applaudido. Por fim, o dr. França Pereira encerrou a sessão.

Tocou á recepção dos convidados uma banda de musica polidial.

Da Academia estiveram presentes os academicos srs. França Pereira, Manoel Arão, Mario Mello, Edwiges de Sá Pereira, João Barreto, Layete Lemos, Lima e Silva, Zeferino Galvão e Costa Rego Junior.

BRINDES & AMOSTRAS

PHAROL — O sr. Manuel Soares, com escriptorio de commissões e representações, offereceu-nos uma lata de "Pharol", pó para limpar metaes, fabricado pelo sr. Roberto Rochfort, estabelecido no Rio de Janeiro.

Gratos.

Recebemos offertados pelo sr. M. Santos, com escriptorio de commissões e representações nesta cidade, diversos brindes reclamados da fabrica de chapões dos srs. Ferruccio Nucel & Padula, do São Paulo.

Agradecemos.

são convidados todos os jogadores deste club para um rigoroso treino hoje pelas 6 horas da manhã no campo do Derby.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

A corrida de hoje — O programma, embora de bino provas, é bastante atrahente.

O "Jockey Club de Pernambuco" abre, hoje, os seus portões, para a realização de mais uma corrida, a 31.ª da actual temporada hippica, e, talvez, a ultima do anno.

Para a tarde sportiva de hoje a nossa sociedade hippica organou, apenas, cinco pareos, porém, nem por este motivo, deixará de alcançar muito successo.

São cinco provas muito equilibradas, umas porque effectivamente as forças se equalizam e outras a custa do "handicap", que é, não resta a menor duvida, o maior equilibrador de forças de cavalos de corridas.

Ha carreiras, como o 5.º pareo, cujos pezos dos concorrentes estão assim distribuidos: "Berlim" e "Bigoletto" carregarão 50 kilos, "Gaudin" 48, "Mimoso" 42 e "Urano" 38. E na distancia que é, 2.600 metros, ainda mais se evidencia o "handicap", sendo, portanto, uma prova de real valor.

Damos, a seguir, os nossos palpites nas cinco carreiras de hoje:

1.º pareo — 800 metros — "Inteclai" — "Bataclan" e "Zorlitho".

2.º pareo — "Premio Melloso" — 1.300 metros — "Brasil" e "Melrose".

3.º pareo — "Intermediario" — 1.000 metros — "Aviador" e "Gaudin".

4.º pareo — "Premio Niello" — 1.100 metros — "Aroela" e "Lobinho".

5.º pareo — "Premio Rigoletto" — 2.000 metros — "Mimoso" e "Berlim".

FOOT-BALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos officiaes de hoje — "Sport" x "Santa Cruz" — "Torre" x "Equador".

O resultado inesperado do prelo que se feriu domingo ultimo no estadio da avenida Malaquias, serviu para fazer despertar nos circulos desportivos da cidade, um interesse extraordinario por esse encontro que está marcado para a tarde, naquella mesmo estadio, entre as esquadras

representativas dos queridos e sympathisados gremios: "Sport Club do Recife" e "Santa Cruz F. Club".

E' que, com a derrota fufingida ao denodado "rubro-negro", nasceu e tomou vulto nos arruaes da "torreda" contraria ao provavel campeão

SPORT CLUB DO RECIFE

Para o jogo a se realizar hoje em nosso campo de jogos com o "Santa Cruz Foot Ball Club" a directoria esculou as seguintes commissões:

Pavilhão de honra — Roberto Rebello e dr. Armando Silveira.

Reserva de socios — Lado direito — Henrique de Castro Guimarães, Saul Antunes e Felix Macambira.

Lado esquerdo — Ricardo Salazar, Hyeron Wanderley e Alfredo Strigari.

Vestuario dos socios — Luis Guimarães. Campo — Carlos A. Medeiros.

Enfermaria — Dr. José de Barros Filho e João Guimarães.

Enfermeiro — Alfredo Lopes.

Fiscalisação dos portões e da renda do jogo — Dr. Fernando F. de Barros.

Imprensa terá á sua disposição os dois pavilhões.

CLUB SPORTIVO DO SANCHO x MACHINE COTTONS LTD.

Effectua-se hoje pelas 3 1/2 horas no "field" do Sancho, um match amistos entre os 105. quadros dos Clubs G. B. do Sancho e o Machine Cottons Ltd.

Existe muito entusiasmo para o prelo de amanhã, devido as condições technicas de trenos que se acham ambos os quadros afim de contar com a palma da victoria.

Elis o team visitante:

Rubens

J. Silva (cap.) — Inard

Just — Grato — Joca — Barretto II.

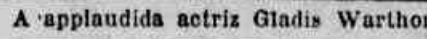
Eric

te grão 6; Nelson Xavier Cesar Albuquerque e José de Sá Pereira aprovados simplesmente grão 5.

Downloaded At: 11:53 11 September 2009

Para constituir o núcleo de matriculados nenhum critério é mais justo e equitativo que o do preparo. A seleção, para matrícula dos mais aptos é in-

Uma última inovação do Regulamento é a centralização do aparelho fiscalizador nas mãos do diretor da Escola Normal. Com isto em nada se diminuiu a autoridade do inspetor geral da Instrução pública que continua a supervisionar tudo o que se refere ao ensino.



Antonio Mala; Matheus Vaz de 4
eira Sobrinho, pelo dr. Justino de
Bras da Costa Baracuby, pelo Jos

INSTITUTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA
ANNO — Agricultura Geral —
 Curso da Costa Barros e Osma-
 nio da Silveira, aprovados plene-
 e grão 9.
ANNO — Eladio Cambolin de
 Mascarellles, plenamente grão 9.
 Aires de Albuquerque, plenamente

Realizaram-se no dia 7 do corrente os exames da escola estadual n. 1, localizada na freguesia das Graças presidida pela professora Maria J. A. Guerra, dando o seguinte resultado:

1.ª classe — Maria Amélia da S. B. Djalma de A. Carvalho e L. A. Almeida.

aprovados com distinção.

3ª CLASSE — Severino Ottoni, Cunha Gouveia, Carmen de Oliveira França, José Vicente da Cunha Gouveia e Janira Pessoa de Oliveira França, José Vicente da Cunha.

Após os exames os alunos entoaram o hino da Independência e a marcha de guerra dando vivas a Deus, ao Brasil e ao Imperador.

2.ª classe — 1.º premião — Maria Amélia da Silva; 2.º premião — Djakma da Rocha Carvalho.
3.ª classe — 1.º premião — Flória Nery da Silva; 2.º premião — Yvete Vieira Lorega.
4.ª classe — 1.º premião — Maria Helena da Silva, Alayde Nery da Silva e Laura Silva Bastos; 2.º premião —

ZA e Arthur Alves de Oliveira.
SUB-CLASSE — Vinte e Nove

Houve bebidas, doces, bolos e bastante danças que se prolongaram até madrugada.

fessora Noemia de Sá Cavalcanti

1ª classe — Argemiro Ferreira M
rão, Edir Maria de Almeida, Dolo
Barboza Galhardo, Jayme de Mir
da, Laurinda Alves e Josepha Alv
aprovadas com distinção.

legado cel. José da Silva Loyo Mel

do d. d. Noêmia de Lyra Wanderley Maria Carmo da Rocha Barros te-
logar no dia 4 desse mez, os ex-
mes dos alumnos da 39ª cadeira
tadual localisada no largo da P
em Afogados, regida pela profes-
ra senhoria Maria de Lourdes Ces-

d'a Isabel de Paula Mendes e Jo-

2ª CLASSE — José Antunes da Silva foi aprovado com distinção.

te no pittoresco povoado de Anton
Olyntho do município de Caruaru'.

exames da Escola publica mixta e actual regida pela professora d. Eulalia Wanderley Pereira Lins Go-
veia sob a presenca do delegado de ensino maior Candido Alfredo Go-
veia servindo como examinador o o-
pitão Democrito Vieira Leite e a pr-

3^a CLASSE — Severino Ottolenghi

Após os exames os alunos entoaram o hino da Independência e a marcha da guerra dando vivas a Deus, ao rei e ao Brasil.

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE

Sob o titulo "Novo tipo de algodão", insere a seguinte local: "Mr. Day, no Estado de Sergipe, ao intuito, muito digno de aplausos, se encontrar um novo tipo de algodão, que consulasse as exigências dos mercados consumidores, depois de bastante esforço, de uma lavoura persistente, continuada, que já mais se viu corado de bello exito o seu 'desideratum'."

A nova qualidade de algodão encontrada por Mr. Day, a que classificou de "Day's Red", reúne, efectivamente, as qualidades precisas, reclamadas, pelos centros do consumo. Alivra, resistência, uniformidade na extensão das fibras, tudo encontra no novo tipo de algodão, encontrado por Mr. Day, produto de um labor incessante, de uma esmerada obra de selecção, de cruzamento vegetal.

Hontem, recebemos um capitulo do novo tipo de algodão, capitulo que se encontra no escriptorio mercantil da folha, a disposição de quem desejar vê-lo.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

JORNAL DO RECIFE

Sob o titulo "Novo tipo de algodão", insere a seguinte local: "Mr. Day, no Estado de Sergipe, ao intuito, muito digno de aplausos, se encontrar um novo tipo de algodão, que consulasse as exigências dos mercados consumidores, depois de bastante esforço, de uma lavoura persistente, continuada, que já mais se viu corado de bello exito o seu 'desideratum'."

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

E' de supor que a idea de Mr. Day de dotar o nosso Estado de mais um elemento de riqueza, mereça beneplacito de todos que se interessam pelo progresso, cada vez mais presente, de nosso Estado.

Mr. Day deseja introduzir em nos o Estado o "Day's Red", esperando encontrar, por parte dos nossos poderes publicos, o apoio necessário para a effectivação de sua idea.

Sergipe, que é, presentemente, o "habitat" do novo tipo de algodão, é, em grande parte, devido aos esforços daquelle operoso agricultor, um dos maiores produtores do algodão no país.

futuro da terra dos pampas era cada vez mais aterradora e cheia de sombras apressadas, a noticia jubilação que nos trouxe o telegrapho, abriu os nossos corações de irmãos num transbordamento de alegria desmedida.

E não podia deixar de ser esse o sentimento de todos os filhos do torção brasileiro, porque a paz na terra irmã da nossa é a nossa propria paz.

O Brasil vale pela sua grandeza e a grandeza do Brasil está justamente na grandeza das unidades que o compõem.

Não que também tivemos, ha pouco tempo, pelos mesmos motivos, uma época de muita apressão e a perspectiva dolorosa de um esphacelamento completo em todas as nossas instituições.

Mas, felizmente, para nós, o patriotismo dos nossos homens politicos, numa paz quadra feliz, da paz e trabalho, de ordem e realidades que atravessamos com o governo do dr. Sergio Loreto.

Assim também no Rio Grande do Sul.

O patriotismo nunca menciado do dr. Arthur Bernardes, em boa hora elevado a presidencia da Republica, mais uma vez foi posto a prova e mais uma vez o exito de sua intervenção foi completo e a satisfação dos governadores sem limites.

As facções em divergencia nas em sangrentas colhiças do sul vão decidindo-se e o somente as decisões podem decidir. E' a implantação do regime democrático a supremacia do povo no julgamento de questões que só o povo julgar.

que se elevem bem alto o grito de alegria da gente brasileira e bem alto se exaltem as virtudes do sr. presidente da Republica reafirmadas, mais uma vez, nesta hora de jubilo e patriotismo.

A RUA

De um editorial sobre "A paz no Rio Grande do Sul":

"Queremos crer que agora o Rio Grande do Sul se integrará na Republica, tendo a sua lei magna vassalada no molde da lei suprema da Republica, sendo impossível a existência de principados numa terra americana ou antes de despoisas modernas, como o sr. Borges de Medeiros."

Applaudimos a acção do sr. presidente da Republica, damos parabéns ao sr. Sclerbrino de Carvalho por ter vencido na missão de que foi incumbido, mas não podemos deixar de dizer que o resultado a que se chegou, é, especialmente, devido a coragem e tenacidade dos legionarios da revolução gaúcha, os quaes, contando o sr. Borges de Medeiros pelo ferro e pelo fogo, levaram o governo federal a tomar a attitudde que todos conhecem. A recordação da guerra dos Farrapos, a memoria das fletas do Gumerindo Sariva, a posição da fronteira que tem o Rio Grande do Sul, a proximidade da Argentina, todas essas cousas levam o governo a procurar estabelecer a paz, amanhã, talvez seja preciso que os brasileiros marchem contra o inimigo, homem e homem, não vindo de continuação a lutar, pelo a pelo, para usar a phrase suggestiva do grande general Duque de Caxias, o maior factor da cohesão nacional, já pela sua bravura e competência militar, já pelo seu descorimento, já pelo seu patriotismo. Rejubilamo-nos com a paz do Rio Grande e fazemos votos para que dela decorram as consequências que anhelam os revolucionarios, esperando que o illustre dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, seja o garantidor ponderado, firme e leal dos compromissos tomados pelo sr. Borges de Medeiros, coagido-o ao cumprimto do dever, se elle tentar furtar o accordo feito."

Na Nature, a conhecida revista franceza acaba de publicar uma estatística de todas as cidades do mundo que, em 1920, contavam mais de 400.000 habitantes.

Verificou-se por esta estatística, que quasi sem excepção, salvo quanto a Áustria, todos esses centros augmentaram notavelmente a sua população desde 1910. O movimento que desde o principio do século 19 leva os homens a se concentrarem nas grandes cidades, parece, pois, que prosegue, sem interrupção. Vão abaixo os nomes das cidades de mais de 400.000 habitantes, com a população de 1920 e 1910 entre parentheses:

Na França, Paris passa de 2.380.000 habitantes a 2.906.000; Marselha conta 586.000 habitantes (531.000 em 1910); Lyon, 562.000 (524.000).

Na Inglaterra, houve diminuição para Londres 4.483.000 habitantes (4.523.000); Glasgow continuou a ser a 2ª cidade do Reino Unido com 1.034.000 habitantes (785.000); Birmingham passa do 5º lugar para o 3º com 1.019.000 habitantes (536.000). Vem depois: Liverpool, 803.000 habitantes (767.000); Manchester, 731.000 (714.000); Sheffield, 491.000 (455.000); Leeds, 458.000 (415.000). E' de se notar que Edimburgo, que tinha 720.000 habitantes em 1910 não tem mais de 420.000.

Na Alemanha, Berlim, regista uma pequena diminuição 1.903.000 habitantes contra 2.071.000, mais todos os seus arrabaldes tiveram um rapido augmento. Vem em seguida: Hamburgo, 986.000 habitantes (822.000); Colonia, 634.000 (516.000); Munich, 631.000 (595.000); Leipzig, 604.000 (588.000); Dresden, 529.000 (547.000); Essen, 439.000 (295.000); Frankfurt, 433.000 (415.000); Düsseldorf, 407.000 (338.000).

Na Bélgica, Bruxellas conta 786.000 habitantes (720.000).

Na Hollanda, Amsterdam, 648.000 (567.000); Haia, 511.000 (415.000). Em Portugal, Lisboa, 486.000 (436.000).

Na Espanha, Madrid, 789.000 (512.000); Barcelona, 705.000 (560.000).

Na Italia, Napoles, 776.000 (723.000); Milão, 701.000 (589.000); Roma, 637.000 (539.000); Turim, 502.000 (427.000); Palermo, 406.000 (341.000).

Na Polónia, Varsovia, 991.000 (856.000); Lodz, 452.000 (398.000).

Na Austria, Vienna, 1.841.000 (2.030.000).

Na Hungria, Budapeste, 996.000 (880.000).

Na Tcheco-Slovacia, Praga, 876.000 (225.000).

Na Dinamarca, Copenhagen, 564.000 (462.000).

Na Suecia, Stockholm, 419.000 (342.000).

Na Russia, houve diminuição séria na população dos grandes centros: Moscow, 1.028.000 (1.481.000); Petrogrado, 706.000 (1.907.000); Odessa, 435.000; Kiew, 366.000 (447.000).

Passamos agora aos outros continentes:

Africa, Cairo, 791.000 (534.000); Alexandria, 445.000 (332.000).

Asia, possessões Inglesas, Bombay, 1.176.000 (979.000); Calcutta, 908.000 (828.000); Madras, 827.000 (612.000).

José Martins Ferreira vulgo "Sola", por ter no dia 11 do corrente ás 17 h 15 ras, no Varadouro, atirado com arma de fogo as praças de policia José do Nascimento e Amaro José de Sant'Anna, este fallecido no Hospital Pedro II no dia 12.

Os criminosos acham-se foragidos.

CAPTURA DE CRIMINOSOS — O delegado do municipio de Bom Jardim, em data de hontem dirigiu um telegramma concebido nos seguintes termos ao dr. chefe de policia.

"Comunicamos a v. s. que acabo de capturar os individuos José José do Nascimento Filho e Joaquim Vicente, pronunciados aqui como principaes autores do espantamento do popular Severino Mathues. Estão os mesmos recolhidos a cadeia publica."

FURTO CASUALMENTE — Quando o popular João Felix, juntamente com outros companheiros, estava ante-hontem nas matas do sítio "Arrippe de Cima", em Igarassu, foi vítima de um lamentavel facto, puramente casual.

A espingarda que o seu companheiro Januário Innocencio, conduzia detonou casualmente alcançando toda a carga da aludida arma a João Felix. Este veio hontem para esta cidade, baixando o Hospital Pedro II para o necessario tratamento. A policia de Igarassu, officiou ao dr. chefe de policia historiado do caso.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

ATROPELAMENTO — O bond eléctrico do ramal Tor-Mardena, ante-hontem quando passava pela rua da Imperatriz, guiado pelo motorista Antonio de Sant'Anna, chapa 754, atropelou ao popular José Casario, produzindo-lhe varias escoriações e uma contusão no braço direito. O referido motorista causador do accidente, foi preso pelo guarda civil n.º 62 e levado para a subdelegacia da Boa Vista onde ficou recolhido.

(519.000); Hyderabad, 404.000 (501.000); Singapura, 424.000 (303.000); Siao, Bangkok, 629.000 (860.000); Shanghai, 1.000.000 (651.000); Cantão, 900.000 (900.000); Pekim, 805.000 (698.000); Tientsin, 800.000 (800.000); Hankow, 684.000 (350.000); Fou-Tcheu, 628.000 (621.000); Tchengking, 614.000 (500.000); Sou-Tcheu, 560.000 (500.000); Ningpo, 470.000 (400.000); Japão, Tokio, 2.173.000 (2.186.000); Osaka, 1.253.000 (1.227.000); Kobe, 607.000 (378.000); Kyoto, 591.000 (442.000); Nagoia, 430.000 (378.000); Yokohama, 432.000 (394.000).

América do Norte — Canadá Montreal, 619.000 (470.000); Toronto, 522.000 (376.000); Estados Unidos, Nova York, 5.620.000 (4.767.000); Chicago, 2.702.000 (2.185.000); Philadelphia, 1.826.000 (1.569.000); Detroit, 994.000 (466.000); Cleveland, 797.000 (561.000); S. Luis, 773.000 (688.000); Boston, 748.000 (671.000); Baltimore, 734.000 (558.000); Pittsburgh, 588.000 (584.000); Los Angeles, 577.000 (319.000); Buffalo, 507.000 (424.000); S. Francisco, 507.000 (417.000); Milwaukee, 457.000 (374.000); Washington, 438.000 (331.000); Newark, 455.000 (347.000); Cincinnati, 401.000 (364.000).

América do Sul — Brasil, Rio de Janeiro, 1.158.000 (838.000); São Paulo, 579.000 (400.000); Argentina, Buenos Aires, 1.577.000 (1.272.000); Chile, Santiago, 507.000 (333.000).

Oceania — Australia, Sydney, 829.000 (632.000); Melbourne, 767.000 (589.000).

LIVROS E FOLHETOS

VELHOS AZULEJOS — Aprovado pelo exmo. sr. governador do Estado e mandado adoptar em todas as escolas publicas, achase no prelo o livro didactico do escriptor Mario Sette: "Velhos Azulejos".

São historietas infantis, com fello de parabolhas, em estilo simples, servindo para leitura nos cursos primarios.

A obra está sendo impressa cuidadosamente, e apparecerá por estes dias, illustrada com desenhos esportivos e cartoadas.

O autor escolheu propositalmente para as suas historietas assumptos pernambucanos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O ESCOTEIRO — Offerecido pelo sr. capitão Guilherme Azevedo, delegado tecnico da commissão 141 de escoteiros, aqui localizados, recebemos o n.º XI, anno II, da bem feita revista "O Escoteiro", que se publica em São Paulo como organ da "Associação Brasileira de Escoteiros".

O presente numero occupa-se, entre outros muitos assumptos, do rald a pé, aquella cidade, o qual está sendo tentado por uma turma de escoteiros pernambucanos salientando os mesmos "estão vencendo faturadamente distancias e sempre batendo os records do tempo e de extensão da marcha diaria".

Bank of London & South America Limited

AVISO

AO COMMERIO E A QUEM POSSA INTERESSAR
LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED
LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED.

Tendo sido confirmada na Assembléa dos Accionistas do London & Brazilian Bank Limited e do London & River Plate Bank Limited realizada em Londres, em 13 de corrente, a resolução de se unirem ambos os Bancos sob um só nome gerido por uma só Diretoria, conforme o annuncio já publicado na imprensa local, os dois Bancos comunicam a todas as pessoas interessadas que de 14 de Dezembro de 1923 em diante os seus negocios serão realizados sob o nome "BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED", nome este já registrado.

Pernambuco, 14 de Dezembro de 1923.

pelo LONDON & RIVER PLATE BANK LIMITED,
FORTEQUE WHITTE, Gerente.

pelo LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED,
L. W. TURNER, Gerente.

UNIVERSIDADE LIVRE DE PERNAMBUCO

MANUTENÇÃO PELO GABINETE PORTUGUÊS DE LITURIA

Sob a direcção do prof. dr. José Julio Rodrigues

CONVITE

Segunda lição dos cursos livres desta Universidade no proximo domingo, 16 de corrente, ás 20 horas, pelo illustre hygienista exmo. sr. dr. AMAURY DE MEDEIROS, chefe dos serviços sanitarios do Estado, sob o thema: "A Hygiene de Pernambuco ao presente e no futuro".

Corridam-se para o acto as exmas. autoridades do Estado, federaes e municipais, corporações litero-scientificas, estabelecimentos de ensino, corpo medico, imprensa, socios do Gabinetes e exmas. familias.

Recife, 14 de dezembro de 1923.

Manoel Maria Rosella,
1º secretario.

A cura da Pyorrhea

Continua a obter successo na cura da Pyorrhea Alveolar, conhecido preparado denominado "Pyorrhénol" do Pharmaceutico Cicero D. Diniz.

Damos aqui um importante attestado de uma cura radical, obtida com o uso do Pyorrhénol, em pessoa de destaque social; aqui residente.

Ilmo. Amigo Pharm. Cicero D. Diniz.

Saudações

Venho, scientificar-lhe que, estando ha mezes, com dois dentes fortemente atacados de Pyorrhea Alveolar, conforme verifiquei o distincto cirurgião dentista Argemiro Costa, usei quasi diariamente o seu "PYORRHENOL" e hoje completamente curado.

Queira dispor do seu amilho. — Conego João Garbeto da Silva, professor do Seminário de Olinda.

AVISOS E EDITAES

PINTO ALVES & C.

Comunicamos ao commercio a transferencia do seu escritorio para a rua Barão de Triunfo n. 27 e 28 — 1º andar.

Ao commercio

Comunicamos ao commercio desta praça que deixou de ser nosso empregado o sr. Francisco de Freitas Lima Primo.

Recife, 13 de dezembro de 1923.

Albino Siqueira & C.

AO COMMERIO

A SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO, avisa ao commercio em geral a mudança do seu escritorio para o predio numero 77, a rua Barão de Triunfo.

Dr. Ulysses Pernambucano

Avisa aos clientes e amigos que transferiu sua residencia para a Estrada dos Affiliados, 259, telephone, 1422.

A GL: do Gr: Arch: do Un: Bon: Lei: Conselho

Terça-feira 13 do corrente, no local e horas do costume, sess. de intell. sendo convidados para assistir os Ill. do Cons. de Breg.:

Dr. do Recife, 14 — 12 — 1923

E. V. V.

A. G. A. 18. Sec.

Pharmacia dos Pobres

Avulsamos aos nossos freguezes que resolvemos fechar de hoje em diante o nosso estabelecimento ás 19 horas.

Recife, 7/12/1923.

Domingos José da Costa & C.

Club Internacional do Recife

SOCIÉTÉ BLANCHE

Convidamos as senhoras socias e suas exmas. familias para a soirée Blanche, que este club offerece aos seus associados em a noite de 15 do corrente.

Pede-se aos senhores cavalheiros e senhoras que compareçam de traje de branco.

Recife, 7 de dezembro de 1923.

João da Silva Faria Junior.

Club Almirante Barroso

ASSEMBLEIA GERAL

Convida-se todos os associados para a sessão de assembleia geral que se realizará no dia 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, afim de ser eleita a directoria que presidirá os destinos sociaes em 1924.

João Pires Ferreira,
1º secretario.

Walfrido Leão

Avisa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio.

Recife, 12 — 12 — 1923.

AO COMMERIO

Daniel Rodrigues tem o prazer de comunicar ao corpo commercial desta praça a sua distincta frequencia a transferencia do seu estabelecimento para o predio de n. 213 e 221, da mesma rua (Florentinas).

Recife, 14 de dezembro de 1923.

"CURSO DE FERIAS"

No dia 2 de Janeiro proximo, terão começo, no Gymnasio Oswaldo Cruz, as aulas especiaes do Curso de ferias, para os alumnos que pretendam fazer exames na segunda epocha. Funcionará das 17 ás 20 horas, inteiramente distinctas das aulas geraes do estabelecimento, as quaes terão inicio em 15 do mesmo mez.

Informações na secretaria do estabelecimento.

Alcides Pessoa de Araujo,
Director

Arthur Marques & C. Limitada

Representantes das casas nacionaes e estrangeiras. Dão referencias bancarias.

Caixa postal 30 — End. teleg. — Thurmhar.

PARA BRASIL

Fallencia da firma commercial

Lopes de Miranda & Cia.

EDITAL

Da sentença que decretou aberta a fallencia da firma commercial Lopes de Miranda & C., estabelecida com fabrica de torrefacção de café e secção de commercio de estivas, a rua Benfica n. 1169, na Magdalena.

1ª VARA — 1º CARTORIO

O Doutor José Campello, Juiz Municipal

Gourous verdes (kilo) . . . 48254
Cacau (kilo) . . . 2844
Couro (gramma) . . . 2659
Prata (gramma) . . . 2019
Pavilhão de mandioca (kilo) . . . 2510
Milho (kilo) . . . 2340
Pellão (kilo) . . . 2780
Arroz pilado (kilo) . . . 2804
Café em caropo (kilo) . . . 28190
Peculia de mandioca (kilo) . . . 2490
Pelles de cabra (kilo) . . . 12x500
Pelles de carneiro (kilo) . . . 108300
Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 15 de dezembro de 1923.

APPROVO

O Administrador — (a.) J. de Góes.

O Chefe — (a.) T. Coimbra.

MERCADO DE GENEROS

Mamona — 128000.

Caropos de algodão — 40000 a . . .

Pelles de carneiro — 60000 a . . .

Pelles de cabra — 78000 a 78000

Caropos salgados — 28000 a 28000.

Caropos espichados — 38100 a 38300.

Gourous verdes — 129000 a 28100.

Algodão — 1º 258000, Médiana 708000

Arroz — 508000, Areosa 458000

Por 1008000.

Cacau — Sem existencia.

ARRECAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ: DEZEMBRO ANNO: 1923

DIA 13.

Renda das contribuições de caridade . . . 7188270

Do dia 1 ao dia 12 . . . 11:4988560

Total . . . 12:2168530

Renda ordinaria . . . 113:7248550

Do dia 1 ao dia 12 . . . 1:734:3268290

Total . . . 1:848:0508770

Em igual periodo do anno anterior . . . 1:169:9278090

Diferença para mais . . . 678:1230680

DIA 14.

Renda das contribuições de caridade . . . 1:1358690

Do dia 1 ao dia 13 . . . 12:2168530

Total . . . 13:3528530

Renda ordinaria . . . 133:4988190

Do dia 1 ao dia 13 . . . 1:848:0508770

Total . . . 1:982:5489950

Em igual periodo do anno anterior . . . 1:302:8438260

Diferença para mais . . . 680:7058690

IMPORTAÇÃO

Vapor Ingles Andes, entrado de Buenos Aires e escala em 8 e consignado a Mala Real Inglesa.

Carga de Montevideo

Xarque — 254 fardos a S. Guimarães & C., 188 a ordem.

Vapor nacional Mandos, entrado de Mandos e escala em 9 e consignado a Octavio Burnier.

Carga de Mandos

Especialidades pharmaceuticas — 20 caixas a E. Pereira & C.

Succos — 3 grades a M. S. Gomes.

Carga do Maranhão

Algodão — 13 caixas a ordem.

Carga da Parahyba

Manteiga — 1 caixa a A. G. N. L. Barbosa.

Vapor Ingles Sambre, entrado de N. Port e escala em 8 e consignado a Mala Real Inglesa.

Carga de Londres

Artigos diversos — 6 volumes a M. C. R. Barros, 2 a J. F. S. Salsa & C., 5 a Great Western, 3 a P. Tramways & C., 2 a Silva Pereira, 25 a The W. Telegraph.

Agua — 1 caixa a ordem.

Breu — 10 caixas a S. Moreira & C.

Chá — 10 caixas a D. Rodrigues & C., 56 a ordem.

Cimento — 600 barricas a Great Western, 600 a W. Sons & C.

Carbonato — 7 caixas a ordem.

Enxadas — 67 caixas a A. de Carvalho & C.

Folices — 1 caixa aos mesmos.

Gengibre — 40 caixas a ordem.

Louça — 3 caixas a Castro & C.

Mustarda — 3 caixas a ordem.

Material photographico — 2 caixas a The W. Telegraph.

Oleo — 5 barricas a A. T. Bastos & C.

6 quartolas a A. Ommundsen.

Objectos de escritorio — 3 caixas a J. N. Fonseca.

Pimenta — 50 saccos a Oliveira F. Filho & C., 20 a J. Mendes & C., 20 a Lopes Araújo & C.

Petroleum — 2 caixas a ordem.

Retinadores de anacur — 2 caixas a U. C. U. C. Simburi.

Tinta — 24 caixas a J. N. Fonseca.

Vidros — 54 caixas a ordem.

Verniz — 2 caixas a S. Moreira & C.

Whisky — 2 caixas a ordem.

Carga de Svanega

Arsenico — 20 caixas a W. Sons & C.

Folhas de fiandres — 144 caixas a ordem.

Carga de Lisboa

Castanhas — 100 caixas a L. Barbosa & C., 40 caixas a S. G. & Duarte, 10 a Almeida & C.

Fructas — 4 caixas a Almeida & C.

Perfumarias — 2 caixas a A. Campos & C., 5 a Andrade Costa & C., 1 a A. Jorge Frej, 18 a ordem.

Succos — 4 fardos a M. & Canuto.

Tonéis de ferro — 5 a A. G. Galvão.

Carga do Maranhão

Films — 2 caixas a L. S. Ribeiro.

Arroz — 75 saccos a ordem.

Encomendas

Films — 1 caixa a L. S. Ribeiro.

1 a Agencia Universal, 1 a F. Matrazzo & C.

Carga do Ceará

Cara — 22 saccos a ordem.

Espingardas — 1 volume a R. C. Rebello.

Linguas — 25 caixas a Martins Pi.

Encomendas

Films — 1 caixa a L. S. Ribeiro & C., 2 a Universal Films.

Carga de Areia Branca

Calçados — 1 caixa a L. Oliveira & C.

Carga da Parahyba

Sabonetes — 1 caixa a ordem.

Vapor nacional Hastings, entrado de Porto Alegre e escala em 9 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga de Porto Alegre

Arroz — 50 saccos a ordem.

Cevada — 65 saccos a ordem.

Cremor — 9 caixas a R. P. & Irmao.

Couro — 3 fardos a ordem, 2 e 1 caixa a J. M. Carneiro.

Fechaduras — 5 caixas a B. Bifler.

Queijos — 3 volumes a A. Lasalvia & C., 6 a B. Castro & C.

Salames — 4 caixas a B. Castro & C.

Sandalias — 2 caixas a A. dos Reis & C.

Vinho — 20 caixas a B. Castro & C.

Encomendas

Mercadorias — 1 volume a G. T. C. e Julia, 1 a R. S. Maya & C.

Carga de Pelotas

Bataia — 50 caixas a J. M. Coelho & C.

Cavacos de xarque — 975 fardos a ordem.

Xarque — 400 fardos a ordem.

Carga do Rio Grande

Burrique — 20 fardos a ordem.

Cavacos de xarque — 23 fardos a ordem.

Pelica — 87 fardos a ordem, 20 a C. Muniz & C., 100 a V. & Villa Chan.

Xarque — 115 fardos a Ayres & Son, 1,919 a ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Fivellas — 1 caixa a João Mucunhal.

Manteiga — 10 caixas a ordem.

Maquias — 10 caixas a E. G. & Duarte, 4 a A. P. Martins & C.

Penas — 5 caixas a E. G. & Duarte, 2 a A. P. Martins & C.

Queijos — 5 caixas a Soares & C., 10 a Barros & Leal.

Tecidos — 10 fardos a Tavares & C., 5 a F. Silva & C., 4 a R. Carvalho & C.

Uvas — 4 barricas a A. P. Martins & C.

Encomendas

Artigos diversos — 7 volumes a ordem.

Armarinho — 2 caixas a ordem.

Amostras — 2 caixas a ordem.

Calendarios — 1 caixa a ordem.

Cartonagem — 1 volume a ordem.

Collares — 1 caixa a ordem.

Cylindro — 1 caixa a ordem.

Drogas — 1 caixa a ordem.

Fazendas — 1 fardo a ordem.

Ferragens — 1 caixa a ordem.

Films — 2 caixas a ordem.

Fitas — 5 caixas a ordem.

Roupas — 1 caixa a ordem.

Tecidos — 3 fardos e 1 caixa a ordem.

Valor

Dinheiro — 1 caixa a Francisco Pires Ferreira.

Carga da Bahia

Bomba — 1 caixa a A. M. Walcott.

Charutos — 2 caixas a Azevedo & C., 1 a Moreira & C., 7 a ordem.

Fumo — 87 fardos a ordem.

Films — 1 caixa a L. S. Ribeiro & C., 1 a Universal Films.

Garras — 100 fardos a ordem.

Raspas — 4 rolos a S. Vasconcellos & C.

Carga de Madeira para vapor Itapira.

Manteiga — 1 caixa a Agencia do Recife.

Carga do Rio Grande entrado pelo vapor Itapira.

Xarque — 225 fardos a Ayres & Son.

Alivio vindo de Porto Alegre pelo tender n. 2

A CASA GONDIM

Vem recomendar á distincta sociedade do Recife os artigos abaixo, recebidos como escolha apreciavel no Rio de Janeiro, especialmente para o NATAL:

Chapéos para Senhoras.

**Vestidos e Tecidos, representando as Últimas criações.
Meias de Sêda, em todas as côres modernas desde 5\$ o par.
Lindíssimas phantasias para vestidos e chapéus.**

Flôres e Fôrmas de fino gosto.

Chapéos de Palha para homens, desde 12\$000, artigo Chic (não é Saldo).

Colossais surpresas serão apresentadas, a partir de segunda-feira

*Pedimos ás pessoas que desejam comprar objectos
para PRESENTES de aguardarem a nossa variadissima Exposição a partir do dia 18*

Elpidio Gondim & Cia.
Rua Barão da Victoria - 155   Telephone - 639

Engenho — 1 caixa a J. Mello & C.
Essencias — 2 volumes a F. Vilela.
Fio — 6 rolos a Rocha & C.
Fleissas — 1 caixa a João Municipal 1 a A. Costa & C., 2 a P. P. Mesquita.
Farinha — 3 caixas a J. F. de Carvalho & C., 40 saccos & ordem.
Fructas — 1 volume a Soares & C.
Fazendas — 1 caixa a M. Soares & R. & Valença, 2 a J. Gonçalves & C., 1 a A. Lopes & C., 1 a A. Nunes Porto, 1 a P. B. da Costa.
Formas — 1 caixa a M. S. Netto & C.
Folho — 238 saccos & ordem.
Gravatas — 1 caixa a A. Campos & C., 1 a R. & Valença, 1 a S. Rodrigues & C., 1 a J. Macedo.
Fragancias — 3 caixas a Frederico & C., 2 a S. Martorelli, 3 a A. de Albuquerque & C.
Impressos — 1 caixa a B. F. Italiano.
Linguas — 2 caixas & ordem.
Laminas — 1 caixa a F. X. G. Pereira.
Louças — 4 caixas a Saitaki & C.
Lanternas — 1 caixa a Monteth & C.
Livros — 1 caixa a R. M. Costa & Filhos.
Móveis — 1 volume a J. V. Schotten & C.
Mansões — 1 caixa a R. Abenante & C.
Linhaça — 4 volumes a M. Simões & C., 1 a S. M. Irmo & C.
Manteiga — 49 caixas a E. Simões & C., 50 a L. Barbosa & C., 10 a Gomes & C., 10 a Lopes Araújo & C., 6 a José Constante, 30 & ordem, 7 volumes a F. Caluêiro & C.
Midas — 1 caixa & ordem, 2 a B. Duari & C., 1 a A. C. Ribeiro.
Mornesta — 10 caixas a Montenegro & C.
Mochila — 2 caixas a Fustaki & C.
Molas — 2 caixas a J. E. Gondim & C.
Machinas — 15 volumes a M. Colapo & C.
Molduras — 3 caixas a M. Souza & C.
Materiais — 2 caixas a B. Cavalcante & C.
Câmbio & C., 1 a C. S. Thezera, 1 ao Dr. Souto-Maior, 1 a C. B. Electricidade.
Machos — 6 volumes a A. Pereira & C., 5 a Almeida & C., 5 a Soares & C.
Medicamentos — 5 caixas a L. A. da Costa, 6 a P. Franca & C.
Objectos de ferro — 1 caixa & ordem.
Produtos pharmaceuticos — 1 caixa a M. Simões & C., 2 a A. O. Calvalante, 10 a C. Clidri & C., 1 a L. Gonçalves & C., 21 a M. Simões & C., 1 a C. Costa & C., 3 volumes a H. Moraes.
Pedras marmores — 12 a José Cherpach.
Pimentão — 5 caixas a J. Menezes & C., 5 a P. Almeida & C., 6 a A. Lavatia & C.
Pimenta — 30 saccos a O. Filho & C.
Pasta — 7 caixas a Frederico & C., 2 a N. Fozzera & C.
Pneumaticas — 1 volume a V. Cunha & C.

Perfumarias — 2 caixas a M. Colapo & C.
Papel — 7 volumes a M. Almeida & C.
Pecas — 4 volumes a A. Pereira & C., 1 a Almeida & C., 2 a Soares & C.
Phosphoros — 150 volumes a A. Fernandes & C., 10 a F. Ferreira & C., 124 a ordem, 31 a V. & V. Chan, 25 a D. Rodrigues & C.
Queijos — 5 volumes a Soares & C., 13 a ordem, 3 a Almeida & C., 17 a J. S. Lapa & C.
Roupas — 3 volumes a Pedro Souza, 1 a J. Jurgens & C.
Requeijos — 3 caixas & ordem.
Roda — 1 volume a J. Mello & C.
Sodas — 1 caixa & ordem.
Secos — 5 fardos & ordem.
Tubos — 1 volume a M. Souza & C.
Tamaras — 1 caixa a Soares & C.
Fios — 1 caixa a V. Dinis & C.
Tapetes — 2 volumes a V. Cunha & C.
Teidos — 1 volume a F. Amorim & C., 1 a ordem, 18 a Bano Walman, 9 a M. Chwarta, 1 a E. Brack & C., 1 a Maria Dulce, 2 a Pereira & C., 1 a C. Carvalho & C., 16 a V. Malvado & C., 24 a A. Rodrigues & C., 16 a R. Garwood & C.
Uvas — 3 volumes a A. Pereira & C., 2 & ordem.
Vidros — 1 caixa a B. & J. Asfora, 3 a O. Amorim & C., 1 a ordem.
Vermouth — 5 caixas a M. Lopes & C., 5 a Almeida & C., 10 a L. Arraes Araújo & C.
Xarque — 319 fardos & ordem.
Zinco — 1 caixa ao Jornal do Recife.

Encomendas

Artigos diversos w 5 volumes & ordem.
Amostas — 5 volumes & ordem.
Carteira — 1 caixa & ordem.
Drogas — 4 caixas & ordem.
Diagrammas — 1 caixa & ordem.
Films — 8 caixas & ordem.
Louças — 1 caixa & ordem.
Molas — 1 caixa & ordem.
Livros — 1 caixa & ordem.
Parafusos — 1 caixa & ordem.
Tapetes — 1 volume & ordem.
Teidos — 2 volumes & ordem.

Valores

Dinheiro — 1 volume a P. Gomes & C., 1 a L. & R. P. Bank, 1 a F. X. G. Pereira, 1 ao B. A. do Commercio, 1 a Roger Ricard, 3 a S. A. P. Powder, 1 a P. Carneiro & C., 1 a F. B. Costa.
— Carga deixada pelo vapor *Naguanhã*.
Mercadorias diversas — 253 volumes a Agencia em Recife.
—
Vapor nacional *Mucury*, entrada de Pará e escala em 29 e consignado a Pereira Carneiro.
Carga de Macaú
Sal — 2.000 saccos aos consignatarios.
Luzar ingles *Presidente Coaker*, entrada de Saint Johns em 25 e consignado a Seixas Irmãos & C., 4.823/2 aos consignatarios.
Bacalhão — 1.620 barricas e ...
—
Vapor nacional *Maranguape*, entrada de Santos e escala em 30 e consignado a Octavio Burnier.

Carga de Santos

Artigos passamanaria — 1 caixa
ordem, 1 a B. M. & Mulatinho.
Armarinho — 1 caixa a B. M.
Mulatinho.
Balanças e pertences — 1 engrado
de e 1 caixa a Sbon & C.
Cerveja — 50 caixas a ordem.
Guaraná — 10 caixas a ordem.
Saccos — 33 fardos a S. A. G. M.
Brasil.
Teodões — 6 caixas a A. Tavares
& C., 1 a D. Loureiro & C.
— Carga deixada de embarcar
vapor *Boacina*.
Armarinho — 1 caixa a Moreira
Souza.
Azule — 20 caixas a ordem.
Artigos de borracha — 1 caixa
B. Duerti & C., 5 a A. Mula & C.
— Carga deixada de embarcar
vapor *Iris*.
Móveis — 6 caixas a ordem.

Carga de S. Paulo

Automoveis — 10 a ordem.
Pegás — 26 volumes a ordem.
Rutulos — 1 caixa a Oliveira & C.
Teodões — 6 volumes a G. & Per-
nando, 10 a F. Silva & O., 2 a A.
de Britto & C.

Carga do Rio de Janeiro

Acos — 4 encapados a Montath &
G.
Amostras — 3 caixas a Carlos Ara-
jo.
Aracutus — 10 saccos a E. Orvalho.
Artigos diversos — 2 caixas a G.
Kyrillos & C., 14 a M. Gauthin & C.,
1 a W. Lutz & C., 2 a S. Santos &
C., 2 a A. P. Oliveira & C., 5 a A.
P. Oliveira, 5 a C. Carvalho & C.
Artigos par sapateiro — 1 caixa
G. C. Ribeiro.
Atacadores — 2 caixas a ordem.
Armarinho — 1 caixa a J. Macedo
& C. Carvalho & C.
Água — 1 caixa a J. G. & Angelo
& S. Santos & C.
Água — 1 caixa a J. G. & Angelo
& S. Santos & C.
Alpercatas — 8 fardos a V. Neves
& L. Barbosa & C.
Café — 50 saccos a ordem.
Colita — 2 caixas a C. Eldri & G.,
2 a Auler & C., 6 a R. M. Costa
& Filhos.
Chapões — 1 caixa a S. Rodrigues
& C., 1 a A. Amorim & C., 3 a V.
Penna, 1 a A. Fernandes & C.
Cintos — 1 caixa a E. B. Baptista
Cobertores — 2 fardos a Tavares
& C., 1 a N. Malor & C.
Cangas — 1 caixa a R. M. Costa
& Filhos.
Calçados — 2 caixas a L. Oliveira
& C., 1 mala a D. Silva, 3 caixas
a A. dos Reis & C.
Chapas — 1 caixa a Max Manhães
Collarinhos — 1 caixa a J. Macedo
& A. Almeida.
Conservas — 3 caixas a E. G. C.
Duarte, 5 a M. S. Carvalho & C.
Couro — 1 caixa a L. Oliveira
& C., 1 a J. M. & Irmão.
Drogas — 4 caixas a M. Simões
& C., 5 a A. O. Cavalcante.
Espelhos — 1 caixa a J. M. Costa
lho & C.
Etiquetas — 2 caixas a ordem.
Feltro — 100 saccos a ordem.
Felpa — 4 volumes a ordem.
Fragra alimenticias — 2 caixas
E. Oswald.
Fenestradas — 1 caixa a ordem.

Fumo — 3 caixas a ordem.
Grampos — 1 caixa a S. Moreira & C.
Gramophones — 4 caixas a V. F. Gouveia.
Latas w 1 volume a Jorge Ramos.
Livros — 2 caixas a R. M. Costa & Filhos, 1 a P. Seimacella.
Lona — 5 fardos a S. Martorelli.
Machinas — 6 pregados a ordem.
Manteixa — 4 caixas a M. Carneiro & C., 5 volumes a J. M. Coelho & C., 3 a E. Baptista.
Medicamentos w 1 caixa a ordem.
Material de expediente — 1 caixa a Agencia do Banco do Brasil.
Pulias — 9 volumes a Siqueira & C.
Perfences para auto — 3 caixas a E. Santoro & C.
Perfumarías — 1 caixa a R. P. Silva, 1 a A. S. Freitas, 5 volumes a B. H. Tuckness.
Pasta w 2 caixas a Jorge Ramos, 4 a B. M. & Mulatinho.
Produtos pharmaceutics — 4 caixas a B. H. Tuckness, 1 a F. Irmãos & C.
Queijos — 60 caixas a M. Rodrigues.
Rouhas — 5 caixas a M. Costa & C.
Saccos — 2 caixas a M. Pires & C.
Teidos w 1 volume a Maria Dulce, 13 a R. Carvalho & C., 3 a Gomes & C., 5 a R. Moreira, 1 a F. B. Costa, 15 a O. & Mendes, 4 a D. Loureiro & C., 1 a L. Maia & C., 1 a L. Maia & C., 4 a Isaacs Wallisman, 7 a Almeida Maia & C., 54 a A. de Britto & C., 10 a J. Gonçalves & C.

Encomendas

Amosras — 1 pacote a A. Neves & C.

Carga do Governo

Artigos diversos — 3 volumes ao capitão do Porto.

Carga da Victoria

Tonel galvanizado — 1 caixa a A. O. Galvão.

Carga da Bahia

Camisas — 1 caixa a Cunha & Rodrigues.
Charutos w 4 caixas a Azevedo & G.

Carga de Macéió

Artigos diversos — 10 volumes a C. A. F. Mercantill.
Teidos — 10 fardos a A. de Britto & C., 10 a J. P. de Queiroz & C.

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 14

Entradas:
Southampton e escala — 14 dias — Vapor inglesa *Atos*, de 6.583 toneladas, commandante M. E. Nicholson, equipagem 237, carga varios generos; a Mala Real Inglesa.
Rio de Janeiro e escala — 3 dias — Vapor nacional *Bahia* de 1.548 toneladas, commandante José Bandeira de Mello, equipagem 83, carga varios generos a Octavio Burnier.
Santos e escala — 16 dias — Vapor nacional *Commandante Vasconcellos*, de 212 toneladas, commandante Julio Beigido, equipagem 54, carga varios generos; a Octavio Burnier.
Mantos e escala — 11 dias — Vapor nacional *Cowd*, de 1.185 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 28, carga varios generos; a Octavio Burnier.

Porto Calvo — 1 dia — Lancha nacional *Doutor*, de 18 toneladas, equipagem 8, carga 270 saccos de assucar; a J. R. Santos.

Parahyba — 3 dias — Hyate nacional *Anna Amelia* de 89 toneladas, mestre Antonio Oliveira Nascimento, equipagem 6, carga 1.080 saccos de assucar e 210 tonéis vazios; a Francisco Leandro Rocha.

Saídas:

Buenos Aires e escala — Vapor inglês *Aton*, commandante M. E. M. Holmson, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional *Itaberé*, commandante Ernesto G. Purdy, carga varios generos.

Parahyba — Vapor nacional *Commandante Vasconcellos*, commandante Julio Brigido, carga varios generos.

Manãos e escala — Vapor nacional *Bahia*, commandante José Banderlin de Mello, carga varios generos.

Maragóy — Lancha nacional *Desce de Outubro*, mestre Francisco Freitas Vieira, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 56 embarcações a vela com procedencia dos diferentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas para os mesmos portos de procedencia 56 embarcações.

—

DIA 15

Entradas:

Porto Alegre e escala — 14 dias — Vapor nacional *Itagiba*, de 927 toneladas, commandante Williams Ahearn, equipagem 64, carga varios generos; a Ulysses de F. Correia.

Pará e escala — 7 dias — Vapor nacional *Itaquera*, de 926 toneladas, commandante G. Mathiesen, equipagem 63, carga varios generos; a Ulysses de F. Correia.

Hamburgo e escala — 28 dias — Vapor hollandes *Poeldijk*, de 2.711 toneladas, commandante M. E. Jaski, equipagem 42, carga varios generos; a Cory Brothers & C.

Pará (directo) — 8 dias — Vapor nacional *Borborema*, de 885 toneladas, commandante Heltor Theborge, equipagem 33, carga varios generos; a Octavio Burnier.

Saídas:

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional *Ceará*, commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Pará e escala — Vapor nacional *Itagiba*, commandante William Ahearn, carga varios generos.

Camocim e Amarrão — Hyate nacional *Santo Amaro*, mestre João Francisco de Mello Filho, carga varios generos.

Santa e escala — Vapor nacional *Curetila*, commandante Luiz Gualberto, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 30 embarcações a vela com procedencia dos diferentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas para os mesmos portos 32 embarcações.

—

VAPORES A CHEGAR
Mez de Dezembro

"Antonia" do norte a 18

"Ansó" da Europa a 1
 "Itaipu" do sul a 1
 "Leighton" do sul a 1
 "Gurupy" do sul a 1
 "Itaipu" do norte a 1
 "Meduana" da Europa a 1
 "Campos Sales" do sul a 1
 "Atalá" da Europa a 1
 "Itapuby" do sul a 1
 "Songster" da Europa a 2
 "Orania" da Europa a 2
 "Alba" do sul a 2
 "Commandante Vasconcellos" do norte a 2
 "General Belgrano" da Europa a 2
 "Arlanza" do sul a 2
 "Rio Amazonas" do sul a 2
 "Fort de Troyen" do sul a 2
 "Hennemerland" da Europa a 2
 "Itabira" do norte a 2
 "Araguaya" da Europa a 2
 "Havenstein" da Europa a 2
 "Oliva" do sul na segunda quinzena 2
 "Mindem" do sul na 1ª quinzena 2
 "Ipanema" do sul a 2
 "Danzig" do sul na 2ª quinzena 2
 "Belem" do sul a 2
 "Geirra" do sul a 2

—

VAPORES A SAHIR
Mez de Dezembro

B. Aires e esc. "Poeldijk" a 1
 Portos do Sul — "Ansó" a 1
 P. Alegre e esc. "Antonina" a 1
 Cabedello — "Itaipu" a 1
 Santos e esc. "Commandante Vasconcellos" a 1
 Santos e escala "Leighton" a 1
 Boston e escala "Itaquera" a 1
 P. Alegre e escala "Itaquera" a 1

—

NAVEG

Companhia Nacional

"A Companhia possui armazens gerais a disposição bedores para ef

LINHA SU

ITAIGIBA

Sahe sabbado 15 do corrente para Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

—

ITAQUERA

Sahe domingo 16 do corrente para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

ITAPUHY

Sahe quinta-feira 20 do corrente para Macéió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaquá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS

As passagens encomendadas somente serão reservadas até a ante-apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão em vogueas aos srs. carregadores mediantes a entrega da sahida do vapor.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente de mallozeio

Bremen e escala "Oliva" na
segunda quinzena. a 18
P. Alegre e escala "Haipui" a 19
Purá e escala — "Gurupy" a 18
B. Aires e escala "Meduana" a 19
Mandos e escala "Campos Sil-
les" a 19
Santos e escala "Atalala" a . . 19
P. Alegre e esc. "Hauphy" a 24
B. Aires e esc. "Orania" a . . 24
B. Aires e esc. "General Bol-
grano" a 24
Bordeaux e esc. "Alba" a . . . 24
Southampton e esc. "Arlanza" a 21
Gará e esc. "Rio Amazonas" a 23
land" a 23
Portos da Europa — "Fort de
Troyn" a 24
B. Aires e esc. "Araguaya" a 27
Rosario e escala "Havstein" a 31
Amsterdã e esc. "Geltia" a 34
B. Aires e esc. "Konnerm-
land" na 2ª quinzena. a 36
Rio G. do Sul — "Ilahira" a 36
Portos da Europa "Ipamea" a 36

RENOVADOURO INTERIO
Angeador nacional "Alfred" às
pa", lastro. a 18
Lugar Ingles "President Coaker"
descarregando. a 18
Vapor nacional "Arcaute", descar-
regando. a 18
Vapor Ingles "Sunbank", descar-
regando. a 18
Vapor nacional "Naquera", car-
gando. a 18
Vapor nacional "Borborema", des-
carregando. a 18
Vapor hollandes "Poeldijk", descar-
regando. a 18

GAÇÃO

de Navegação Costeira

sue no Rio de Janeiro

**de seus embarcadores e rece-
lto de warranis"**

L E NORTE

embarques seja qual for a causa que
o determine. Entretanto pede aos
srs. carregadores a maxima prestesa
na entrega de suas mercadorias a
bordo afim de evitar os prejuizos que
os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARNA
De accordo com a clausula nona
das condições impressas no verso de
conhecimento as descargas serão ef-
fectuadas pela agencia desta Compa-
nhia correndo as despesas dos servi-
ços de desembarque das alvarengas e
condução para terra por conta dos
srs. consignatarios sendo e riscos por
conta dos mesmos senhores.
Não se admittem reclamações re-
pols de tres dias de effectuada a des-
carga.

VALORES
Os volumes contendo valores serão
recebidos pela agencia no dia da sa-
hida dos paquetes até 11 horas me-
diante cumprimento das formalidades
exigidas pelo fisco.

Rua B. Jesus n. 152 — Tel. 1776
Mais informações com o agente:
ALYSSO F. CORREIA

NAVEGACÃO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possui no Rio de Janeiro armazens gerais á disposição de seus embarcadores e recebedores para effeito de warrants".

LINHA SUL E NORTE

ITAGIBA
Saiu sabbado 15 do corrente para
Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz e
Belem.

ITAQUERA
Sabe domingo 16 de corrente para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPUHY
Sahe quinta-feira 20 do corrente, para Macéió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Parangará, Antonina; Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS
As passagens encomendadas somente serão reservadas até a anti-apresentação dos conhecimentos a despesa.

EXPORTAÇÃO DE CARGA
As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante a apresentação dos seguintes documentos: 1º) Recibo de entrega de mercadorias recebido pela agência no dia da saída dos pacotes até 11 horas mediante os pacques das formalidades exigidas pelo fisco.

ante vespere da saída do vapor
A Companhia não assume respon-
sabilidade decorrente do malogro dos

ILEGIVEL

Companhia de Navegação

Bahia

VAPOR

ILHEUS

VIAGEM DE CONTRATO
Esperado no dia 23 do corrente, partirá após indispensável demora para os portos de:
Jaraquá, Penedo, Villa Nova, Aracaju, Estância, Bahia, Ilhéus, Canavieiras, Ponta da Areia, Caravelas, São Mateus, Vitória e Rio de Janeiro.
Para carga, encomendas e passageiros, com o agente:
FRANCISCO PIRES FERREIRA
Avenida Rio Branco, 126 — Edifício da Companhia "Alliança da Bahia."

LAMPART & HOLT Ltd.
VAPOR INGLEZ (T. S. M. V.)
LEIGHTON
E' esperado dos portos do sul cerca do dia 24 do corrente, partirá viagem depois de pequena demora para Nova York e Boston, para onde recebe carga.
Para todas as informações referentes a carga, frete, etc., trata-se com os agentes:
WILLIAMS & C.
Atto do London & Brazilian Bank.

R. M. S. P. P. S. N. C.
The Royal Mail Steam Packet The Pacific Steam Navigation Co.
COMPANHIA DO PACIFICO
Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA EUROPA	DA EUROPA
ARLANZA E' esperado do Sul no dia 23 do corrente, destinando-se em seguida aos portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON. AVON, a 5 de Janeiro. ARAGUAYA, a 19 de Janeiro. ANDES, a 9 de Fevereiro. ARLANZA, a 23 de Fevereiro.	ARAGUAYA E' esperado da Europa cerca do dia 27 do corrente, seguindo logo após a indispensável demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES. ANDES, a 17 de Janeiro. ARLANZA, a 31 de Janeiro. AVON, a 14 de Fevereiro. ALMANZORA, a 28 de Fevereiro.

Cargueiro SABOR
Esperado na primeira semana de Janeiro, caso haja carga suficiente, carregará para HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HAMBURGO e LONDRES.

GABINETE DE LUXO—CABINETES DE UMA 2ª CABA—CONVITE AO AR LIVRE PARA CAPE—CHADOS PORTUGUESES

Emitem-se bilhetes para passageiros em terceira classe e para as cidades da Inglaterra, França, Bélgica, Noruega, Polónia, Tcheco-Slováquia, Holanda, Suíça, Dinamarca, Alemanha, Lituânia, Letónia, Bulgária, Albânia, Arménia e Palestina. Nos preços das passagens serão incluídos o custo do manuseio no porto de embarque ou desembarque na Europa e também o transporte até as cidades em que se destinarem os passageiros.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encomendas etc., trate-se com a **THE ROYAL MAIL & STEAM PACKET COMPANY**, rua do Bom Jesus n.º 226 pavimento térreo, Telephone, 1354.

Koninklijke Hollandsche Lloyd

LLOYD REAL HOLLANDEZ AMSTERDAM

LINHA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA
PROXIMAS SAIDAS DE PAQUETES

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
Orania a 20 de Dezembro. Zeelandia a 3 de Janeiro. Flandria a 7 de Janeiro. Geirja a 24 de Fevereiro. Orania a 21 de Fevereiro. Zeelandia a 6 de Março. Flandria a 27 de Março. Geirja a 10 de Abril. Orania a 24 de Abril. Zeelandia a 8 de Maio. Flandria a 29 de Maio. Geirja a 12 de Junho. Orania a 10 de Julho. Zeelandia a 14 de Agosto.	Orania a 31 de Dezembro. Zeelandia a 13 de Janeiro. Flandria a 17 de Janeiro. Geirja a 16 de Fevereiro. Orania a 2 de Março. Zeelandia a 16 de Março. Flandria a 20 de Março. Geirja a 4 de Maio. Orania a 18 de Maio. Zeelandia a 1 de Junho. Flandria a 22 de Junho. Geirja a 6 de Julho. Orania a 3 de Agosto.

KENNERHERLAND

Esperado cerca do dia 26 do corrente, carregará para Montevideo, Buenos Ayres e Chili.
Emitem-se bilhetes de chamada de todas as paradas da Europa em condições muito vantajosas.
Emitem-se bilhetes de ida e volta com desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.
As famílias compostas de mais de 4 pessoas, será concedido um desconto de 15 por cento sobre o total das passagens.
Para demais informações, com os agentes:

JULIUS VON SCHULTEN & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — 1.º ANDAR

Koninklijke Hollandsche Lloyd Rotterdam Zuid-Amerika Lijn

SERVICO COMBINADO DAS LINHAS HOLLANDEZAS
VAPORES ESPERADOS

POKLDINK

E' esperado neste porto no dia 1 de dezembro, devendo receber carga para Montevideo e Buenos Aires.

ALUDRA

Presentemente no porto, devendo receber carga para Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Os vapores acima carregados para Montevideo e Buenos Aires caso duver carga suficiente.

Para carga e demais informações trata-se com os agentes:

JULIUS VON SCHULTEN & C. **CORY BROTHERS & C.**

Avenida Rio Branco, 121, 1.º andar 2º andar do edifício do L. & B. Bank

Hugo Stinnes Lin'en

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALEMA
PARA O SUL PARA EUROPA

HAVENSTEIN — Esperado neste porto, cerca do dia 30 de Dezembro, proseguindo viagem após a indispensável demora, para Bahia, Rio, Santos, Montevideo, Buenos Ayres e Rosario, aceitando carga para os três últimos portos.

OLIVA — Tocará neste porto, em fins de Dezembro, caso haja carga suficiente, aceitando carga para: Lisboa, Leixões, Rotterdam, Antuerpia, Hamburgo e Bremen.

SERVICO DE PAQUETES

Para Bahia, Rio, Santos, Montevideo e Buenos Ayres. GENERAL BELGRANO — 22 de Dezembro.	Para Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo e Hamburgo. GENERAL SAN MARTIN — 22 de Janeiro de 1924.
HOLM — 26 de Janeiro de 1924.	GENERAL BELGRANO — 22 de Março. (Não toca na Bahia)

Informações sobre passagens, carga e quaisquer outras com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.

Avenida Marques de Olinda, 35 — 1.º andar — Telephone, 1929

Norddeutscher Lloyd

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALEMA
PARA O SUL PARA EUROPA

NORNBUND — Tocará neste porto, os 5 de Janeiro, aceitando carga desta porto, e do de Macéio, para os portos de Montevideo, Buenos Ayres e Rosario

MINDEN — Vapor misto, tocará neste porto, em meados de Janeiro, caso haja carga suficiente; aceitando carga para: Lisboa, Leixões, Rotterdam, Antuerpia, Hamburgo e Bremen.

HORNFEIS — Tocará neste porto, na primeira quinzena de Fevereiro caso haja carga suficiente; aceitando carga para: Lisboa, Leixões, Rotterdam, Antuerpia, Hamburgo e Bremen.

PROXIMAS SAIDAS DE PAQUETES DA BAHIA PARA EUROPA:

ORFELD — 25 de Dezembro	GOTHA — 1 de Fevereiro
SIERRA NEVADA — 3 de Janeiro de 1924	WESER — 22 de Fevereiro
WERRA — 25 de Janeiro	KOELN — 21 de Março.

Informações sobre passagens, carga e quaisquer outras com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.

Avenida Marques de Olinda, 35 — 1.º andar — Telephone, 1929

COMPANHIAS FRANCOEZAS DE NAVEGAÇÃO
Chargeurs Reunis - Sud-Atlantique - Transports
Maritimes - e France Amerique

PROXIMAS SAIDAS PARA EUROPA

FORT DE TROYON — 25 de Dezembro	HALGAN — 5 de Janeiro
CORDEA — 12 de Janeiro	MEDUANA — 19 de Janeiro
PAVO — 26 de Janeiro	RENNVILLE — 31 de Janeiro

PARA EUROPA
O paquete ALBA — Esperado do Rio da Prata no dia 22 do corrente, sairá para: BAHIA, RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e B. AYRES.

DA EUROPA
O paquete MEDUANA — Esperado da Europa no dia 18 do corrente, sairá para: BAHIA, RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e B. AYRES.

Ótimas acommodações para passageiros de todas as classes

AVISO
As passagens de ida e volta gozam do abatimento de 10 por cento
As famílias compostas de mais de 4 pessoas têm o abatimento de 15 por cento no total das passagens.
As reclamações de faltas ou avarias só serão atendidas quando enviadas a agências tres (3) dias após a descarga dos vapores
Para informações sobre passagens e fretes com a **COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA**
RUA DO BOM JESUS N.º 240 TELEPHONE, 1947

COMPANHIAS FRANCOEZAS DE NAVEGAÇÃO

Chargeurs Reunis - Sud-Atlantique - Transports
Maritimes - e France Amerique

PROXIMAS SAIDAS PARA EUROPA

FORT DE TROYON — 25 de Dezembro	HALGAN — 5 de Janeiro
CORDEA — 12 de Janeiro	MEDUANA — 19 de Janeiro
PAVO — 26 de Janeiro	RENNVILLE — 31 de Janeiro

PARA EUROPA

O paquete ALBA — Esperado do Rio da Prata no dia 22 do corrente, sairá para: BAHIA, RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e B. AYRES.

DA EUROPA

O paquete MEDUANA — Esperado da Europa no dia 18 do corrente, sairá para: BAHIA, RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e B. AYRES.

Ótimas acommodações para passageiros de todas as classes

AVISO

As passagens de ida e volta gozam do abatimento de 10 por cento
As famílias compostas de mais de 4 pessoas têm o abatimento de 15 por cento no total das passagens.
As reclamações de faltas ou avarias só serão atendidas quando enviadas a agências tres (3) dias após a descarga dos vapores
Para informações sobre passagens e fretes com a **COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA**
RUA DO BOM JESUS N.º 240 TELEPHONE, 1947

Pereira Carneiro & C.ª Limitada

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Sede Rio de Janeiro

POSSUE GRANDES ARMAZENS NA AVENIDA RODRIGUES ALVES, RIO DE JANEIRO, DESTINADOS A GUARDAR MERCADORIAS COM OU SEM WARRANTS.

VIAGEM REGULAR

Vapor GURUPY — Esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, sairá depois da indispensável demora para os portos de Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.
Vapor PIAUHY — Sairá cerca do dia 26 do corrente, com destino a Ilha de Fernando Noronha.

AVISO — Previne-se aos vrs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores e contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para carga e encomendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes: **PEREIRA CARNEIRO & C.ª** — Rua Vigarie Tenorio, 22—48

AVISOS FUNEBRES

DESEMBARGADOR JOAQUIM JOSE DE OLIVEIRA ANDRADE

30.º DIA
O bacharel Leopoldo Besson de Oliveira Andrade, sua mulher, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e netos convidam os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma do seu venerando e inolvidavel pai, sogro, avô, bisavô e amigo **DESEMBARGADOR JOAQUIM JOSE DE OLIVEIRA ANDRADE**, fazem celebrações ás 7 1/2 horas da manhã de 17 do corrente, trigesimo dia do seu falecimento no Convento de S. Bento em Olinda; antecipeando os seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

ANNA NATHALIA BARROS COUTINHO

TRIGESIMO DIA
Flavio José Bessera Cavalcanti e família convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua prima **ANNA NATHALIA DE BARROS COUTINHO** mandam rezar na Basílica do Carmo e matriz de Bonito ás 8 horas da manhã, de quarta-feira, 19 do corrente, agradecendo aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

D. HELENA DE ABREU VIEIRA BOUTITREAU

30.º DIA
O dr. Francisco Vieira Boutitreau, sua filha e enteados (ausentes), coronel Francisco Pedro Boutitreau, Visconde de Gonçalves Pinto e sua esposa (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam rezar por alma de sua inolvidavel esposa, mãe, nora e cunhada **HELENA DE ABREU VIEIRA BOUTITREAU**, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, 30.º dia do seu falecimento. Agradecendo a aqueles que comparecerem.

CARLOS THEOPHILO DO NASCIMENTO

SETIMO DIA
Pinto e Cardoso ainda consternados com o falecimento de seu auxiliar e amigo **CARLOS THEOPHILO DO NASCIMENTO**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de sétimo dia, que mandam celebrar na igreja da Madre Deus ás 7 horas do dia 17 do corrente. Agradecemos desde já, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. HELENA DE ABREU VIEIRA BOUTITREAU

30.º DIA
O dr. Francisco Vieira Boutitreau, sua filha e enteados (ausentes), coronel Francisco Pedro Boutitreau, Visconde de Gonçalves Pinto e sua esposa (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam rezar por alma de sua inolvidavel esposa, mãe, nora e cunhada **HELENA DE ABREU VIEIRA BOUTITREAU**, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, 30.º dia do seu falecimento. Agradecemos a aqueles que comparecerem.

José Bastos de Figueiredo
7.º DIA
Medeiros & C.ª convidam aos seus amigos a assistirem ás missas que, por alma do seu inolvidavel socio e amigo — **José Bastos de Figueiredo** — mandam celebrar na matriz das Graças, ás 8 horas, do dia 18 do cadente.
Confessam-se gratos.

José Bastos de Figueiredo
7.º DIA
Manoel do Couto Medeiros e senhora, compungidos, convidam ás pessoas amigas a assistirem ás missas que, por alma do seu saudoso amigo e compadre — **José Bastos de Figueiredo** — mandam rezar na matriz das Graças, ás 8 horas, do dia 18 do fluente.
Confessam-se agradecidos.

José Bastos de Figueiredo
7.º DIA
Amena Bastos de Figueiredo, Aurea Bastos de Figueiredo e seus irmãos, Maria Bastos de Figueiredo e filhas (ausentes), Marianna J. de Azevedo Mello e filha, Francisco Gentil de Azevedo Mello e família, major Joviano de Azevedo Mello, sua mulher e filhos, dolorosamente penalizados com o prematuro falecimento do seu nunca esquecido, esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado, cononhado e tio **José Bastos de Figueiredo**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz das Graças, ás 8 horas, de terça-feira, 18 do corrente, sétimo dia do seu falecimento.
Sinceramente penhorados, agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE — um quarto para rapas solteiro, na rua Barão de Viçosa n.º 370, 2.º e 3.º andares.

ALUGA-SE — o 3.º andar saneado do predio a rua Larga do Rosario n.º 273. Trata-se a rua 1.º de Março n.º 93.

ARTIGOS PARA PRESENTES — de Festas, extractos e pós de arroz em caixas de luxo — estojos — jarros — lindas bonecas — artigos para a pinha — ricos cabochons para vestidos — Pastas Colgates, Kolmas, escovas prophylactico Babyes — postais chics e muitas novidades — Recebeu "A ROSA DE MAIO" — Imperatriz n.º 70.

MA — precisa-se urgente de uma cozinheira para pouca família. Rua da Imperatriz n.º 70.

LFRIATES — officinas que trabalham com perfeição em paleotes de brim, precisa-se na Casa Arantes — Rua Imperatriz n.º 216, 1.º andar. Paga-se bem.

AQUA FIGARO — vende-se no "Belo Elito" — Praça da Independência n.º 40.

MA — para orfança — precisa-se na rua do Hospicio n.º 495, 2.º andar.

ARMAZEM — aluga-se um grande armazem a rua 18 de Novembro n.º 153, com fundos para o caso de Ramos, saneado, a tratar na rua Comda da Boa Vista n.º 963.

ALUGA-SE — a metade de um 1.º andar, pintado e saneado a pouco. Rua Larga do Rosario n.º 256, 1.º andar.

ALUGA-SE — um gabinete com entrada independente e luz electrica a rua da Aurora n.º 463, 1.º andar.

ALUGA-SE — um quarto mobiliado, ventilado, bem espaçoso a cavalheiro do commercio, a rua da Aurora, 119 (3.º andar).

FRANE N. 14 — vende-se um salão de muitos mil hilos, entregue sobre o carro da G. W. a preço de menos da metade do valor official a Travessa Herval n.º 147, 1.º andar.

ATENÇÃO! — no pateo do Mercado de N. 167, sobrado, informa-se quem aluga quartos arajados com janella e quem dá pensão por preço baratissimo. (Pagamento adiantado).

ALUGA-SE — para qualquer negocio, boa casa saneada etc, precisa-se para farmacia. Aluguel barato. Praça do Mercado n.º 135.

ALUGA-SE — uma sala, com pensão, a solteiro ou a casal sem filho, em casa dum familia alemã. A tratar na rua Nova, 145, 2.º andar.

ALUGA-SE — uma casa para pequena familia, quintal murado, instalação electrica e 2 minutos do bond. Rua Euclides Torres n.º 208, Torre a tratar na rua do Livramento n.º 28.

ALUGA-SE — a solteiros ou casais a dois bons quartos de frente, varandas para a rua, banheiros arajados, com luz electrica, saneamento tendo direito a muita uma espaçosa sala na parte posterior e cozinha. A tratar na rua de São Jorge n.º 131, 1.º andar, das 14 ás 16 horas. Aluguel modico.

ALUGA-SE — de platina "Luer", 44 Pince-nos de Ouro, a rua Trindade, 145A. (Oficio do Armazem de Lima).

ALUGA-SE — Compra-se moveis em qualquer quantidade, peças avulsas em casas inteiramente mobiliadas. Paga-se o melhor preço. Pateo Paraiso n.º 10.

ESTELER DE VESTIDOS DE MME. OLIVEIRA — Bordados, roupas brancas e enxovals para casamento. Preços modicos, gosto e confeccão breve — Rua Nova, 873 — 1.º andar — entrada pelo oitão.

ATENÇÃO — Compram-se dentes a ras usados ou quebrados até 100000 cada dente, sendo marfim. Joias, prata, ouro velho, platina, prata moedas compramos ao mais alto preço — Algodor — M. — Dentista, 49 — 1.º andar, rua da Aurora, das 9 até ás 11 horas e das 2 até ás 5. Não venda sem consultar preços.

O COMMERCIO — um rapaz com pratica de escritorio, commissoes, fazendas, estiva em grosso e a retalho, offerece-se. Carta para a posta restante do "Diario" a C. R.

UTO-CAMINHÃO — vende-se um 4 dois automoveis de 1.ª qualidade, novos, trata-se na casa Affonso de Albuquerque & C.ª, rua Duque de Caxias n.º 298.

MA — precisa-se para cozinhar a rua Velha n.º 222.

ATENÇÃO — compra-se quaisquer quantidade de chumbo velho, broca de cobre, latão, zinco, ferro fundido e batido, para-se bem — na rua de Fogo n.º 137 — Recife.

ALUGA-SE — quartos magnificos com luz electrica no 1.º andar da rua da Imperatriz n.º 22.

NOVOIS — pensão ou familia de tratamento, se offerece um quarto completo de mobilia — Rua da Imperatriz n.º 149, 2.º.

TO SE LET — a nice room with a board in bathshower, or married couple without children, with German lady. Good food a speciality — Rua Nova n.º 145, 2.º andar.

ATENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quiserem vender bem os seus moveis, pianos, livros, vidros etc, procurem da preferencia a "Calharia Progresso". ALI NAO SE ENTRA FUGIO. Rua de Santa Amaro n.º 330.

ALUGA-SE — uma casa para pequena familia, quintal murado, instalação electrica e 2 minutos do bond. Rua Euclides Torres n.º 208, Torre a tratar na rua do Livramento n.º 28.

ALUGA-SE — a solteiros ou casais a dois bons quartos de frente, varandas para a rua, banheiros arajados, com luz electrica, saneamento tendo direito a muita uma espaçosa sala na parte posterior e cozinha. A tratar na rua de São Jorge n.º 131, 1.º andar, das 14 ás 16 horas. Aluguel modico.

ALUGA-SE — de platina "Luer", 44 Pince-nos de Ouro, a rua Trindade, 145A. (Oficio do Armazem de Lima).

ALUGA-SE — Compra-se moveis em qualquer quantidade, peças avulsas em casas inteiramente mobiliadas. Paga-se o melhor preço. Pateo Paraiso n.º 10.

ESTELER DE VESTIDOS DE MME. OLIVEIRA — Bordados, roupas brancas e enxovals para casamento. Preços modicos, gosto e confeccão breve — Rua Nova, 873 — 1.º andar — entrada pelo oitão.

ATENÇÃO — Compram-se dentes a ras usados ou quebrados até 100000 cada dente, sendo marfim. Joias, prata, ouro velho, platina, prata moedas compramos ao mais alto preço — Algodor — M. — Dentista, 49 — 1.º andar, rua da Aurora, das 9 até ás 11 horas e das 2 até ás 5. Não venda sem consultar preços.

O COMMERCIO — um rapaz com pratica de escritorio, commissoes, fazendas, estiva em grosso e a retalho, offerece-se. Carta para a posta restante do "Diario" a C. R.

UTO-CAMINHÃO — vende-se um 4 dois automoveis de 1.ª qualidade, novos, trata-se na casa Affonso de Albuquerque & C.ª, rua Duque de Caxias n.º 298.

MA — precisa-se para cozinhar a rua Velha n.º 222.

ATENÇÃO — compra-se quaisquer quantidade de chumbo velho, broca de cobre, latão, zinco, ferro fundido e batido, para-se bem — na rua de Fogo n.º 137 — Recife.

ALUGA-SE — quartos magnificos com luz electrica no 1.º andar da rua da Imperatriz n.º 22.

NOVOIS — pensão ou familia de tratamento, se offerece um quarto completo de mobilia — Rua da Imperatriz n.º 149, 2.º.

TO SE LET — a nice room with a board in bathshower, or married couple without children, with German lady. Good food a speciality — Rua Nova n.º 145, 2.º andar.

ATENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quiserem vender bem os seus moveis, pianos, livros, vidros etc, procurem da preferencia a "Calharia Progresso". ALI NAO SE ENTRA FUGIO. Rua de Santa Amaro n.º 330.

ALUGA-SE — a boa casa stile a rua da Aurora n.º 951, com excelentes commodos. Tem oitão livre e luz electrica. Trata-se a travessa do Col n.º 64, das 12 ás 14 horas — Santo Amaro.

ALUGA-SE — no Pina de dentro se ciente propriedade com elno mil pés de coqueiros safreando, a tratar na rua Augusta n.º 572, 1.º andar.

AQUA DE COLONIA
Rusea. Dorcel. A melhor
Faz desaparecer as rugas do rosto, pondo uma pequena porção na base por ocasião de lavar-se. Evita as espinhas e tira as comichões da pelle
Vende-se nas principais casas

QUEM SOFFRE DE ASTHMA — e que é asthmatico porque quer experimentar a DIODINA que é o remedio dos asthmaticos, e unico que não falha em todos os casos, por mais antigos que sejam e é tambem o remedio dos cardiacos. Foi licenciado sob n.º 752 em 3 de Janeiro de 1915 pela Directoria Geral de Saude Publica. Depoimentos: — Montenegro, Simões & C.ª — Rua Nova, 269.

MOÇAS BONITAS — Só devese usar, o TALCO BEBE' preparado pelo pharmaceutico Cícero D. Dinis porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. A venda nas drogarias, farmacias e armazens de miudezas.

ATENÇÃO — na rua do Imperador, 495, 2.º andar, informa quem a usa quatro bons e arajados e quem tambem por preço agradável e

CASAS — compram-se, saneadas ou não, novas ou prestadas para reconstruir. Local: Boa Vista. Afiliados ou las, seções da P. T. Informar a rua D. Vital n. 51.

COSINHEIRA — um casal sem filhos precisa de uma cozinheira, competente, que se encarregue de pequenos serviços caseiros e durma na casa dos patrões. A tratar a Avenida Rio Branco n. 104 — Edifício do Banco Frances e Italiano.

CASA — precisa-se de comprar uma para moradia em Santo Antonio, José ou Boa Vista, negócio diretamente com proprietário. Informar a rua do Banco do Recife, sala 20, 2º andar.

COMPRA-SE TUDO — ouro a 38800 cada grama, caudal de Monte do Socorro pelo "duplo" do valor, relógios, armas, machinismos e de escrever, prataria, brilhantes, salvas e aiaes objectos de prata, móveis e finalmente tudo que tenha valor comercial, seja novo ou usado, pelos seus altos preços, como também informo que empresta dinheiro sob alicia. Rua Larga do Rosário n. 256, 1º andar. (Aparecer para tereditar).

ACHORRINHOS DE LUXO — vende-se 3 lindos achorrinhos da raça Lulu da Pomerania, com menos de 1 mês de idade. Informar-se na rua Direita n. 112.

CORTADOR FUSION — aceita a colocação numa Alfaiataria de 1º ordem nesta praça. O pretendente é diplomado pela Academia da Corte de Mitchell de 912-920. Broadway-New York U. S. A. da turma de inverno 1923 e tem sido bastante praticante nas praças de Rio e S. Paulo — Serviço garantido. Informar-se com Odeiro Alves. Hotel Portuense.

CASA — aluga-se ótima casa moderna com 4 quartos, 3 salas, terraço, saneada, instalações eléctricas com todas as conveniências na rua Marcelino Dias (antiga Direita) n. 251, a tratar na rua do Livramento n. 28.

CLUB PATEK PHILIPPE — os melhores relógios da Casa Gondolo, do Rio. Agência nesta A. RAVIZZA, relojoeiro e cronometrista a rua Imperatriz n. 188.

LABACAS E SMOOKINGS — fraques e cartolas, ternos novos da moda. Alugam-se na Alfaiataria Aurora. Para se ternos de maior por medida para alugar. Rua Aurora n. 77.

CASA — vende-se a rua Imperial n. 760, a tratar na rua 1ª de Março n. 85.

JAMAS DE FERRO — Inglesas: para casal e solteiro e berços. Nunes Vianna & C. — Rua 15 de Novembro n. 351.

CASA — vende-se uma estrada do Fundão n. 646 (Linha de Beberibe) com terreno próprio, todo cercado e prestando-se para pequenas plantações, também com água encaçada, aparelho e banheiro e tendo ultimamente passado por uma grande reforma. Preço convidativo. A tratar na mesma a qualquer hora do dia.

CASA MOREIRA — Fundada em 1863 Rua do Imperador n. 382. Estabelecimento de louças, vidros, cerâmicas, cristais e aluminos. Objectos para presentes. Vendas exclusivas de 1º e 2º dinheiro com grande abastecimento. — Preços compensadores.

FORAS A PROVA DE FOGO — vende-se de todos os tamanhos — Cambô do Carmo n. 93.

COMPRA-SE — móveis, pianos, máquinas de costura e de escrever, mesas, cofres, casas inteiramente mobiliadas. Paga-se o melhor preço. Paço Paraíso n. 10.

DINHEIRO — na rua Larga do Rosário n. 256, 1º andar, informo quem empresta sob garantia de joias, armas, relógios, caudal de Monte do Socorro, e tudo que tenha valor. Compra-se tudo novo ou usado, como também caudal de Monte do Socorro, ouro, prata e brilhantes, pagando-se os melhores preços. Casa antiga de 1º ordem e de toda segurança.

DINHEIRO — sem juros, empresta-se sob garantia de objectos de valor, onde compra-se um cofre, uma máquina Singer de pé, uma mobília de juízo. Informar-se na Pensão do Centro, rua Nova n. 269, 1º andar.

DINHEIRO — dá-se contra depósito de joias, mercadorias, caudal de Monte do Socorro e pequenas promissórias garantidas. Informar-se na Casa de Cambio, a rua do Bom Jesus n. 20, terreno.

DINHEIRO — empresta-se sobre qualquer coisa que represente valor. Informar-se Cambô do Carmo n. 13, onde se compra e vende móveis usados.

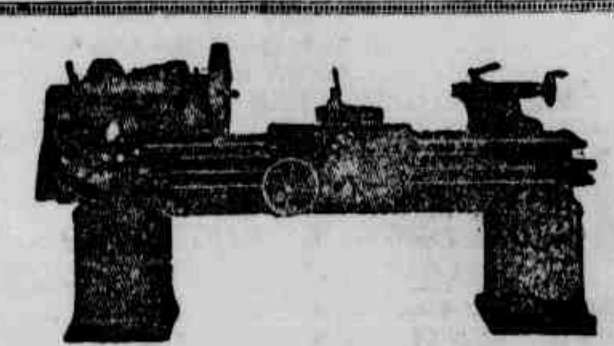
DOENÇAS DO UTERO — Uteram interno e externo, preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz cura as doenças uterinas, todo e qualquer corrimento uterino ou recente e catarrhos uterinos. A venda em todas as drogarias e farmácias. Lq. n. 1206 — 1207 em 30/12/1923.

DINHEIRO — 133 na Cambô do Carmo nesta numero informo quem dá dinheiro sobre tudo que represente valor.

DINHEIRO — empresta-se sobre garantia de joias, mercadorias, machinismos, etc. CASA BANCARIA — Rua do Bom Jesus n. 203.

PECHINCHA — uma pessoa do trato tendo de embarcar para o sul do país, deseja vender os móveis e bens pessoais, ver e tratar na Travessa da Concordia n. 54, entrada pela rua da Palma.

ELIXIR DE NOZ E KOLA — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Restaurador do sistema muscular, das funções intelectuais e estimulantes das forças vitais. A venda em todas as boas farmácias e drogarias. Lq. 583 — 4/10/1918.



Machinismos - Ferramentas

Peçam o nosso Catalogo "MECHANICA", com 240 paginas e mais de 2800 gravuras explicadas por texto minucioso. PREÇO — 68000, pelo correio mais 900, para o registro Est. NESTRE & BLATGE, S. A. — rua do Passeio, 50 RIO DE JANEIRO

EMPRESTA-SE DINHEIRO — sob alicia tudo que represente valor — Paço do Paraíso n. 10 (hoje Barão de Lucena).

ERYSIPELA — Cura garantida com o ELIXIR DE COX preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Purifica a regenera o sangue depauperado pelos excessos de erysipela. A venda em todas as boas farmácias e drogarias. Lq. 580 — 4/10/1918.

CELADEIRA — vende-se uma com 100 litros, nova, não tendo ainda sido usada. Tem 2 armários e caixa para salmoura sendo própria para restaurante. A tratar na rua Larga do Rosário n. 210.

CELADEIRA MODERNA — vende-se uma, sem nenhum uso, com dois metros de frente, um metro e cinco de largura, toda de madeira de amarello, e totalmente envernizada. Balaustros, pés e columnas torneados e quatro bocas para depósito. Ver e tratar na rua do Peixoto n. 368.

HOUSE TO LET AT OLINDA — with three bedrooms, dining room and sala etc.; flooded throughout; just built; no. 165 Largo dos Milagres; apply room 13 Western cable building. — Recife.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Poderoso remédio contra as blenorragias. A venda em todas as farmácias e drogarias. Lq. 585 — 28/9/1918.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Poderoso remédio contra as blenorragias. Cura certa em poucos dias. A venda em todas as farmácias e drogarias. Lq. 1208 — 20/12/1919.

JARDINEIRO — precisa-se de um que tenha pratica de enxerlar para cuidar de jardim e pequena horta. Exige-se atestado de conduta. Paga-se bem. A tratar a rua do Brum n. 101, 1º andar.

JOIAS FINAS — linda exposição a preços reduzidos. Rua da Imperatriz n. 188.

MADEIRAS DO PARA — soalhos, reguas e tacos de Acapul e Amarello; ferros de Cedro, Freijó e Cedro; Taboas planadas de Cedro, Freijó e Pau Selim; Barrotes de Mus saranduba em diversos formatos; Abas de Amarello e Cedro; Alvarcos de Cedro, lissos e moldados; Cerniza de Freijó; as mais bem aparelhadas são as da casa Manoel Pedro e C. — Preços de comprar e vender com a garantia dos agentes: ALGUSTO GONÇALVES & C. — Avenida Martin de Barros n. 294 (Caso do Abacaxi) — Telephone n. 1207.

MOSTRADORES — para relógios de parede, tamanho sortidos, ao Píncez de Ouro, a rua Trinchelas, 145 A. (Ofício do Armazém do Lima).

NATAL-ANNO NOVO — grande e bellissimo sortimento de chromos. Impressão rapida e nitida de quaisquer dizeres. Preços reduzidos para quantidades avultadas — LIVRARIA AMERICANA, 290, Avenida Marques de Olinda, Telephone 1903.

OURO — a 48700 cada grama ou se paga na rua Larga do Rosário n. 256, 1º andar, onde se empresta dinheiro sob tudo que tenha valor.

OURO VELHO — a 48500 e platina a 328000 cada grama no escriptorio de Jorge Palatinik & rua de Imperatriz n. 182, sob.

PO' DE ARROZ — "Sanacutis" vende-se no "Salão Elite" — Praça da Independência n. 40.

PARA ASTHMA — e todas as moléstias das vias respiratorias, usa o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO, formula do Dr. Constancio Pontual, preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. A venda em todas as drogarias e farmácias. Lq. 578 — 28/9/1918.

PRECISA-SE — de uma cozinheira e uma arrumadeira, competentes, pagas-se bem, quem não estiver em condições, excusado se apresentar, na rua da Imperatriz n. 134, 1º andar.

PRECISA-SE — pasteleiro e bolacheiro habilitado. Padaria Lusitana — Rua das Laranjeiras n. 49 e 53.

PESSOA — conceituada, dando atitudes idôneas e até garantias se incumba de receber honorários nas repartições publicas; de pagar impostos municipais, estaduais e federais.

PETROLEO DORCET

O mais energico destruidor da caspa. Paralisa a queda dos cabelos em menos de 8 dias. Vende-se nas principais casas.

PRECISA-SE — de costureiras e bordadeiras a mão, quem não estiver em condições, excusado se apresentar, na rua da Imperatriz n. 134, 1º andar.

PRECISA-SE — pasteleiro e bolacheiro habilitado. Padaria Lusitana — Rua das Laranjeiras n. 49 e 53.

PESSOA — conceituada, dando atitudes idôneas e até garantias se incumba de receber honorários nas repartições publicas; de pagar impostos municipais, estaduais e federais.

assim como se encarrega de comprar, vender e alugar predios e terrenos, na cidade e nos subúrbios. Cartas na posta restante do "Diário" para G. S.

PEREAT — O mais poderoso pó insecticida allemão. Unico effizaz contra a praga das moriscas, pulgas, percevejos e demais insectos. Praça Independência, 31, 1º andar.

POINT-A-JOUR — vende-se a 1ª linha de abrir point-a-jour por preço barattissimo. Ver e tratar na rua do Futuro n. 370 — Affiliados.

PENSÃO — Cambô do Carmo, 80. Aceitam-se pensionistas, alugam-se quartos e fornecem a domicilio. — Preços convencionaes.

PARA NERVOSO E INSOMNIA — Usa o XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. A venda em todas as farmácias e drogarias. Lq. n. 582 — 24/9/1918.

PARA QUALQUER DOR — use-se o EURYQUINA (licenciada sob n. 105 pela Directoria Geral de Saude Publica em 30 de Maio de 1914) e o remédio que faz ceder em poucos minutos todas as dores, seja uma simples dor de cabeça, seja uma enxaqueca, uma nevralgia, uma dor reumática, e é applicada vantajosamente nas colicas uterinas. Depoimentos: Montenegro, Simões & C. — Rua Nova n. 269.

PIANOS — allemães com copo de metal e cordas cruzadas, harmoniosos e em perfeito estado de conservação. Vende-se na Officina de Planos a rua do Hospício n. 58.

PYORRHEA ALVEOLAR — Moléstia horrificante e contagiosa. Usa com perseverança o PYORRHEOL do farmacêutico Cleo D. Diniz. Cura certa. Era incurável antes desta grama de descoberta. A venda em todas as farmácias e drogarias. Lq. 1719 — 30/6/1920.

QUEIRIS ADORNAR VOSSA CASA? — Ide a rua do Rangel n. 120, casa Normando & Telles que encontrarão um completo sortimento de quadros, estampas profanas e religiosas, em oleographia e fôrça, espelhos, molduras, vidros e passe-partouts. Refrações tamanho natural por preços vantajosos. Quadros a óleo sendo alguns de Telles Junior.

QUEM TIVER OURO — velho para vender verifique primeiro o peso a preço d'Á DIAMANTINA a rua Barão da Victoria n. 282. Troca-se joias por ouro velho e faz-se qualquer negocio.

QUEM NÃO SOFRE DO ESTOMAGO — Quem não sofre das consequências de um bom jantar! Quem não sabe das dôres ocasionadas por uma colica consequente de comidas gordurosas! Só os que usam o AMAR GO DIGESTIVO, porque é o remédio do estomago e o remédio dos intestinos e que foi licenciado em 17 de Junho de 1919 pela Directoria Geral de Saude Publica sob n. 925. Depoimentos: Montenegro, Simões & C. — Rua Nova, 269.

QUARTOS — com varanda a rua de Imperatriz n. 139, 3º, alugam-se a moços de bom comportamento. Trata-se no 2º de 6 a 8 horas da noite.

Rheumatismo

Non sofam — o Linimento Sloan faz desaparecer a dor instantaneamente. E o seu emprego não para pontadas Rheumaticas, Entorses, Contusões, Neuralgia e todas as dôres nervosas. Fôrça sem ser preciso friccionar. Vende-se em todas as Pharmacias.

RELÓGIO PATEK PHILIPPE — 22 LINHAS OURO — vende-se um novo por preço convidativo. Rua Larga do Rosário n. 256, 1º andar.

RODIO — precisa-se com urgência de um rapaz moço e trabalhador que disponha de 25 contos, para associar-se a um negocio de bons lucros. — Cartas na Posta Restante do "Diário" para P. S. A.

RECORADOR DE FUMO — ou de outra substancia tal como mandioca etc. Vende-se um, a tratar na rua Tobias Barreto n. 199. Insignificante despesa de combustivel.

RE QUEIRIS — ter um bom appetito e um estomago regulando bem use o VINHO DE GENCIANA e Camélia composto, preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. A venda em todas as farmácias e drogarias. Lq. 586 — 28/9/1918.

REZES — Usa o XAROPE ANTI-SEZONATICO do farmacêutico Cleo D. Diniz. Todos que usam atestam que com um só vidro obtiveram resultado. A venda em todas as farmácias e drogarias. Lq. 149 — 17/11/1921.

SERRAS — para metal e decupagem, ao Píncez de Ouro, a rua Trinchelas, 145A. (Ofício do Armazém do Lima).

SABÃO THYMOLINO — (líquido) por fumado — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Poderoso contra Sardas, Manchas da pelle, panos etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabelo, tira as caspas e evita as moléstias no couro cabeludo. A venda em todas as drogarias, farmácias e armazéns de mudanças.

TERRENOS — Avenida Dr. José Ru 1º fino. Apropriados para novas construções, vende-se todo o lote, baia, água, fruteiras, tendo duas frentes os terrenos. A tratar na rua da Paz n. 310.

THEZOURO DOS DENTES — líquido e em pastas — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Racionalizado como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e acção da booca. Cura mal hálito. A venda em todas as farmácias e armazéns de mudanças.

TONICO JUA MUTAMBA — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Excelente preservativo contra a queda do cabelo. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabelo, dissipa as caspas. A venda em todas as farmácias e drogarias e em todos os armazéns de mudanças e armários.

TUDO O MUNDO CONHECE — o que é a Agua de Melissa e nenhum outro remédio lhe substitue em todas as applicações do que a TINTURA MAGICA DO ABBADIE MULLEN. Mito e enigma seja dela compstamemte differente, a não ser nas suas applicações. E o remédio das senhoras é o remédio indispensavel em todas as casas, todas as suas indicações, como nas colicas intestinaes e até na retenção das urinas. E o remédio para o licenciado em 2 de Janeiro de 1919 pela Directoria Geral de Saude n. 1ª sob n. 743. Depoimentos: Montenegro, Simões & C. — Rua Nova, 269.

VENDE-SE — 6 vacas e duas bezerras, uma novilha e quatro bezerros suíços, garantindo-se 40 litros de leite, um cavallo para condução do capim; garante-se a chave da casa e como também vende-se as moedas da casa do dono, tudo por preço muito barato. A tratar no beco do Sacramento n. 6.

VENDE-SE — 1 machina de polimento, 1 Singer do bobina, 1 instalação completa para carboréio com 3 blocos e ramos de ferro, garantindo-se o bom funcionamento, as vacas são quasi novas e mais uma casa de frente a estação de Corqueiral, a tratar na rua da Imperatriz n. 185, 1º andar, sala posterior.

VENDE-SE — uma mobília, consistindo de 24 peças quasi novas e em perfeito estado, inclusive uma bicycleta para criança, ver e tratar a rua do Imperador n. 221, 2º andar.

VENDE-SE — um melo aparelho para usina de assucar, de 60 sacos com 10 horas de trabalho, composta de um vacuo de 30 sacos, bomba de ar, turbinas, caixa de evaporação etc., tudo novo, a tratar com Francisco Barreto a rua do Bom Jesus n. 206 — Recife.

VENDE-SE — 4 vacas com crias e 1 novilha, dando muito leite; sendo 3 crias fêmeas, a tratar em João de Barros n. 926.

VENDE-SE — uma vacaria situada em optimo local, produzindo diariamente 80 litros de leite todo colado. Vende-se barato por ter o proprietário de retirar-se do Estado. Para informações: rua Tobias Barreto, 389 — Armazém.

VIDROS — Chevéis plats — especial mente para relógios Savonnettes, ao Píncez de Ouro, a rua Trinchelas, 145A. (Ofício do Armazém do Lima).

VENDE-SE 914 — Neo Salvarsan legítimo allemão em doses de IV, V e VI a preço barato. Rua do Bom Jesus n. 203.

VENDE-SE — uma casa de taipa coberta de folha, com 400 palmos de terreno na rua São Miguel n. 2035. A tratar na rua da Praia n. 128.

VENDE-SE — optimos terrenos para construção, em lotes de qual quer tamanho, nas ruas do Espinheiro, Quarenta e oito e Conselheiro Por telia, no Espinheiro, o melhor subúrbio da capital. A tratar com o proprietário a avenida João de Barros n. 1563.

VENDE-SE — dois terrenos, um é margem da Estrada da "Grav Western", cinco minutos da Estação do Afraim, bem arborizado, proprio para construção, medindo 400 palmos de frente por 600 de fundo, com duas casas de família e uma de negocio; outro ligado ao primeiro, com maiores dimensões, contendo 190 caesres, sendo 75 da propriedade. A tratar a Avenida Norte n. 5140. O motivo da venda é o dono retirar-se do lugar.

VAE VIAJANT? — Não quer ter incommodo de lástio? Venda seus móveis. Paga-se o melhor preço — Paço Paraíso n. 10.

VENDE-SE — 1 candieiro "belga" de suspensão, o que ha de mais "chic" e economico, por 708000; uma espingarda fina calibre 14m., com cartucheira, etc., por 808; 5 clarinetos, um por 708 e outro por 508 — rua José Alencar (antigo beco das Barreiras) n. 696 — Boa Vista.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. DOR A NELLAS — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz, segundo a formula do DR. DORNELLAS. E o mais energico reactivo para todas as moléstias de origem syphilitica. Cura radical dos Rheumatismos agudos ou chronicos, Canerós, Sarnas syphiliticas. Feridas recentes ou chronicas. Manchas na pelle etc. Milhares de condemnados a ficarem paralyticos foram salvos com o uso deste poderoso medicamento. A venda em todas as drogarias e farmácias. Lq. 337 — 4/12/1917.

foram salvos com o uso deste poderoso medicamento. A venda em todas as drogarias e farmácias. Lq. 337 — 4/12/1917.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUGUAY — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Unico pectoral que em poucas horas cura as BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, ROQUQUADO, CONSTIPAÇÕES etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os medicos pernambucanos, attestam a sua efficaçia. A venda em todas as farmácias e drogarias. Lq. 338 — 4/12/1917.

DIVERSOS

Caneta Fonte

"Conklin", de enchimento automatico, a marcos mais aperfeiçoada, de absoluta garantia, a venda na Livraria Nogueira de Souza — Rua Imperador, 446.

Almanach Hachette 1924

Acaba de chegar nova remessa para a Livraria Nogueira de Souza — Rua Imperador, 446.

Folhinhas-Chromos e Blocos 1924

Sortido, variado e de gosto, com reclames a vontade do freguez — Livraria Nogueira de Souza — Rua Imperador, 446.

ULCERA SYPHILITICA

Curou-se de ulcera syphilitica com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 23 de Abril de 1911, o sr. José Antonio de Assis Andrade, residente na Villa do Parnamirim — Bahia. Lq. 88 de 24 — 10 — 914.

FOR SALE

Contents of residence, not expensive, with option renting house. Enquiries by letter care of this paper to "Britisher."

A M A

Precisa-se de uma a tratar no Buffet da Estação Central.

F. PIERECK JUNIOR

Praça Independência n. 31 — 1º andar

Participa a sua illustre freguezia desta praça e do interior que acaba de retirar da alfandega uma nova e variada factura das afamadas anilinas e Gilecol allemães de BRAUNS que provaram ser as melhores para tingir em casa a quente e a frio. Se quem obter resultados brilhantes e garantidos. NÃO PROCUREM OUTRAS

VENDE-SE

Uma machina em perfeito estado para fabrica de canos e chaminés de fiandre. Rua 1ª de Março 84, 1º andar.

FOGÕES

Typo ingles, artigo superior e economico para carvão e lenha. Vendem: ALBERTO TIGRE & Co. RUA DO IMPERADOR N. 207 RECIFE

CARTOMANTE MEXICANA

Madame Zamborile, vinda do Mexico, Hespanha, Italia, França, Montevideo, Buenos Ayres e Rio de Janeiro onde com muito prestigio e capacidade exerceu a alta cartomancia, dá consultas diarias de 9 horas da manhã, ás 8 da noite, esclarecendo com muita precisão todos os pontos da vida humana, podendo ser procurada na rua da Imperatriz n. 22 — 1º andar.

PRENSAS

Para escriptorio artigo superior em ferro batido — diversas dimensões — fabricadas por ALBERTO TIGRE & Co. Vendem-se a RUA DO IMPERADOR N. 207 RECIFE

Artigos para presente

Estojos para unhas e com perfumarias, loques, pó d'arroz com estofo, sabonetes, aguas de colonia e perfumes, ultimas novidades de Paris, recebeu a "Perfumaria Universal". RUA DA IMPERATRIZ, 257

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. BARRETO LINS Com pratica das clinicas dos professores Fuchs, do Vienna e Austria e de Laperouse (de Paris) Antigo ajudante de clinica de olhos do professor Dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia) CONSULTORIO: Rua Barão da Victoria Alto do Regulador da Marinha CONSULTAS: De 9 a 11 e de 1 a 4 e 1/2 da tarde

COFRES "TIGRE"

Preferidos pelo seu optimo acabamento. Resistencia a prova de fogo e arrombamento. Unicos fabricantes de portas-fortes para as repartições publicas federaes e estaduais, bancos e commercio em geral. ALBERTO TIGRE & Co. RUA DO IMPERADOR N. 207 RECIFE

Fossas Sanitárias "Tanco"

EM OIMENTO ARMADO Liquefactoras, aprovadas pelas autoridades sanitarias VENDEM-SE NA FABRICA "TANCO" RUA DA SAUDADE, 299

SEMPRE NA MODA

Comprando os perfumes na "Perfumaria Universal", casa especializada no genero.

RUA DA IMPERATRIZ, 257

Dr. A. O. Vieira da Cunha Paris, Moléstias de Senhores e Operações CONSULTORIO: Rua Nova, 256 — de 15 a 16 h. RESIDENCIA: Rua Intendencia, 49 — Tel. 806

Pernambuco Tramways & Power Company, Limited.

Vendas de bi-produtos:

SEÇÃO DE GAZ PHENOLINA OLEO CREOSOTO OLEO ANTHRACENO VERNIZ PRETO GRAXA PRETA CARVÃO COKE

A Companhia avisa aos seus clientes e ao publico em geral que se podem entender a respeito na Loja do GAZ, rua da Imperatriz, 137, Fabrica do GAZ, rua do Cosme, 60, A. Ommundsen, rua do Pelxoto.

VIAS URINARIAS

Dr. Adauto Brandão

E OPERAÇÕES Especialista, ex-externo por concurso do Hospital de misericórdia do Rio, dispõe de instrumental moderno que lhe permite fazer diagnostico exacto a tratamento effizaz.

Consultorio electro-chirurgico R. BARÃO DA VICTORIA, 356 1º andar Consultas das

VENDE-SE UMA MACHINA DE IMPRESSÃO

"Duplex Rotopiana" para jornal, 5 mil exemplares á hora, com 2, 4, 6, 8 e 10 páginas

A machina é dos fabricantes americanos "Duplex Printing Press Co.", de Battle Creek, Michigan, Estados Unidos.

Importada em 1914 pela Empresa do "Diário de Pernambuco", funcionou durante cinco annos a inteiro contento, tendo sido então substituída, por uma machina Duplex Tubular (30.000 exemplares á hora) dos mesmos fabricantes, exclusivamente por ser já insufficiente para a tiragem do "Diário". A machina se encontra em boas condições de conservação e funcionamento. Para mais informações, dirija-se ao

Sr. Gerente do "Diário de Pernambuco"

RECIFE



App. D. N. S. P. em 27 de Abril de 1918, sob n.º 175

Caixas de Agua

Em cimento armado, portatéis. Mais duráveis e muito mais baratas do que as de ferro.

VENDEM-SE NA FABRICA "TANCO"
RUA DA SAUDADE, 239

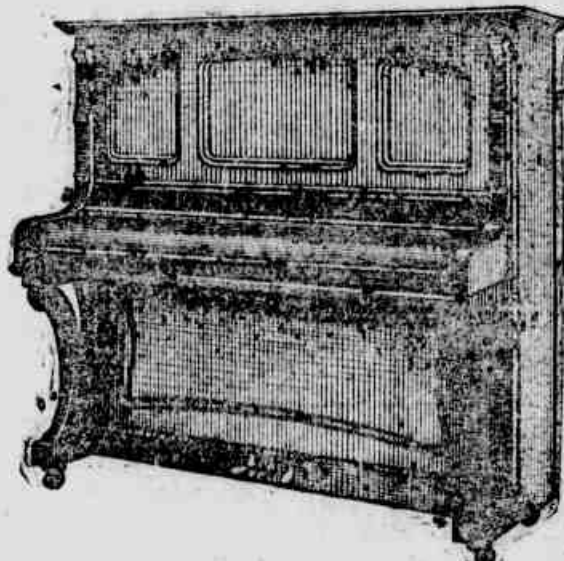
ATELIER DE CHAPEUS

Mlle. A. CAVALCANTE

avisa a sua distincta freguesia e ao publico em geral, que acaba de receber grande sortimento de chapéus finos de Paris e Rio de Janeiro.

No genero é o que ha de mais bello
SOMENTE UMA VISITA PARA MELHOR AVALIAR
Tambem confecciona chapéus em todo e qualquer modelo
RUA BARÃO DA VICTORIA, 313, 1.º ANDAR
ATELIER DE Mms. PAULA LIMA

PIANOS "NARDELLI"



V. S. se deseja adquirir um bom piano deverá antes constatar a belleza, harmonia e technica dos pianos "Nardelli". São de fabrico nacional, estando a sua confecção a cargo de profissionais competentes. Não existindo segredo no fabrico dos pianos, elles são bons quando feitos com material escolhido e proprio. Fazemos os nossos pianos com madeira de lei massica e todas as peças com o que de melhor podemos obter, dahi a sua franca escolha por todos as celebridades nacionaes e por todos os entendidos na materia.

V. S. certamente preferirá o piano "Nardelli", baptiza comtemplal com os melhores astruimentos, no nivel dos quizes elle se collocar.

Facilita-se o pagamento.
Peça informações mais detalhadas á

Casa PRATT

RUA DO OUVIDOR, 125 — RIO DE JANEIRO

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DO DR. A. TIGRE Rua da Imperatriz, 147
ESPECIALISTA 1.º ANDAR
CONSULTAS
RESIDENCIA: Conde da Boa-Vista
n.º 785 — Telephone, 1109 das 14 ás 17 horas

ASSUCAR

Pressas para canna — Desfibradores — Condutores de bagaço — Machinismos os mais modernos dos
ATELIERS DU THIRIAU
de LA CROYERE, BELGIQUE
Unicos representantes:
F. DE SIQUEIRA & Co. LTD.
RUA 1.º DE MARÇO, 31 Rio de Janeiro

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
MEDICO-ESPECIALISTA

Prof. Arthur de Sá

Da Faculdade de Medicina e da Escola de Pharmacia e Odontologia do Recife
Ex-assistente do sabio especialista allemão Gustav Kiliam Das clinicas de sua especialidade na Universidade de Berlim e das Faculdades de Medicina de Paris, Bahia e Recife
Com mais de 10 annos de pratica da especialidade nos hospitais da Alemanha, França, Brasil, etc.
CONSULTAS de 11 ás 12 e de 2 ás 5 da tarde
CONSULTORIO — 85 — Avenida Marques de Olinda 85 — 1.º andar
Telephone, 1911 (Edificio do Banco Portuguez
Residencia Telephone 1482 — 708 — Rua Joaquim Nabuco (Cathedral)

TO BRITISH AMATEURS. One Sherr's Euxit Camera fitted with english world-famous Cooke anastigmat lens, a real bargain, on sell at Piereck's, 128, rua da Imperatriz.

VENDE-SE

Uma caldeira "BABICOK" quasi n va. de 60 H. P. A tratar na av. da Marquês de Olinda, 67 — 1.º andar



A chapa perfeita

VIRIDIN. A mais rapida existente no mercado, de sensivel empyjado orthocromatico, admiravel pela sua latitude e graduacao, rica em seus detalhes, com rival para payagens.

ULTRA-RAPIDA. Não ha melhor chapa para uso habitual, de brilhante e delicada transparencia, finos detalhes nas sombras, brancos, admiraveis, muito plasticos na revelação. Quem a experimenta a adota.

MOMENT. Chapa que tem muitos fideis adeptos pela sua nitidez e bella transparencia, reproduzindo entretanto os detalhes mais contrabastados.

Usada com exito na arte de gravadores.
A sair por estes dias da Alfandega uma grande remessa dessas chapas com rival, euficadamente fabricadas de proposito para o nosso clima de accordo com as indicações fornecidas pelo seu

UNICO RECEBEDOR E DEPOSITARIO

"Photo-Piereck"—Louis Piereck

Agente Luis Portella

AGENCIA — RUA DO IMPERADOR, 189

Importante Leilão de Ferragens

A' RUA PEDRO AFFONSO N.º 148

(Antiga Rua da Praia)

SALVADAS DO

Incendio da casa de ferragens, de

BARBOZA VIANNA & Co.

QUINTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1923

A' UMA HORA

VENDA AO CORRER DO MARTELLO!!

Agente

Luis Portella

Sempre imitado!

Mas nunca igualado!

XAROPE 914

E' o unico depurativo applicado com real vantagem na cura do Rheumatismo e da Syphilis. Póde ser tomado pelas pessoas mais delicadas, assim como as crianças, sem receio de desarranjo no estomago e nos intestinos. Cada experiencia representa uma cura.

Approvado pela Direcção Geral da Saude Publica do Rio de Janeiro sob o n.º 123 de accordo com o Decreto 1904 de 15 de Setembro de 1920.

VENDE-SE EM TODA A PARTE

"ANILINAS ALLEMAES DE BRAUNS"

IMPORTADAS DIRECTAMENTE DA ALLEMANHA SÃO AS MELHORES PARA TINTAR EM CASA
Em 1/2 de todas as cores cada envelope pelo preço de 30 grms. a 18500
"STYCOOL" ultima novidade chegada agora, e pedrinha que tinga um agua fria cada caixinha pelo 30 grms. a 29000
Para revendedores grande abastecimento—Vendas em grosso e a retalho Unico recebedor e representante — F. PIREECK JUNIOR
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 81 — 1.º ANDAR

O que o doente sente como uso do ELIXIR DE INHAME

App. D. N. S. P. sob n.º 355 em 17—10—314

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, e rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistência á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

DEPURA-PORTALGEE-ENGORDA

A' venda em todas as Pharmacias e Drograrias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

Aos snrs. creadores

GADO ZEBU'

RAÇAS

GUZERAT E GYR

Os melhores que têm vindo ao norte do Brasil

Chegados ultimamente

DO

RIO DE JANEIRO

Informações com Souza Leão & Cia.

RUA DO APOLLO 224--1.º andar

CARNAVAL:

Lança-perfumes: RODO — PLAN — RIGOLETTO. — PIERROT. Confetti David em todas cores. Confetti dourado Serpentina David e outras marcas em todos os tamanhos. A casa que melhores vantagens oferece por ser a maior importadora do Norte do Brasil.

ANTONIO C. RIBEIRO — RECIFE — RUA DUQUE DE CAXIAS, 245

Endereço telegraphico: RIBEIRO Códigos: RIBEIRO e A B C 5 th.

A RADIO-TELEPHONIA em Pernambuco
A MARCONI'S WIRELESS TELEGRAPH
Co., Ltd.

convida os srs. Amadores a visitarem sua
Exposição de aparelhos receptores
de todos os tipos na

Livraria Ramiro Costa

Rua 1.ª de Março n.º 14

DEPOSITO GERAL E INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Wallace Ingham

Edifício do London Brazilian Bank, Sala n.º 8,
2.º andar

Automovel Chandler

Commodidade que se sente para o
uso rápido a preço de ocasião para
importante automovel Chandler para
7 lugares, em magnífico estado.
Informações pelo Paralelo n.º 10,
— agência de lanchas Duxbury, Ri-
meio.

PARA ESCRITORIO

Atuam-se os altos predios nume-
ros 175 e 181, à rua Visconde de Ri-
paria, antiga do Apollô, a tratar no
pavimento térreo.

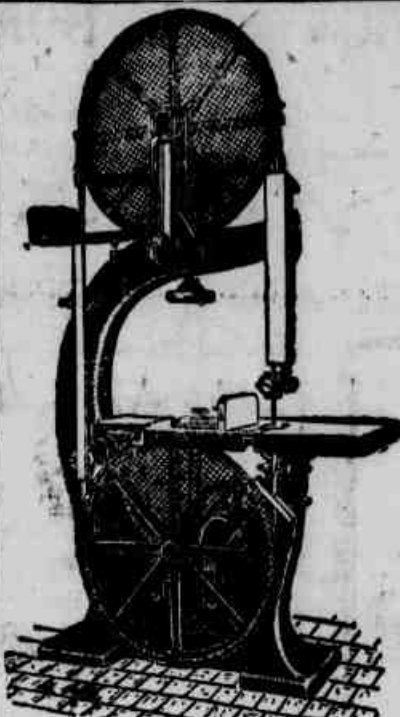
A VENDA

Grande chacara à Avenida Bay
Barbosa (atrás da Ponte d'Uchôa) n.º
1104 com terreno medindo 85.000 me-
tros quadrados e portão para a rua do
Futuro em Alifolhos. Edifício em
boas condições com três pavimentos,
próprio para collegio ou casa de pen-
são.

Casa e sítio à Estrada de Sant'An-
na n.º 1112 com 84 metros de frente
por mais de 200 metros de fundo.
Ótima situação.

Terrão em Alifolhos junto ao Hos-
pital do Centenario com 45 metros de
frente.

Ótima sítio de capital em pre-
dios e títulos.
A tratar com 5 corretores, geral
EDUARDO DEBEUX
Rua Bom Jesus, 143 — 2.º andar.



ALFRED I. SCHUETTE

RIO DE JANEIRO

Rua da Moorlandia, 20

Máquinas e Ferramentas

para Oficinas mecânicas,

carpintarias, etc.

Representantes em

Pernambuco:

Fredo W. Riether

Rua 15 de Novembro 169

Xarope Infantil

(NOME REGISTRADO)

INDICADO PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Principalmente na época da dentição

Possue centenas de atestados de notáveis curas por elle realisadas.

Formula e propriedade de

JOÃO PEREIRA D'ANDRADE

Approved e licenciado pela Directoria de Saude Publica do Rio de
Janeiro, sob n.º 1119, em 12-12-1919

VENDE-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

AS PESSOAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facil-
mente — As que temem o Frio e a Humidade — As
que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo
com a voz rouca e a Garganta inflamada — As que
soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmáticos,
e finalmente as crianças que são acometidas
de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu
único remédio é o Xarope S. João. É a unica garan-
tia da sua saúde. O Xarope S. João é o remédio
científico apresentado sob a forma de um saboroso
Xarope. É o unico que não ataca o estomago
nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz
expectorante sem tossir. Evita as graves Affecções
do Peito e da Garganta. Facilita a respiração
tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bron-
quios, evitando as inflammacões e impedindo os
Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

As pessoas que se Resfriam e Constipam facil-
mente — As que temem o Frio e a Humidade — As
que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo
com a voz rouca e a Garganta inflamada — As que
soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmáticos,
e finalmente as crianças que são acometidas
de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu
único remédio é o Xarope S. João. É a unica garan-
tia da sua saúde. O Xarope S. João é o remédio
científico apresentado sob a forma de um saboroso
Xarope. É o unico que não ataca o estomago
nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz
expectorante sem tossir. Evita as graves Affecções
do Peito e da Garganta. Facilita a respiração
tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bron-
quios, evitando as inflammacões e impedindo os
Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Muita attenção — Somente os bons remédios são imitados.
porisso pedimos com empenho ao Publico que não aceite
imitações grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

Encontra-se nas melhores farmacias e Drogarias em todo o Brasil
Para vendas em grosso dirigir-se ao concessionario:

ANTONIO A. PERPETUO

CAIXA POSTAL 4122 RIO DE JANEIRO

Othon, Mendes & C.

GRANDE ARMAZEM DE FAZENDAS

PERNAMBUCO

RUA DO IMPERADOR, 216

RIO DE JANEIRO

RUA DA CANDELAIRIA, 70

Mescla "ALMOCREVE"

OTHON, MENDES & C. avisam aos seus amigos e clientes do In-
terior e dos Estados vizinhos que, de accordo com o contracto firma-
do com importante fabrica do Sul, serão os unicos depositarios do afa-
mado brim Mescla ALMOCREVE, tipo usado pela Marinha nacional.
Fabricado com o puro algodão de Seridó e anilinas alemães
que resistem á acção do sol e da potassa, o Mescla ALMOCREVE
não tem similhar pela sua resistencia, firmeza e perfeição.

Unicos depositarios dos seguintes artigos:

BRINS

Brazil
Khaki Inglez 1108
Limoeiro
Marechal 4
Marechal 5
Pavão-Nacional
Pavão-Inglez
Rei Jorge

MORINS

Alice
Cocada
Candelaria
Casamento
Dóce de Céso
Humaytá
Julieta
Para Noivas
Zulmira

Além de grande stock de Algodões, Alcatifados, Brins brancos e de cores,
Béatias, Bramantes de linho, 1/2 linho e algodão, Chitas, Cretonnes para cobertura,
Colchas, Cambrals de linho, Cobertores, Fantasias, Fustões, Fitas, Planifitas, Guar-
danapos, Hollandas, Pongés, Pongonettes, Riscados, Setinetas, Teatins, Tapetes
Volles, Xadrezes, Zephyros etc.

A cura das hemorrhoidas

Suppositórios Anti-hemorrhoidarios "Jaguaribe"

Soffrendo de hemorrhoidas desde a
puberdade fiz quatro viagens á Euro-
pa, procurando curar-me em Vichy,
mas perdendo inutilmente o tempo.
Na ultima dessas viagens, em 1912,
depois de longa permanencia no me-
hor instituto de Neully, em Paris, se-
gui para as afamadas aguas de Plom-
bieres, das quaes fiz uso, sem resul-
tado algum.

De volta á minha patria adoptei um
regimen alimentar rigoroso, começan-
do por abolir o jantar, como refecção
inutil aos velhos. Durante seis annos
usei um pessario de pau marfim, do
tamanho de um dedo annular que me
serviu de alivio, permitindo ter mel-
hor physica e até andar a cavallo.

Ao atingir, porém, os 70 annos,
uma irritação hemorrhoidaria fez ex-
plosto, agravando-se o mal com o
reapparecimento de um fardio furto-
raco nos bordos do anus.

Passel então a usar banhos locais
com infusão de folhas e flores de eu-
calyptus, conseguindo algumas melho-
ras.

Usei depois todas as panacéas inou-
tadas como curadoras das hemorrhoi-
das: o óleo e o extracção de Casta-
nhas de India, os suppositórios e a
pomada de Nidol, os suppositórios e a
pomada de Abreu etc., tudo sem re-
sultado positivo.

Foi neste estado de alma, que, no
retiro da Praia de S. Vicente, onde
estou ha dois annos, me encontrei
com o velho amigo e collega o sen-
hor dr. Flaqueur, que aqui viera fazer
uma estadia de banhos.

Contou-me o dr. Flaqueur que o Vi-
conde de Ouro Preto, quando andou
em S. Paulo, a conselho seu, come-
çou a usar banhos com uma planta
que se encontra em S. Bernardo, me-
lhorando das hemorrhoidas que so-
ffria.

E com tanto entusiasmo me fallou
o velho amigo nos effectos dessa plan-
ta, que eu fiz ver a seu filho, o dis-
tincto pharmaceutico Alfredo Flaqueur
Sobrinho, que estava em sua compa-
nhia, que era o seu dever preparar
um remédio com essa planta para
offerecel-o á humanidade sofferedora.

E foi assim que resolvemos prepa-
rar os SUPPOSITÓRIOS ANTI-HEMOR-
ROIDARIOS. Eis eu a formula, em-
pregando glicerina solidificada, con-
forme o pharmaceutico Flaqueur sug-
geriu. Essa formula enviada á Repar-
tição Sanitaria, depois de rigoroso
exame, foi approvada pela licença sob
o n.º 110, de 16 de Outubro de 1919.

Experimentei, e verifiquei ter afi-
nal encontrado o remédio para a cura
das hemorrhoidas. O resultado surpre-
hendente; os botões hemorrhoidarios
deixam de mole e effluem, e a mucosa
della remonta-se á côr e dos mamil-
los, que diminuem.

A planta, agora, attenuando e suppri-
mindo a dor e, ao mesmo tempo, des-
infectando os intestinos. Além da ci-
tada planta entram na composição dos
suppositórios outros medicamentos co-
mo calmantes e hemostáticos.

Assim, a glicerina solidificada é
parte integrante do preparado e a ge-
latina, como parte complementa, tem
grande valor coagulante e é recomen-
dada, unanimemente pelos clinicos, co-
mo hemostático útil em todos os casos
de hemorragias. E a glicerina empen-
hada nos suppositórios é de summa
escolha, sujeita a rigorosa esterilisa-
ção, podendo ser usada sem receio,
pela absoluta assepsia.

Tal o preparado que o pharmaceu-
tico Flaqueur vai apresentar ao públi-
co. S. Vicente, 11 de Novembro de
1919. — DR. DOMINGOS JAGUARIBE.

(Transcripto da "Revista Clinica",
de S. Paulo).
Encontra-se á venda em todas as
drogarias e pharmacias.

PARA VENDAS POR ATACADO:
Pharmacia e Drogaria Ypiranga (S. PAULO)
No Rio de Janeiro, na DROGARIA RODOLPHO
HESS & C.

LOJAS "PAULISTA"

DE

Alberto Lundgren & Cia., Limitada

Caixa Postal 15 — RECIFE

Para conhecimento da nossa numerosa freguezia publicamos abaixo os preços liquidos por metro dos principais tecidos da
afamada COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA de quem somos exclusivos depositarios, a saber:

Ns.	NOMES	PREÇOS	Ns.	NOMES	PREÇOS
1	2 Brim Colonial Combate	15500	103	Brim Diamantino	32000
2	Chita Nortista	15400	104	Fantasia Chrysanthema	28000
3	Chita Segurança Paulista	15350	105	Chita Preta 55	18500
4	Brim Tussor D. C. Especial	15300	106	Chita Preta 65	18600
5	Zephyr Ideal	15200	107	Chita Preta 73	18800
6	Chita Xadrez	15100	108	Musselina Alta Moda (Sort. 2)	18800
7	Morim Combate	15000	109	Chita Iracema Nova	18500
8	Fantasia Bela Flor	14900	110	Musselina Fidalga	18800
9	Brim Bambu	14800	111	Crepelina C. T. P. (Sort. 3)	22000
10	Brim Progressivo	14700	112	Crepelina Georgette	22000
11	Brim Principe	14600	113	Zephyr Nautico	22000
12	Brim Petrol	14500	114	Musselina T. T. P. (Sort. 4)	18700
13	Musselina C. T. P. (Sort. 1)	14400	115	Chita Marieta Azul	18100
14	Brim Alveiro	14300	116	Crepelina C. T. P.	22400
15	Mescla Navegante	14200	117	Sedallina Rainha	22100
16	Musselina Galantea	14100	118	Volle Paulistano	18500
17	Morim Sullana	14000	119	Cretone Paratybe Azul	22100
18	Levantino Pepita	13900	120	Sedallina Brancosa	18400
19	Musselina Alta Moda (Sort. 3)	13800	121	Riscado Matutino	18400
20	Musselina Aurora	13700	122	Chita Lembrança Encarnada	18200
21	Crepelina C. T. P. (Sort. 4)	13600	123	Chita Lembrança Azul	18200
22	Crepelina Oriental	13500	124	Cretone Combative Encarnado	18500
23	Cretone Ideal	13400	125	Cretone Combative Azul	18300
24	Crepelina C. T. P. (Sort. 5)	13300	126	Pereale Perola	18600
25	Chita Marieta Encarnada	13200	127	Cretone Paratybe Encarnado	18600
26	Crepelina C. T. P. (Sort. 6)	13100	128	Brim Ultima Palavra	18700
27	Musselina C. T. P. (Sort. 7)	13000	129	Brim Invenível Novo	18700
28	Musselina Alta Moda (Sort. 4)	12900	130	Chita Fells Lembrança	18400
29	Brim Floriano	12800	131	Fustão Familiar	18200
30	Chita Popular	12700	132	Mescla Mercantil	22100
31	Chita de Barra PP.	12600	133	Fustão Serpente	18100
32	Musselina Alta Moda (Sort. 5)	12500	134	Brim Magnifico	22000
33	Fantasia Mercedês	12400	135	Brim Preto N. A. P.	22400
34	Sedallina Duquesa	12300	136	Brim Alacema Novo	22200
35	Fantasia Galveta	12200	137	Brim Inimigavel	18700
36	Musselina Flor de Lis	12100	138	Atalhado Grosso	22100
37	Sedallina Marquessa	12000	139	Brim Zebra	18500
38	Musselina Estrela	11900	140	Riscado Desajado A. B.	18300
39	Pereale Moderno	11800	141	Algodão Gru' P. J.	18200
40	Chita Cabocla	11700	142	Algodão Alveado P. J.	18300
41	Levantino Sereta	11600	143	Gasmira Paulista	22200
42	Zephyr Classico	11500	144	Brim Tussor Tropical	18700
43	Cretone Revolução Encarnada	11400	145	Chita Nathalia Azul	18200
44	Musselina C. T. P. (Sort. 8)	11300	146	Chita Nathalia Encarnada	18500
45	Norim Japonês	11200	147	Chita Seductora	18400
46	Geisha (Norim)	11100	148	Cretone Campones	18700
47	Morim Zephyr Cid	11000	149	Riscado Aduas	18300
48	Fantasia Diana	10900	150	Riscado Invenível	18200
49	Musselina C. T. P. (Sort. 9)	10800	151	Brim Especial	18600
50	Levantino Galesa	10700	152	Algodão Especial V.	18700
51	Sedallina Condessa	10600	153	Algodão Gru' America	18400
52	Sedallina Princesa	10500	154	Zephyr Brax C. T. P.	18700
53	Gedallina Palha	10400	155	Znarte Recife	22300
54	Crepelina C. T. P. (Sort. 10)	10300	156	Brim Tussor São Paulo	22000
55	Crepelina C. T. P. (Sort. 11)	10200			
56	Musselina Alta Moda (Sort. 6)	10100			

Disponibilizamos também constantemente de um variadissimo sortimento de tecidos de outras procedencias, nacionaes e estrangeiras, que vendemos a preços extraordinariamente modicos.

ENCONTRE NA CIDADE DO RECIFE AS SEGUINTE FILIAES:

Rua Nova n.º 343 — Rua das Flores n.º 249 — Rua do Rangel n.º 209 — Rua Direita de Afogados n.º 430 — Rua Real
de Torre n.º 302 — Rua Lobo de Nogueira n.º 881 (Santo Amaro) — Rua Bernardo Vieira n.º 3 (Bomfim) — Avenida Garibaldi n.º
5015 (Gaxangá).

Além de outras nas capitais e principaes cidades dos Estados:

PERNAMBUCO

Beberet, Capotinho, Caruaru, Calçado, Garanhuns, Goyama,
Jaboatão, Lagoa, Namath, Pau d'Alho, Palmares, Ribeirão,
Rio Branco, Timbaúba e Victoria.

PARANÁ

Alcobaça, Cabedello, Campinas Grande, Garibaldi, Inga,
Itabayana, Mambaguá, Paratyba e São José.

ESTES PREÇOS são os mesmos em todas as filiaes, onde
mencionados e estão affixados nas peças e cores de forma visivel,
sendo facultado a qualquer freguez, communicar por escripto ao
escritorio geral aqui no Recife, sempre que não encontrar os ditos preços affixados como aqui se declara.

Pedimos aos nossos freguezes que exijam um coupon impresso das compras que effectuarem em nossas filiaes

MARANHÃO

Anadia, Lago do Gambo, Macaé, Penedo, Porto Calvo e Que-
brangulo.

RIO GRANDE DO NORTE

Nova Cruz e Natal.

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

Durante este mez, a **Grande Liquidação Annual**
muitas novidades em Brinquedos para CRIANÇAS, de todas as qualidades e enfeites apropriados para o NATAL, etc.
Ricos e lindos presentes para FESTA e ANNO BOM

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

FUJISAKI & COMP. — RUA DUQUE DE CAXIAS, 123 (Defronte do DIÁRIO)

ENXADAS



'CARE'

(MARCA REGISTRADA)

As genuínas enxadas d'estas marcas são
FABRICADAS EM INGLATERRA,
E, como é bem conhecido por todos
SÃO AS MELHORES!
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!
Fornecidas de stock pelos principaes importadores



Agfa Agfa Agfa
FILMS CHAPAS REVELADORES
QUEM na arte photographica QUER
sempre Exitto Garantido só trabalha
com Material Photographico da
Agfa
União Representante para o Brasil:
JOHN JUERGENSE & C.
Rio de Janeiro — S. Paulo — P. Alegre
R. Alfandega, 150 R. Florêncio de Abreu 106 — R. Dr. Flores, 21
JUIZ DE FORA
Rua Dr. Paulo Frontin, 161
RECIFE — RUA BOM JESUS, 207 — Telef. 2024 — Caixa, 308
Literatura sobre material
remetemos a qualquer interessado

Grupos Electrogeneos a Gaz Pobre
30 A 270
CAVALLOS
cilindros verti-
caes.
Cojo de val-
vulas em
parado. Re-
gulador de
admissão vari-
vel. Dupla
lubrificação. Lu-
brificação
auto forçada em
todos os
orgãos.
Consumo por
cavalle — Hora:
170 Grammas
de Carvão
205 Grammas
de Lenha.
SIMPLICIDADE — ECONOMIA — DURABILIDADE
Trabalham com toda sorte de combustiveis
Pó de serrão — Desperdiços das serrarias — Bagaco
de canna — Lenha — Carvão Vegetal — Cas-
cas de ocos — Resíduos etc.
COLLYER & ARCHBOLD LTD.
Engenheiros-Representantes
CAIXA POSTAL, 564 — RECIFE — END. TELEG. COLBOLD

LOCOMOTIVAS A MOTOR
Para Bitola Estreita
Capacidade de tracção
18.000 kcs., 23.000
kcs. e mais
Diminuto consumo de com-
bustivel.
Preços baratos. — Forne-
cimento prompto.
Sempre em stocks sobreco-
nentes.
Pagam catalogos nos re-
presentantes geracs para
todo o Brasil.
ALBERTO A STABLER
Rio de Janeiro, Rua de Lavoura n.º 106, Caixa Postal n.º 5442

GRUPO ATLANTICO
SOCIETADE ANONIMA DE SEGUROS
202, Avenida Rio Branco, 202/101
RIO DE JANEIRO — BRASIL
Maritimos, Terrestres e Ferroviarios
TAMAS MODERNAS — LIQUIDAÇÕES LIGITIMAS
Agentes Geracs para o ESTADO DE PERNAMBUCO
ALBERTO FONSECA & C.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 122 (Torreão)
Caixa postal n.º 86 End. Tel. "OTREBLA"
TELEPHONE N.º 1964

SALAS
Alugam-se duas salas proprias para
escritorios e dois quartos para mo-
radia.
Trata-se e verifica-se á rua do Li-
vramento n.º 80 — 1.º andar.
CASAS EM TIGIPÓ
Alugam-se tres boas casas, mo-
dernas, assealhadas, com luz electrica
sanearias, com quatro quartos cada
uma, a tratar á rua do Livramen-
to n.º 40.
SERRARIA SÃO GERALDO
DE
Auler & C.ª Limitada
á Rua do Lima 371
TELEPHONE N.º 1834
Grandes officinas de Marcenaria, Carpintaria e Escadaria
Aceitam encomendas de ESCADAS, ESQUADRIAS e
INSTALAÇÕES, MOBILIARIOS DE LUXO DOS MAIS MO-
DERNOS ESTYLOS, executados com a maxima perfeição e
presteza por pessoal habilitado.
Madeira — Vendem de qualquer qualidade a saber:
PINHO DO PARANÁ, TABOADO, PRANCHAS e MADEIRA
DE LEI de qualquer procedencia, aceitam tambem MADEI-
RAS PARA SERRAR, por preços modicos.

LUETYL
O MELHOR REMEDIO
USADO VASTO POR A TO-
da a classe medica
de qualquer desajuste
Para todas as enfermidades provenientes da sangue
impuro
E para FORTALECER e ENGORDAR
Substitue o Xarope do Glibert
Usam GOTTAR, CAPSULAS E AMPOLAS
"LUETYL"



COMPANHIA
Italo - Brasileira
DE SEGUROS GERAIS
Sede S. Paulo
CAPITAL — R\$. 5.000.000.000
Seguros
TERRESTRES-MARITIMOS
FLUVIAES E FERROVIARIOS
Queiram consultar as nossas taxas
antes de estipular ou renovar
seus seguros
Agentes em Pernambuco
João d'Amerim Junior
Ed. da Associação Commercial
(2.º andar)
CAIXA POSTAL, 217
RECIFE

Dizem que os homens não procuram as
vendas-reclame mas o homem que
despreza isto engana-se a si mesmo
GILLETTE MODELO "BROWNE"
(dez mil réis) 10\$000 (dez mil réis)
Não sómente o aparelho GILLETTE como tam-
bem as Laminas Gillette Legitimas em uma caixinha
linda e bem acabada: tudo pelo insignificante preço
de 10\$000.
A VENDA EM TODA PARTE
Cia. Gillette Safety Razor
do Brasil
AVENIDA RIO BRANCO, 50, 3.º — RIO DE JANEIRO
Agente em Pernambuco
THOMAS B. AUSTIN
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 225-2.º — Caixa Postal 373
RECIFE

CINE-THEATRO MODERNO

HOJE!

Cadeiras 2\$200. Ingresso para Camarotes 3\$300

HOJE!

NO PALCO

Nas duas Sessões da Soirée

O mais raro phenemeno do mundo — o grande artista russo

ROGINSKY

O unico Avestruz Humano!!!

O homem que toma veneno e não morre! -- Bebe petroleo e não sente! -- Vomita fogo liquido e não se queima! -- Engole rans vivas fazendo de seu estomago piscina! -- Faz mil cousas que não se sabe explicar

ASSOMBRANDO MEDICOS E SABIOS

ROGINSKY!!!

ROGINSKY!!!

O HOMEM AQUARIO

Na Tela -- VIVER E' LUTAR

Um film de scenas sensacionais e brilhantes onde, a par de grande sentimento, se admiram os pittorescos costumes da California. São seus principais interpretes os queridos artistas FORREST STANLEY — MARJORIE DAW — WARNER OLAND e ALFRED ALLEN.

"O HOMEM QUE E' OSEIRO DO SEU PROPRIO DESTINO, CERA' AMANHÃ O QUE HOJE QUER SER"

8 actos admiravelmente delineados da "PARAMOUNT PICTURES"

HELVETICA CINE THEATRO

Ingresso 1\$100 — Para crianças 500 réis

HOJE

HOJE

UM PROGRAMA ULTRA-SENSACIONAL EM 7 MAGESTOSOS ACTOS

Sansão e os Reptis Humanos

Sensacional drama de aventuras com scenas extraordinarias animadas pelo athleta LUCIANO ALBERTINI cognomindo o SANSÃO MODERNO. No seu lado fulgura a formosa LINDA ALBERTINI.

AMANHÃ — 5.ª e penultima serie do extraordinario film da "Pathé New York":

A MANTILHA PRATEADA

Como complemento a comedia em 3 actos pelo casal CARTER E HAVEN denominada:

UM CONTO DE CAUDA

A SEGUIR uma super-produção da "R. Cole": em 3 actos:

A grande felicidade

Com DUSTIN FARNUM

A OHEGAR — PASTOR DE ALMAS — Alta comedia por CARLITO CHARLES CHAPLIN, 6 actos.

O vice-consul da Hespanha atesta as virtudes curativas da "CASSIA VIRGINICA"

Recife, 16 de Outubro de 1923.

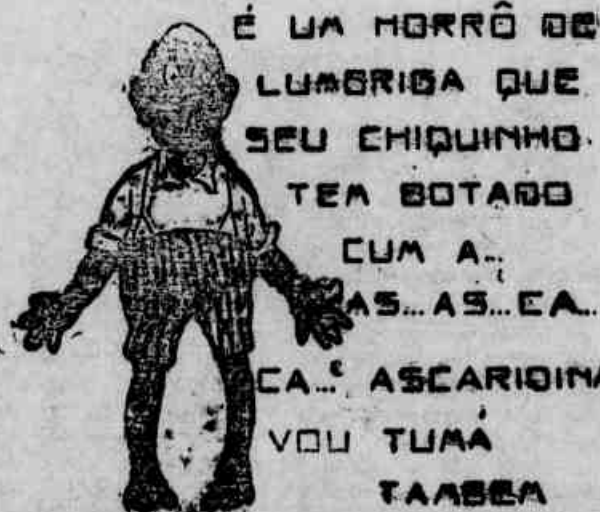
Ilmo. Sr. F. Galvão.

Cumprindo um dever de gratidão e humanidade, atesto que pessoa de minha familia vinha soffrendo de Erysipela á longos annos, usando os methodos mais conhecidos no tratamento dessa traçoista e erigosa moléstia, sem conseguir nenhum resultado positivo.

Aconselhado pelo meu amigo (Corretor da Praça) José Ramos de Oliveira Costa, para que usasse a sua "Cassia Virginica", tivemos os resultados mais surpreendentes, vendo a realisação da cura; pois já fazem tres annos que a pessoa curada não sente o menor encommodo.

Pode fazer da presente o uso que lhe convier, e disponha do amigo att.º obr.º

(a) Luiz Perez.



É UM HORRÔ DE LUMBRIGA QUE SEU CHIQUINHO TEA BOTADO CUM A... AS... AS... CA... ASCARIGINA... VOU TUMA TAMBEM

VENDE-SE EM QUALQUER PHARMACIA

App. D. N. S. P. em 30 de abril de 1904, sob n.º 204

O Remedio da tosse SIROPHENOL

FORMULA DO DR. ALONSO DE SOUZA

Remedio de effeito infallivel na cura da Tosse, Asthma, Bronchites agudas ou chronicas. Constipações e até mesmo na Tuberculose. Indicado pela classe medica e recommendado por todos aquelles que deo uma vez fiseram uso. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica do Brasil.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral — DROGARIA E PHARMACIA RECORD
RUA LARGA DO ROZARIO N.º 143
RECIFE



VINHO E KAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O KAROPE DE DUSART é recebido a todas as horas do leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é recebido para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mães durante a gravidez.

Paris, 3, rue Violaine e em todas as Pharmacias.

ALUGA-SE

O primeiro andar situado á rua do Sol n.º 259, desta cidade. A tratar no andar terreo do mesmo predio.

Usinas de assucar para nova safra

Machinismos ingleses para montagem de usinas de assucar para moerem na safra futura. Plantas, preços, pagamentos longos. Informa-se com precisão á trav. Marquez Herval (Concordia) 147/1.ª and. RECIFE.

UTERAN

INTERNO e EXTERNO

CURA INAPALVEL DAS MOLESTIAS

DAS SENHORS E SENHORIZAS.

TOMICA O UTERO E

REGULARIZA A

MENSTRUACAO



LABORATORIO PH.º DE CICERO DINIZ
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS e DROGARIAS

Lto. 1206-1207 — em 30/12/919

Terranos á venda

Vende-se por preços vantajosos os terrenos situados á rua de S. João, em Campo Grande, ns. 148 e 147. A tratar no Mercado de S. José, compartimento de carne verde n.º 25.

IMPORTANTE SITIO

Vende-se um grande sitio com optima casa assobradada de construção solida bem situada em um dos melhores pontos da Casa Forte a dois minutos da Tramway, prestando-se bem para um Collegio ou para uma fabrica. A tratar com Luiz Barboza na Avenida Marquez de Olinda n.º 206 — Galeria. Escritorio de André Bezerra & C.

RHODINE

"USINES DU RHONE"

Remedio e mais efficaaz contra

Grippe

Nevralgias

Enxaquecas

Rheumatismos

Agencias exclusivas para o Brasil de todos
Produtos "USINES DU RHONE"

Companhia Chimica Rhodio Brasileira

(S. Bernardo — Estado de S. Paulo)

AEG

Ola SULAMERICANA DE ELECTRICIDADE

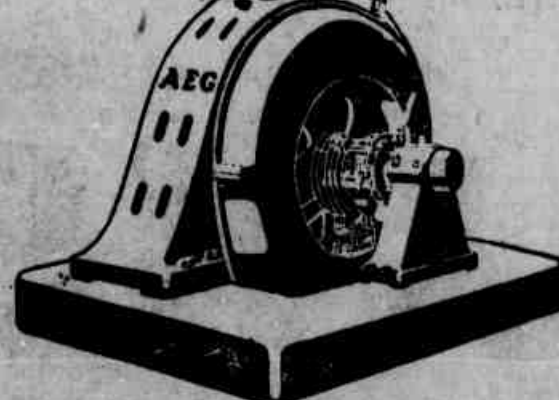
RECIFE, Rua Barão de Triunfo, 186

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE

fundada pela maior fabrica de machinas e

material electrico d'Allemanha

Allgemeine Elektrizitaets Gesellschaft BERLIN.



Grande stock de todo o material electrico
INSTALLACOES ELECTRICAS PARA CIDADES,
VILLAS E FABRICAS
ORÇAMENTOS GRATUITOS
Pessoal competente á disposiçao para a nossa
distinta freguezia